www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 2024 — NÚMERO 22.375 • 38 PÁGINAS • R$ 4,00

Minervino Junior/CB/DA.Press

Uma cidadã **brasiliense**

Com uma mesa formada por mulheres, numa cerimônia marcada pela emoção, a Câmara Legislativa concedeu o título de Cidadã Honorária de Brasília à jornalista Ana Maria Dubeux Costa (ao centro, com a neta, Liz), diretora de Redação do **Correio Braziliense**. Autora da homenagem, a deputada Paula Belmonte (Cidadania) destacou a trajetória de sucesso de Dubeux: "Mulher forte, determinada. Uma competente jornalista. Hoje (ontem) Ana é quem vai virar notícia".

PÁGINA 20 E EIXO CAPITAL, 17

Câmara aprova PPCUB e DF tem novas regras urbanísticas

Após uma maratona de discursos e votações, a Câmara Legislativa aprovou o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), que há pelo menos 15 anos vinha sendo elaborado. O projeto de lei tem mudanças importantes para ocupação e uso do solo e também para preservação de espaços urbanos de diversas regiões, entre elas a área tombada. A votação foi uma vitória do GDF, festejada pelo governador Ibaneis Rocha. "É mais um dia histórico. Após 15 anos de debates e discussões, finalmente teremos uma única legislação sobre preservação, uso e ocupação do solo. Com ela, teremos diretrizes para o desenvolvimento sustentável e a modernização da nossa área tombada", escreveu nas redes sociais. Questões como o aumento do gabarito de hotéis de três para 12 andares nos setores hoteleiros e a construção de motéis nas quadras 700/900 provocaram polêmicas. Urbanistas criticaram diversos pontos da matéria.

PÁGINAS 15 E 16. CAPITAL S/A, 19

Sem divergir, Copom fixa Selic em 10,5%

Comitê do Banco Central, em decisão unânime, interrompe o ciclo de queda da taxa de juros, ignorando as críticas do presidente Lula ao presidente da instituição, Roberto Campos Neto.

PÁGINA 10

Petrobras

Lula ataca a Lava-Jato

Presidente disse que a força-tarefa foi criada "apenas para o desmonte" da estatal, sob o argumento de combate à corrupção. PÁGINA 2

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Esperança em um novo rumo

A aprovação do projeto do Novo Ensino Médio irá corrigir as falhas do atual modelo, disse, ao *CB.Poder*, o deputado Rafael Brito (MDB-AL).

PÁGINA 6

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press

Os jornalistas Carlos Alexandre de Souza (D) e Denise Rothenburg (E) mediaram os painéis que discutiram o presente e o futuro da economia do Nordeste na sede do Correio

Nordeste, a força para desenvolver o Brasil

O forte crescimento da região tem sido uma "locomotiva" para alavancar e acelerar as mudanças no Brasil. O **Correio** reuniu autoridades, economistas e dirigentes do setor produtivo no *CB Debate: A força do Nordeste na transformação social do país*, uma parceria com o Banco do Nordeste, instituição que tem fomentado o desenvolvimento. Microcrédito, transição energética e agronegócio foram alguns dos temas debatidos nos painéis realizados nessa quarta-feira.

Paulo Câmara

Adriana Melo

Uallace Moreira

Décio Lima

Júlio César

Ricardo Alban

Anderson Possa

Guilherme Mello

Tadeu Alencar

José Aparecido

PÁGINA

Jogos de azar

CCJ aprova regularização

Projeto que autoriza o funcionamento de cassinos, bingos e jogo do bicho seguirá para votação no plenário. PÁGINA 3

Direito & Justiça

Mauro Campbell será o novo corregedor do CNJ

A indicação do ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) foi aprovada ontem pelo Plenário do Senado. Ele vai exercer a função no biênio 2024-2026.

ENTREVISTA

Defensora pública, Rivana Ricarte trabalha para derrubar a lei que proíbe a "saidinha" de presos.

ARTIGO

Ministro aposentado do STF, Marco Aurélio Mello analisa: "Ser juiz ou estar juiz"?

ISSN 1808-2661

9 771808 266059

PODER

Lula: “Lava-Jato queria o desmonte da Petrobras”

Na posse da nova presidente da estatal, chefe do Executivo afirma que era falso o argumento da força-tarefa de combater a corrupção. Diz lamentar a perda de credibilidade da petroleira e ressalta que quem acusou a empresa “não tem a grandeza de pedir desculpas”

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva aproveitou a posse da nova presidente da Petrobras para tecer críticas à Operação Lava-Jato. Segundo ele, a força-tarefa foi criada apenas para o “desmonte” da estatal, e o argumento de combate à corrupção era falso. Lamentou ainda a perda de credibilidade da petroleira após os escândalos de desvios de verba e disse que quem acusou a empresa “não tem a grandeza de pedir desculpas pelo erro”.

Lula participou da posse de Magda Chambriard, no Centro de Pesquisas (Cenpes) da Petrobras, no Rio de Janeiro. Foi a primeira vez em 12 anos que o chefe do Executivo compareceu à cerimônia. Ministros, como Fernando Haddad, da Fazenda, e Alexandre Silveira, de Minas e Energia, também marcaram presença. O presidente e Chambriard demonstraram alinhamento sobre a gestão da petroleira, ressaltaram seu papel social, sem ignorar os acionistas.

“Nós ainda não conseguimos fazer as coisas com a força que a gente queria fazer porque teve um terremoto neste país. Ou uma praga de gafanhoto, que veio para destruir aquilo que era um sonho da sociedade brasileira”, discursou Lula no fim evento. “Com o falso argumento de combater a corrupção, a Operação Lava-Jato queria o desmonte da Petrobras. Se fosse verdade o discurso, que se punisse os corruptos, deixando intacto o patrimônio do povo brasileiro”, acrescentou.

A Lava-Jato mirou — entre outros — os responsáveis pelo chamado “Petrolão”, um esquema bilionário de desvio de verbas da estatal, que estourou no fim de 2014. Ao longo dos anos, uma série de denúncias, investigações e decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) mostraram que os responsáveis pela força-tarefa cometeram uma série de irregularidades e não seguiram o devido processo legal. Lula foi acusado pelo Ministério Público de comandar o esquema. Porém, todas as suas condenações acabaram anuladas anos depois. Por outro lado, foram comprovados desvios na estatal, inclusive, ex-diretores da empresa confessaram os crimes, como Renato Duque.

Ricardo Stuckert / PR

No discurso na Petrobras, Lula disse que a Lava-Jato tentou entregar “esse extraordinário patrimônio nas mãos das petrolíferas estrangeiras”

Com o falso argumento de combater a corrupção, a Operação Lava-Jato queria o desmonte da Petrobras. Se fosse verdade o discurso, que se punisse os corruptos, deixando intacto o patrimônio do povo brasileiro”

Luiz Inácio Lula da Silva, *presidente da República*

Sem desculpas

O chefe do Executivo classificou a operação como uma tentativa de destruir a imagem da Petrobras e facilitar o seu processo de privatização. Lamentou ainda que a empresa tenha sido associada à corrupção e que engenheiros e funcionários tenham sido pressionados a se afastarem. Para ele, a Lava-Jato tentou “mais uma vez entregar esse extraordinário patrimônio nas mãos das petrolíferas estrangeiras”.

“Aqueles que defendiam o fim da Petrobras são os mesmos que abriram 400 empresas de importação de gasolina, quando o Brasil era autossuficiente na produção de gasolina”, apontou. “Quem fez toda a leviandade da denúncia contra a Petrobras, contra muita gente neste país — pessoas, inclusive, importantes na Petrobras —, não tem a coragem de pedir desculpas. Os acusadores não têm a grandeza de pedir desculpas pelo erro que cometeram”, disse.

Ele também citou outras denúncias de corrupção enfrentadas pela ex-presidente Dilma Rousseff, sua sucessora, envolvendo as obras em estádios brasileiros para a Copa do Mundo de 2014. Segundo ele, não houve provas sobre os casos de corrupção, com exceção do Maracanã, o que teria sido corrigido antes do fim das obras. Também citou como exemplo denúncias de corrupção contra os ex-presidentes Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek, que frisou nunca terem sido provadas.

Acionistas

Lula destacou que a estatal precisa cumprir seu papel com a sociedade, com investimentos e distribuição da riqueza. Porém, também acenou aos investidores. “É preciso que prevaleça a verdade para o povo brasileiro. Ninguém quer que o acionista tenha um centavo de prejuízo. Ninguém quer que a Petrobras seja uma empresa deficitária. Eu quero que seja lucrativa. Quanto maior o lucro, maior o investimento, mais imposto é pago, e mais o (Fernando) Haddad vai ficar feliz com o dinheiro para o Tesouro, para ajudar os prefeitos e os estados”, afirmou.

O presidente lamentou a privatização da Eletrobras e da Vale. Sobre a última, disse que a companhia ainda não compensou os moradores de Brumadinho e Mariana após o rompimento das barragens, citando que “uma empresa boa e grande tem que ter alguém responsável por ela”.

Desde o início do mandato, Lula defende que a Petrobras foque em investimentos, e não necessariamente no lucro dos acionistas. Isso provocou críticas do mercado, especialmente após os ruídos, no início do ano, com o ex-presidente da estatal Jean Paul Prates sobre a distribuição dos dividendos extraordinários. Prates voltou a favor da destruição, contrariando a orientação de Lula. Junto a outros episódios, esse foi o estopim para sua demissão.

Chambriard enfatiza “alinhamento total” com presidente

A nova presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse estar “totalmente alinhada” com a visão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a estatal. Em seu discurso de posse, agradeceu pela indicação ao cargo e relatou que o chefe do Executivo “não quer confusão” na empresa. A solenidade de posse foi simbólica, já que a gestora atua há cerca de um mês, desde sua aprovação pelo Comitê Gestor.

“Nossa gestão, como não poderia deixar de ser, está totalmente alinhada com a visão de país do nosso presidente Lula e do governo federal. Afinal, eles são os nossos acionistas majoritários. Está também em consonância com a visão de mercado, com a geração de valor econômico e com a rentabilidade”, declarou Chambriard.

Ela contou sobre a “encomenda” do presidente para sua administração. “Ele me disse bem assim: ‘Eu tenho grande carinho pela Petrobras. A sociedade brasileira ama a Petrobras, e eu também amo. Não quero confusão nesta empresa’”, comentou, arrancando risadas dos presentes.

Também ressaltou que é servidora de carreira da empresa, onde atua há mais de 20 anos. É a segunda mulher a ocupar o cargo — Graça Foster comandou a estatal entre 2012 e 2015. Sobre as atividades futuras da Petrobras, Chambriard citou a importância da transição energética, os biocombustíveis e a energia limpa, e que os derivados do petróleo vão sustentar financeiramente a mudança. Falou ainda que não vai se desviar do que já foi apresentado no planejamento que abarca de 2024 a 2028.

“Muitas pessoas me perguntam o que nós vamos fazer na Petrobras. E o que nós vamos fazer está registrado no nosso planejamento estratégico. Ele envolve potencial para gerar centenas de milhares de empregos diretos e indiretos. Além de expressivos recursos para União, estados e municípios. Nós vamos tornar realidade o que foi planejado, mas com celeridade”, frisou. “Vamos zelar pela governança e por resultados empresariais robustos, com a rentabilidade e eficiência que o mercado e o Brasil esperam de nós.”

Fernando Frazão/Agência Brasil

Outro tema de interesse presente no discurso foi a exploração de petróleo na Margem Equatorial, região da costa brasileira ao Norte do país. Chambriard argumentou que as reservas de óleo e gás são finitas e que é preciso aumentar a exploração para garantir a segurança energética durante a transição verde.

“É fundamental desenvolver as nossas fronteiras exploratórias, como as da Margem Equatorial e do Sul do Brasil. Mas nós iremos desenvolvê-las com rigorosos padrões de segurança e em absoluta conformidade com a legislação ambiental e com os processos de licenciamento”, prometeu. **(VC)**

» “Não quero indicar nem faxineiro”

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, reforçou, ontem, que não há interferência da gestão de Lula na governança da Petrobras. Em audiência na Câmara, ele declarou que a defesa da agenda do governo é direcionada para o Conselho de Administração da estatal, com representantes da União. “Eu não quis e não quero indicar nem um faxineiro na governança. Nem um gerente, diretor, ou presidente, exatamente para que o ministro de Estado tenha sua independência para poder fiscalizar a gestão da empresa.”

CONGRESSO

Aval a cassino e jogo do bicho

CCJ do Senado aprova projeto de lei que legaliza os jogos de azar no Brasil. Texto segue agora para a análise no plenário

» ALINE BRITO

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou, ontem, o Projeto de Lei (PL) 2.234/2022, que regulariza a exploração de jogos e apostas em todo o território nacional. O relatório do senador Irajá (PSD-TO), favorável à matéria, foi aprovado por 14 votos a favor e 12 contrários. Agora, seguirá para deliberação do plenário. Se receber o aval da Casa, irá à sanção presidencial.

O projeto autoriza o funcionamento de cassinos e bingos, legaliza o jogo do bicho e permite apostas em corridas de cavalos. Além disso, permite a instalação de cassinos em polos turísticos ou em complexos integrados de lazer, como hotéis de alto padrão com pelo menos 100 quartos, restaurantes, bares e locais para reuniões e eventos culturais.

De acordo com o texto, cada estado e o Distrito Federal poderá ter um cassino, com exceção de São Paulo, que receberá permissão para instalar até três; e Minas Gerais, Rio de Janeiro, Amazonas e Pará, que poderão ter até dois.

"Esse é um projeto muito importante para o Brasil, porque vai transformar o turismo. Infelizmente, o Brasil não está bem posicionado mundialmente como um dos roteiros internacionais do turismo, e essa é uma grande oportunidade de criarmos aqui os complexos turísticos, como os resorts integrados, que são modelos de sucesso em todo o mundo e que países concorrentes do Brasil já adotaram há décadas", defendeu Irajá.

Lionel Bonaventure/AFP

Caso o projeto seja aprovado e sancionado, a quantidade de cassinos por estado e Distrito Federal dependerá do número de habitantes

Desde 1991

A proposta chegou ao Congresso em 1991, tendo já sido aprovada pela Câmara dos Deputados. Não há consenso para votação sobre a matéria, que esbarra na "pauta de costumes" — grupos mais conservadores são contrários.

O relator da proposta argumentou que a regulamentação, além de incentivar e aprimorar o turismo, vai proporcionar receita para o Brasil. "É uma oportunidade de o Brasil gerar emprego, renda e, acima de tudo, gerar impostos nesses jogos que estão presentes na vida dos brasileiros e que, infelizmente, não estão trazendo nenhum tipo de benefício à nossa população", completou.

Ainda não há previsão de quando o projeto será incluído na pauta do plenário. A definição ficará a cargo do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). "Esperamos que a gente possa fazê-lo antes do recesso parlamentar em julho", disse o relator.

O placar apertado mostrou que a matéria encontra resistência na Casa, o que pode comprometer a aprovação em plenário. O senador Eduardo Girão (Novo-CE) destacou que diversos parlamentares contrários ao projeto não compareceram à CCJ ontem e isso contribuiu para a aprovação.

"Espero que o plenário do Senado tenha responsabilidade para rejeitar, porque isso não se trata de direita e esquerda. Esses estabelecimentos não geram receita, isso foi demonstrado com números hoje; não geram emprego; vai existir a canibalização do comércio", criticou. "Outro problema grave que foi evidenciado é a cooptação pelo crime organizado dos bingos e cassinos, então tem problema de lavagem de dinheiro, corrupção, destruição de vidas e famílias. O Brasil já tem problemas demais, então a gente espera que os senadores, de uma forma serena, deliberem para rejeitar esse projeto que vai trazer vício, destruição, endividamento do povo brasileiro", completou.

A regulamentação dos jogos de azar é apoiada por especialistas da área, que defendem a equiparação da legislação brasileira à de outros países, gerando, assim, competitividade. "Essa discussão de legalização do jogo está atrasada há décadas. O país tem instituições fortes o suficiente para lidar com a regulação do jogo. Benfeita, a legislação terá o potencial de gerar emprego, renda, arrecadação de impostos e incremento do turismo", destacou Luciano Andrade Pinheiro, especialista em direito desportivo e sócio do Corrêa da Veiga Advogados. "A regulação da atividade no detalhe será um desafio, mas temos a capacidade de nos adequar."

Caio de Souza Loureiro, sócio da área de Gaming e E-sports da TozziniFreire Advogados, frisou que, ao permitir a exploração de várias modalidades de jogos, inclusive de cassinos, o PL 2.234 coloca o Brasil na companhia de diversos países que já possuem essa regulamentação.

» Silvia Waiãpi tem mandato cassado

O Tribunal Regional Eleitoral do Amapá (TRE-AP) cassou, por unanimidade, o mandato da deputada federal Silvia Waiãpi (PL-AP) por usar verba pública de campanha eleitoral para procedimento de harmonização facial durante as eleições de 2022, quando ela foi eleita para uma vaga na Câmara. Cabe recurso da decisão ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A deputada negou irregularidades e afirmou que suas contas de campanha foram aprovadas pela Justiça Eleitoral.

TAXAÇÃO DOS SUPER-RICOS

Alternativas para investidores

» ÂNDREA MALCHER

A taxação de fundos fechados exclusivos, conhecidos como fundos dos "super-ricos", pode acabar não sendo a fonte de arrecadação esperada pelo governo federal. Essa é uma modalidade de investimento em que há apenas um cotista, ou seja, o patrimônio está concentrado em somente um investidor.

O governo estima que, junto à tributação dos investimentos feitos no exterior, conhecidos como offshores, a taxação dos super-ricos pode arrecadar cerca de R$ 20 bilhões este ano. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu, na última semana, durante discurso na 112ª Conferência da Organização Mundial do Trabalho, em Genebra, Suíça, a cobrança sobre as grandes fortunas. E, em março deste ano, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, argumentou que a taxação global dos super-ricos, no âmbito do G20, poderia gerar US$ 250 bilhões em receitas por ano.

Segundo Natália Destro, chefe da área de planejamento patrimonial do banco suíço Julius Baer, a estimativa do chefe da Fazenda pode estar superestimada. "Existem outros mecanismos, outros investimentos que os brasileiros podem buscar que têm alíquotas mais baixas ou até mesmo isenções de Imposto de Renda", destacou. "A previdência privada tem uma alíquota de 10%, debêntures de infraestrutura são isentos de imposto. Então, o que acredito que pode acontecer é o investidor brasileiro buscar alternativas que possam otimizar o patrimônio do ponto de vista fiscal."

Perfil

Para Natália Destro, "outro cenário é, principalmente agora que teve o último pagamento do imposto parcelado, uma realocação desses recursos, em vez de eles continuarem em fundos que têm pagamento semestral de imposto".

Divulgação

Natália Destro é chefe da área de planejamento patrimonial do Julius Baer

"O investidor brasileiro pode procurar alternativas para que ele seja menos tributado. É claro que isso tem que fazer sentido com o perfil, com a política de investimento da família. Não é simplesmente tirar um dinheiro de um lugar e botar em outro, mas, desde que faça sentido para a política de investimento, o que pode acontecer é uma migração dos recursos", explicou.

A taxação dos fundos exclusivos, como destacou Destro, ocorre por meio da cobrança conhecido como "come-cotas", isto é, a cobrança de uma alíquota de 15% semestralmente. Porém, o imposto só é exigido caso haja lucro.

De acordo com dados do governo federal, 2,5 mil brasileiros têm recursos aplicados nesses fundos, acumulando R$ 756,8 bilhões. Esse tipo de investimento corresponde a 12,3% dos fundos no país.

"A previsão do come-cotas para os fundos fechados já era uma discussão do passado. O governo trouxe essa realidade dos fundos abertos e equiparou os fundos abertos aos fechados. É como se tivesse acabado com um benefício que existia. Claro que quem é impactado não tem a melhor reação, óbvio. Ninguém gosta de pagar mais impostos, mas eu acho que a lei veio bem escrita, dentro do que a gente do setor imaginava, veio positiva até", observou.

SENADO FEDERAL

Desoneração da folha exige medidas perenes

Propostas para compensar perda de receita devem ser definidas até o fim do mês

» VINICIUS DORIA

O governo espera concluir, nas próximas duas semanas, a negociação com o Senado e representantes do setor produtivo para definir de onde virão os recursos para compensar a desoneração da folha de pagamento dos 17 setores que mais empregam mão de obra e de municípios com até 156 mil habitantes. O prazo foi acordado, ontem, em uma reunião na residência oficial da Presidência do Senado, entre o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, lideranças partidárias e representantes da equipe econômica do governo.

"Nosso esforço vai ser buscar, em até duas semanas, concluir essa proposta para que ela possa ser incluída no relatório do senador Jaques Wagner (relator do projeto de lei da desoneração)", disse Padilha, após o encontro de trabalho. Em junho, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva editou uma medida provisória acabando com as desonerações, mas o texto foi devolvido por Pacheco à Casa Civil. De acordo com o presidente do Senado, alterações de regra tributária devem ter um período de 90 dias para adaptação dos setores afetados e, como a medida editada pelo governo teve efeitos imediatos ao ser publicada no *Diário Oficial da União*, no último dia 4, ela foi considerada inconstitucional.

Na reunião de ontem, foram avaliadas algumas das propostas em discussão no Senado, como o refinanciamento de multas aplicadas pelas agências reguladoras às empresas concessionárias de serviços públicos, repatriação de recursos mantidos no exterior e uso de depósitos judiciais esquecidos. Padilha disse que essas sugestões "não são perenes", mas podem compor uma "cesta" de medidas para compensar a desoneração.

A ideia de atrair concessionárias para repactuar o pagamento de multas foi discutida na terça-feira por Pacheco, que recebeu na residência oficial o advogado-geral da União, Jorge Messias, e presidentes das agências nacional de Transportes Terrestres (ANTT), de Saúde Suplementar (ANS) e de Telecomunicações (Anatel), e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Gil Ferreira/Ascom-SRI

Alexandre Padilha e Jorge Messias estão à frente das negociações para compensar perdas da desoneração

Técnicos do Ministério da Fazenda vêm mantendo encontros constantes com a assessoria do Senado para buscar saídas à perda de arrecadação que a desoneração da folha provoca nas receitas da União. Segundo informou o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, algumas propostas foram descartadas porque precisariam cumprir o princípio da anualidade (só valeriam para o próximo ano fiscal), sem gerar aumento de arrecadação neste ano.

"Algumas (das medidas) fazem sentido, serviriam de compensação, mas valores teriam que ser checados. Outras, a gente já descartou, não poderiam servir como compensação", comentou Durigan, que representou o ministro Fernando Haddad na reunião com Pacheco e líderes. Haddad estava no Rio de Janeiro, para acompanhar a solenidade de posse da presidente da Petrobras, Magda Chambriard.

"A gente está tratando de todas as medidas. Algumas não teriam impacto para 2024, por princípio de anualidade, anteriormente, então, não geraria impacto agora, e temos que compensar 2024. É disso que estamos tratando, de impacto para este ano. Outras medidas podem contribuir dentro desse esforço", disse ele, evitando citar medidas específicas que estão na mesa de negociação com o Senado. O secretário executivo reforçou que cabe aos técnicos do ministério fazer contas para estimar os impactos de cada alternativa apresentada. O governo espera aprovar as medidas compensatórias no Congresso até o fim do ano, antes do recesso parlamentar.

> Algumas (medidas) não teriam impacto para 2024, por princípio de anualidade, não gerariam impacto agora, e temos que compensar 2024. É disso que estamos tratando, do impacto para este ano"
>
> **Dario Durigan,** *secretário executivo do Ministério da Fazenda*

Marco do hidrogênio verde é aprovado

» ALINE BRITO

O Senado aprovou, ontem, o texto-base do projeto de lei que institui o marco legal do hidrogênio verde e estabelece a cadeia industrial desse combustível no Brasil, com incentivos fiscais e financeiros de R$ 18,3 bilhões para o setor. O relatório do senador Otto Alencar (PSD-BA) foi aprovado por votação simbólica.

Por falta de consenso entre os senadores em relação a algumas emendas ao texto, a votação dos destaques foi adiada para a semana que vem. Após a deliberação sobre trechos específicos do projeto, o texto voltará à análise da Câmara dos Deputados para deliberação definitiva.

O projeto cria a Política Nacional do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono, que compreende o Programa Nacional do Hidrogênio, o Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (PHBC), o Regime Especial de Incentivos para a Produção de Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (Rehidro) e institui incentivos para a indústria.

De acordo com o texto aprovado, fica suspensa por cinco anos, no âmbito do Rehidro, a incidência de PIS/Pasep e da Cofins sobre a compra de matérias-primas, produtos intermediários, embalagens, estoques e materiais de construção por produtores de hidrogênio de baixa emissão de carbono.

Pedro França/Agência Senado

Senado aprova o marco do hidrogênio verde: faltam votar os destaques

Além das empresas produtoras do combustível verde, poderão participar do Rehidro e ter a suspensão de Pis/Cofins quem atua no transporte, na distribuição, no acondicionamento, no armazenagem ou na comercialização do produto. Também serão beneficiadas as empresas que produzirem biogás e energia elétrica a partir de fonte renovável destinados à produção de hidrogênio.

Para aderir ao programa, entretanto, o Executivo deverá estabelecer um regulamento com requisitos para a entrada no Rehidro, como investimento mínimo em pesquisa, desenvolvimento e inovação, e percentual mínimo de bens e serviços de origem nacional no processo produtivo, exceto em casos de inexistência de equivalente nacional ou a quantidade produzida for insuficiente para atender à demanda interna.

Certificação

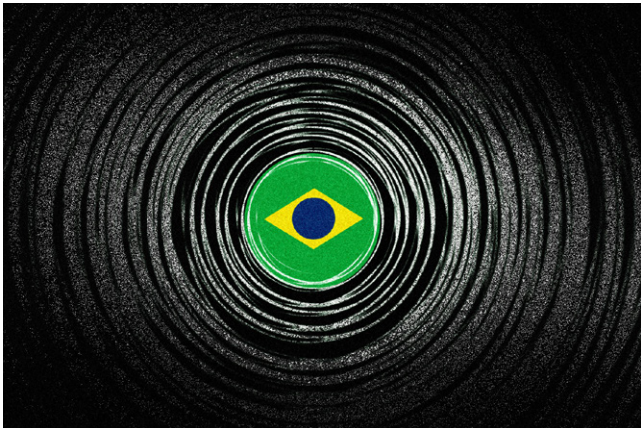
O projeto cria também o Sistema Brasileiro de Certificação, integrado por autoridade competente que ateste as características do processo produtivo, dos insumos empregados, da localização da produção, das informações sobre o ciclo de vida do hidrogênio e da quantidade de dióxido de carbono emitida.

Pelo projeto, as diretrizes para execução das políticas de incentivo serão definidas pelo Comitê Gestor do Programa Nacional do Hidrogênio (Coges-PNH2). Ele será integrado por até 15 representantes de órgãos do Poder Executivo federal, um representante dos estados e do Distrito Federal; um representante da comunidade científica; e três representantes do setor produtivo.

Caberá à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) autorizar a produção, a importação, o transporte, a exportação e a armazenagem de hidrogênio verde. A produção, no entanto, só será aujtorizada a empresas brasileiras sediadas no país. **(Com Agência Senado)**

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

"Brasileiro, profissão esperança" continua em cartaz

O musical *Brasileiro, profissão: esperança* foi uma lufada de ar fresco no ambiente carregado dos anos de chumbo do regime militar. Desde então, o espetáculo criado por Paulo Pontes, talentoso e jovem dramaturgo, foi encenado várias vezes, em versões com Maria Bethânia e Ítalo Rossi (1971), Clara Nunes e Paulo Gracindo (1973) e Bibi Ferreira, viúva de Paulo Pontes, e Gracindo Jr. (1998). A mais recente foi a de Claudia Netto e Claudio Botelho, no Teatro Clara Nunes, em 2021, que comemorou os 50 anos do espetáculo.

O texto de Paulo Pontes e as canções de Dolores Duran e Antônio Maria resgataram um Brasil que parecia definitivamente perdido nos anos 1970, incerto e inseguro, mas cheio de esperança ao mesmo tempo. O espetáculo revelou um aspecto, digamos, antropológico da vida do brasileiro, cuja recidiva ocorre com frequência: acreditar que a vida pode melhorar, em qualquer contexto.

Inspirado nas crônicas de Antônio Maria e canções de Dolores Duran, sua parceira, Paulo Pontes nos legou uma obra prima da dramaturgia brasileira. Seus protagonistas morreram muito jovens: Dolores; aos 29 anos, em 1959; Maria, aos 43, em 1964; Paulo Pontes, aos 36, em 1976. Entretanto, o espetáculo marcou as gerações seguintes, como a de Chico Buarque, que, ontem, completou 80 anos, parceiro de Pontes em *Gota d'água* (1975), com música de Dori Caymmi, e autor da *Ópera do Malandro* (1978), dedicada ao amigo dramaturgo.

Quem quiser garimpar, pode encontrar a gravação ao vivo da versão interpretada por Clara Nunes e Paulo Gracindo, em LP (1974) ou CD (1997), com o repertório completo: *Ternura antiga* (Dolores Duran e Ribamar), *Ninguém me ama* (Antônio Maria), *Valsa de uma cidade* (Antônio Maria e Ismael Netto), *Menino grande* (Antônio Maria), *Estrada do sol* (Tom Jobim e Dolores Duran), *A noite do meu bem* (Dolores Duran), *Manhã de carnaval* (Luiz Bonfá e Antônio Maria), *Frevo nº 2 do Recife, saudade* (Antônio Maria), *Castigo* (Dolores Duran), *Fim de caso* (Dolores Duran), *Por causa de você* (Tom Jobim e Dolores Duran), *Pela rua* (Dolores Duran e Ribamar), *Canção da volta* (Antônio Maria e Ismael Netto), *Suas mãos* (Pernambuco Ayres da Costa Pessoa e Antônio Maria), *Solidão* (Dolores Duran), *Se eu morresse amanhã* (Antônio Maria) e *Noite de paz* (Dolores Duran).

Era biscoito fino num momento político muito tenebroso da vida nacional, o governo do general Garrastazu Médici, cuja violenta repressão à oposição foi obscurecida pela conquista da Copa do México, em 1970, e pelo chamado "milagre econômico", que levou a classe média à sensação de que estava no paraíso — até a conta chegar. No imaginário reacionário de ex-presidente Jair Bolsonaro, esse teria sido o melhor momento da história do Brasil.

A melancolia de Dolores Duran, porém, em *Noite de paz*, antecipou aquele momento dramático, quando pede ao Senhor uma noite comum em que possa descansar, sem esperança e sem sonho nenhum: "Por uma só noite assim posso trocar/ O que eu tiver de mais puro e mais sincero/ Uma só noite de paz pra não lembrar/ Que eu não devia esperar e ainda espero."

De onde vem

Era uma situação muito, mas muito pior, do que a que vivemos no governo Bolsonaro, marcado pela pandemia. Mais ainda diante das ameaças de retrocesso em relação aos direitos sociais e políticas públicas, protagonizadas por um Congresso conservador que parece ter perdido a noção de que representa toda a sociedade, inclusive, as minorias, e não um ideário "iliberal", no qual a maioria se impõe pela força.

A posição ambígua do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em relação ao equilíbrio fiscal ajuda a tecer o arco de oposição ao governo, que inclui parcela expressiva da classe média e a maioria do empresariado. Essa realidade aparece na pesquisa Datafolha divulgada nesta terça-feira, pelo jornal *Folha de S.Paulo*, embora a aprovação de Lula siga estável quando comparada à rodada anterior, feita em março, oscilando de 35% para 36%; enquanto a reprovação caiu de 33% para 31%; e avaliação de regular foi de 30% para 31%. A avaliação é mais negativa entre os que recebem mais de dois salários mínimos, entre os evangélicos e nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte do país.

E a tal esperança do brasileiro? Na pesquisa, 40% dos entrevistados acreditam que a situação econômica do país vai melhorar, ante 28% que preveem piora — estão tecnicamente empatados com aqueles que dizem que a situação ficará como está. Os que não sabem são 5%. Vêm das mulheres, com saldo positivo de 10 pontos, enquanto entre os homens, é de 1 ponto. Dos mais pobres, que ganham até dois salários mínimos: 18 pontos de diferença para ruim e péssimo (entre os ricos, é menos 18 pontos).

Entre as donas de casa, essa diferença positiva é de 19 pontos, o dobro da média das mulheres; entre os aposentados, 23 pontos. Lula tem 48% de ótimo e bom no Nordeste e virou a avaliação no Sul do país, onde, agora, tem 36% de aprovação, contra 33% de ruim e péssimo e 30% de regular, em razão da forte atuação em socorro aos gaúchos. Os mais jovens (47%), os menos escolarizados (50%) e os católicos (45%) são os mais otimistas.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O negócio deles é clique

Deputados conservadores insistem em manter o tema aborto na seara política. Mesmo depois de o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), anunciar que vai criar uma comissão para avaliar a proposta para endurecer essa legislação, vários discursaram sobre o assunto. É para arrumar engajamento nas redes sociais.

Aqui não, campeão

Ainda que a comissão a ser criada por Lira chegue a algum consenso, os líderes no Senado não querem saber de mudar a lei sobre aborto. Não há maioria para aprovar um projeto que criminalize a vítima.

Sem Lula, nada feito

Até aqui, embora Lula tenha dito que não está decidido a disputar um novo mandato, os aliados consideram que o único nome capaz de reproduzir a aliança de 2022 é o do atual presidente da República. Ou seja: reclamam dos gestos do presidente, mas não o dispensam.

Enquanto isso, em São Paulo...

O governador Tarcísio de Freitas já se refere à candidatura do prefeito Ricardo Nunes à reeleição em São Paulo como "nossa" — e também usa o plural quando responde sobre a escolha do vice. Colocou os dois pés na pré-campanha, da mesma forma que Lula fez na de Guilherme Boulos.

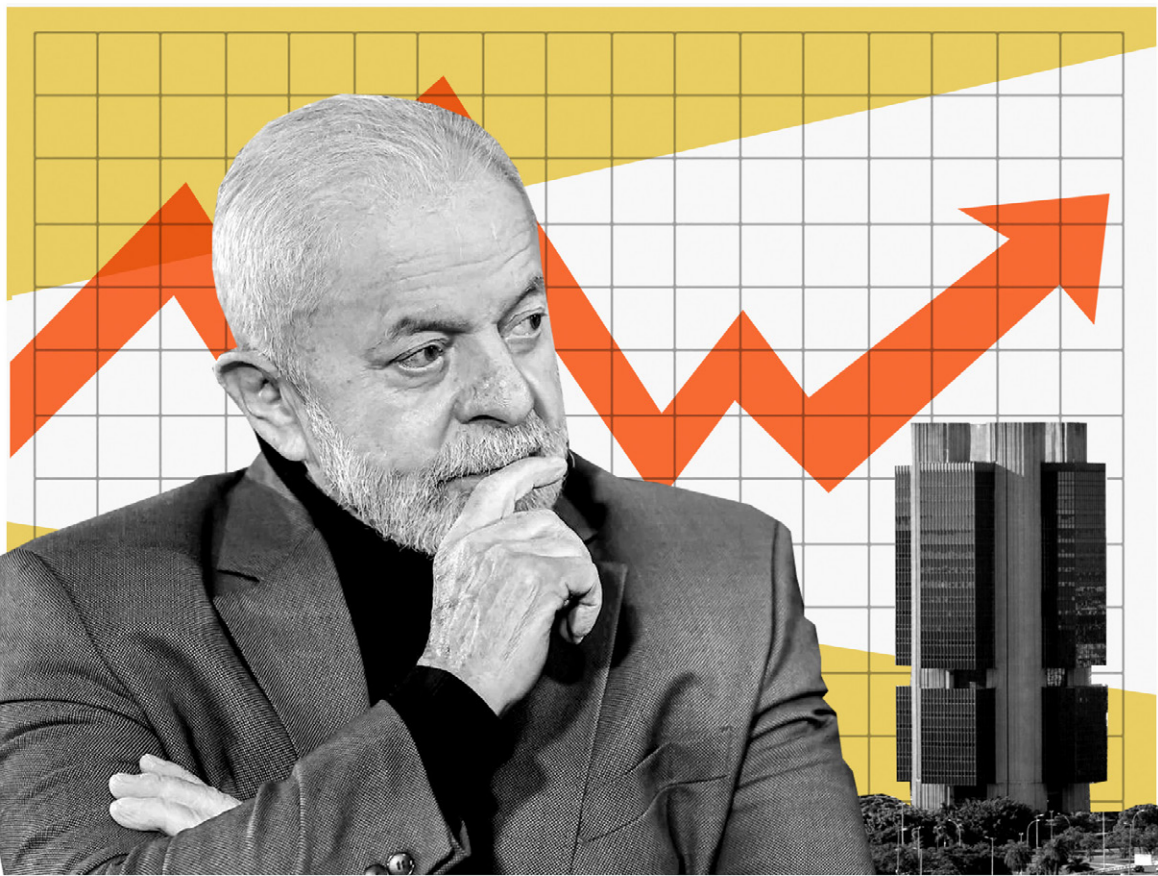
... a culpa é dos outros

Esses dois padrinhos, Lula e Tarcísio, jogam o prestígio, mas, em caso de derrota, a culpa será do candidato ou do partido. Afinal, nem o PT de Lula e nem o Republicanos de Tarcísio encabeçam as chapas.

Copom, Lula e os partidos

Ao contrário do que esperavam o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o PT, os partidos aliados mais ao centro não gastaram energia jogando a culpa de algum desajuste econômico nas costas do presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, e nem se dedicaram a criticar a estancada no corte de juros. Em conversas reservadas, muitos dizem que, diante do cenário da economia americana e das incertezas sobre o ajuste fiscal no Brasil, não dava para o BC fazer outra coisa. O fato de a decisão ter sido unânime deixa o espaço das críticas ainda menor.

Nesse sentido, a tendência na política é a ala mais à esquerda ficar reclamando sozinha, seguindo a toada que Lula lançou em sua entrevista à rádio CBN. Os demais vão cuidar da vida, esperando que o governo e a cúpula do Congresso se entendam sobre os cortes orçamentários. Até agora, houve muito discurso e poucas atitudes nesta seara — e isso não ajudará a baixar os juros.

Vale lembrar: há um desconforto nos partidos mais ao centro e não se restringe ao discurso de Lula sobre os juros. Essas legendas sustentam o governo, mas dizem que o presidente parece ter se esquecido que venceu a eleição com uma grande aliança, e não apenas com o PT. Ou Lula passa a governar com um discurso que atenda, pelo menos em parte, a parcela que pensa diferente, ou vai ficar difícil manter todo mundo junto em 2026.

CURTIDAS

Erasmo Salomão/MS

Eles enxergam longe/ Os políticos ainda nem passaram pelas eleições deste ano e já fazem cálculos para o futuro, de olho na vice de Lula. Há quem diga que, se ele quiser repetir a aliança, terá que ter um nome do MDB — como o do governador do Pará, Helder Barbalho (**foto**).

Só tem um probleminha/ Nesse cenário, o PT terá que apoiar Geraldo Alckmin ao governo de São Paulo, algo que o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio ainda não disse se quer.

Novo normal/ A contar pela quantidade de excelências que embarcou na tarde de quarta-feira para o Rio de Janeiro, a presença na Câmara hoje será esvaziada. Aliás, a turma está deixando Brasília mais cedo do que fazia antes da pandemia. A cada dia, aumenta o número de excelências votando pelo Infoleg, o sistema remoto.

PREVIDÊNCIA

Maioria do STF contra reforma

Gilmar pede vistas e interrompe o julgamento que debate a constitucionalidade de regras que afetam os servidores

» INGRID SOARES

O Supremo Tribunal Federal formou maioria, ontem, para declarar inconstitucional parte da reforma previdenciária realizada pelo Congresso, em 2019, no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. O julgamento somente não foi concluído porque o decano, do STF, Gilmar Mendes, pediu vistas e paralisou a tramitação.

A reforma alterou parte das regras das aposentadorias dos servidores públicos e dos trabalhadores da iniciativa privada. Mas o julgamento se refere apenas a pontos específicos que afetam o funcionalismo.

Entre as medidas consideradas inconstitucionais pela maioria do STF está a contribuição extraordinária dos servidores públicos ativos, dos aposentados e dos pensionistas, em caso de déficit nas contas da Previdência. Outra refere-se ao cálculo diferenciado de benefícios para as trabalhadoras do setor privado — as servidoras foram excluídas — e a anulação de aposentadorias já concedidas com contagem diferenciada de tempo.

O relator da matéria, ministro Luís Roberto Barroso, considerou constitucionais regras contestadas por várias entidades ligadas aos servidores. Ele foi seguido pelos ministros Cristiano Zanin e Nunes Marques.

"O custo da Previdência no Brasil supera R$ 1 trilhão. É um custo imenso, com um deficit que supera cerca de 50% desse valor. O Estado brasileiro não arrecada sequer a metade do que gasta com a Previdência Social. Esse é um deficit que continua a crescer e que compromete as novas gerações", afirmou, acrescentando que a área fiscal do país é uma preocupação que afeta diretamente os direitos fundamentais.

"Todos somos preocupados com a saúde fiscal do país e com a proteção de direitos fundamentais das pessoas. É um equilíbrio, nem sempre fácil, que procuramos promover aqui", salientou Barroso.

A divergência ao voto do presidente da Corte foi aberta pelo ministro Edson Fachin, ao votar pela inconstitucionalidade de alguns trechos da reforma. Para o magistrado, o argumento de deficit não pode ensejar alterações radicais. Foi acompanhado pelos demais ministros — exceto Gilmar, que ainda não apresentou o voto.

Ao pedir vista, o decano justificou que o tema é "sensível". "Me preocupa que possamos estar avançando na definição, ainda que parcial, de uma questão tão sensível como essa, da declaração de inconstitucionalidade de emenda constitucional, como se estivéssemos tratando de direito ordinário, sem uma análise da repercussão financeira dessa questão", frisou.

Com o pedido de vista, não há data para a retomada do julgamento. Porém, Gilmar tem 90 dias para devolver os processos. **(Colaborou Fabio Grecchi)**

Andressa Anholete/SCO/STF

Para o ministro, tema é "sensível", pois trata-se de tomar decisão relativa a uma matéria complexa

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

CB.PODER

Novo Ensino Médio precisa ter direção

Para o deputado Rafael Brito, PL aprovado pelo Senado ajusta um modelo de ensino que apresentou falhas

» VITÓRIA TORRES*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

"Faltou a orientação do MEC em relação ao itinerário formativo de como aquilo deveria ser colocado dentro da rede (escolar). O ministério é que dá diretrizes e, sem essa diretriz, aconteceu com os itinerários formativos o que a gente viu: aula de brigadeiro, de bolo, de mandala e um monte de coisas que não tem relação com a formação geral básica"

***Deputado Rafael Brito (MDB-AL),** presidente da Frente Parlamentar Mista da Educação*

A aprovação, ontem, no Senado, do Projeto de Lei 5.230/23 — que propõe a reestruturação do Novo Ensino Médio —, pode, finalmente, dar uma direção a esta etapa da educação escolar. A avaliação é do deputado federal Rafael Brito (MDB-AL), presidente da Frente Parlamentar Mista da Educação. Para ele, o modelo atual apresentou falhas e o PL dá a possibilidade de corrigi-las.

Segundo o parlamentar, o Novo Ensino Médio também foi prejudicado pela falta de orientação pelo Ministério da Educação. "Faltou a orientação do MEC em relação ao itinerário formativo de como aquilo deveria ser colocado dentro da rede (escolar). O ministério é que dá as diretrizes e, sem isso, aconteceu com os itinerários formativos o que a gente viu: aula de brigadeiro, de bolo, de mandala e um monte de coisas que não tem relação com a formação geral básica", explicou, em entrevista, ontem, ao *CB.Poder* — uma parceria entre o **Correio Braziliense** e a TV Brasília.

O PL aprovado no Senado (**leia a reportagem abaixo**) terá de voltar à Câmara dos Deputados — que manterá ou não as modificações. Mas, para Brito, pode estar chegando ao fim uma longa novela que prejudica estudantes e professores.

"Neste exato momento, 8 milhões de estudantes no Brasil inteiro, em escolas públicas e particulares, estão estudando em um modelo de ensino médio que já sabe que será substituído. A discussão não é se fica o modelo atual ou entra um novo. Não é justo com os nossos estudantes, servidores da educação e professores alongarmos essa discussão, mantendo esse modelo que, reconhecidamente, deu errado", afirmou.

Descaso

Para o deputado, é sintomático que a educação não tenha sido um tema que recebeu atenção na última eleição. Apenas confirma, segundo ele, o descaso com o tema — cujo maior exemplo é o fracasso do Novo Ensino Médio.

"O que a gente tem visto, nos últimos tempos e nas últimas eleições, infelizmente, é que a pauta da educação não está sendo considerada como deveria na hora do voto e na hora da escolha do candidato. Quanto mais a educação, assim como a segurança e a saúde, for considerada na hora do voto, melhor será para a sociedade como um todo. Isso marca a criança, pois ela entra no ensino fundamental em uma situação complicada. E vai para o ensino médio sem saber o que deveria ter aprendido nessa etapa da vida", lamentou.

Mas na seara da educação, não há apenas lacunas e problemas — há acertos também. Ele cita o programa Pé de Meia, principal programa do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "É o principal investimento que essa sociedade está fazendo na sociedade do futuro. Quinhentos mil alunos deixam de estudar por ano porque precisam deixar a escola para trabalhar. Esse é o caminho para que a gente possa ter uma educação de qualidade", frisou.

O deputado considera injusta a greve dos professores universitários, que se arrasta desde abril e não tem previsão para acabar, sobretudo porque no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro não houve paralisação nas instituições federais. "É um direito do servidor, mas fiquei pensando: o governo deu 9% (de aumento) no ano passado e fez um esforço fiscal para colocar outros 9% em janeiro do próximo ano. Se você colocar mais ou menos na data-base (que é em maio), seria, arredondando, 4% neste ano. Lançando esse aumento para o começo de janeiro, cobre a data-base deste ano. Acredito que o governo federal tenha feito o seu esforço máximo. Mas quando você sai dessa discussão, e passa para a da política, infla o discurso de uma série de deputados e senadores que deslegitimam a greve", explicou.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Projeto com reformulação é consenso e passa fácil

» ALINE BRITO
» MAYARA SOUTO

Marcos Oliveira/Agência Senado

Dorinha (entre os senadores Marcos Rogério e Esperidião Amin) relatou PL que reformula Novo Ensino Médio

O Senado aprovou, ontem, o Projeto de Lei (PL) 5.230/23, que reformula o Novo Ensino Médio, em votação simbólica. As principais modificações no texto que veio da Câmara são o aumento de 2,1 mil para 2,4 mil horas nas disciplinas obrigatórias — como português, matemática, ciências — e a inclusão do espanhol como terceiro idioma. No modelo em vigência, são 1,8 mil horas para a Base Comum Curricular e outras 1,2 mil para disciplinas optativas dos itinerários temáticos, que também foram alterados.

O relatório da senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO) fora aprovado mais cedo, na Comissão de Educação, e a expectativa era de que fosse a plenário hoje, apesar do regime de urgência. Porém, por haver consenso entre as bancadas, foi incluído na pauta de votação — e aprovado sem problemas. Por conta das modificações promovidas pelo Senado, a matéria retorna à Câmara.

Segundo a senadora Teresa Leitão (PT-PE), o PL que reformula o Novo Ensino Médio põe fim às distorções. "Os itinerários de formação profissional não serão mais invenções, estarão vinculados ao catálogo geral de ocupações. Você não vai mais fazer brigadeiro gourmet ou roupinha de criança. São coisas que a gente sabe que geram uma cadeia produtiva, mas não são profissões, são ocupações. Agora, os itinerários terão esse vínculo com a formação profissional e competirá aos sistemas estaduais a oferta de, no mínimo, dois itinerários", explicou a parlamentar, que participou da construção do texto — que chegou ao Congresso proposto pelo Ministério da Educação (MEC), depois de debates da Conferência Nacional da Educação (Conae).

Teresa classificou o aumento das disciplinas obrigatórias como "a maior vitória deste relatório". Ela acredita que o novo texto responde ao pedido do movimento estudantil, que desde o início do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pede a revogação do formato atual do Novo Ensino Médio — e cobra a implementação de uma reforma.

Aceitação

Marcelo Acácio, diretor de relações institucionais da União Nacional dos Estudantes (UNE), considerou positivo a redação final do PL. "Conseguimos avançar naquilo que queríamos, principalmente as 2.400 horas e a inclusão do espanhol como terceira língua", observou.

Hugo Silva, presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes), acrescentou que "a gente vai bater de gabinete em gabinete e apresentar a opinião dos estudantes, porque a gente precisa de celeridade nesse processo. Se a gente quiser chegar no ano que vem com o ensino médio com a nossa cara, a gente precisa garantir que o modelo atual seja revogado logo".

TRAGÉDIA NO SUL

Pedidos de indenização estão perto de R$ 4 bi

» HENRIQUE FREGONASSE*

O volume de pedidos de indenizações relacionados aos estragos causados pelas enchentes no Rio Grande do Sul aumentou em 132%, entre 24 de maio e 18 de junho, e já ultrapassa os R$ 3,9 bilhões. Os dados foram divulgados, ontem, pelo presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), Dyogo de Oliveira.

De acordo com o novo balanço, o número de acionamentos às seguradoras mais do que dobrou durante o período (+108,5%) — saltou de 23.441 para 48.870 pedidos. O valor total de indenizações representa um crescimento de 132%, se comparado aos R$ 1,67 bilhão registrados até 23 de maio.

"Esperávamos um crescimento considerável desse número, que ainda não é o valor final. Acreditamos que deve continuar crescendo. A situação não está estabilizada e isso manteve uma continuidade no processo de avisos dos sinistros", explicou Dyogo.

Entre as solicitações de indenização por perdas, o maior crescimento está relacionado a seguros de grande risco. O valor total de ressarcimentos solicitados por grandes empresas passou de R$ 815 milhões para R$ 1,3 bilhão. O mercado agrícola apresentou o maior aumento quantitativo de pedidos (+84%), passando de 993 para 2.215.

Os acionamentos de seguros residenciais e de veículos também sofreram altas. Durante o mês, o número total de pedidos por sinistros em automóveis e motos passou de 8.216 para 19.067 — um total de R$ 1,28 bilhão. Já os danos em residências passaram de 11.396 para 22.673, um total de R$ 523,7 milhões.

Garantia

Segundo o presidente da CNseg, as empresas do setor têm totais condições de honrar os compromissos com os clientes. Segundo Dyogo, vários produtos de seguros oferecidos por essas empresas possuem cobertura para eventos climáticos — como chuvas, vendavais, granizo, entre outros.

"Além das reservas técnicas, as empresas contam com ativos financeiros próprios e resseguros nacional e internacional. São valores perfeitamente cabíveis e as seguradoras estão preparadas para cumprir os pagamentos", garantiu.

Ainda de acordo com o presidente da CNseg, a volta das chuvas e a nova elevação do rio Guaíba nos últimos dias poderão aumentar ainda mais a conta do ressarcimento aos segurados gaúchos. Para Dyogo, mesmo sem a apresentação de uma perspectiva final, o desastre será confirmado como o "maior evento singular de impacto no mercado de seguros da história do Brasil".

"Entretanto, ainda é cedo para falar sobre os efeitos. Por um lado, o estado do Rio Grande do Sul deve ter uma queda na contratação de seguro neste momento, pois seguradoras e corretores estão operando com dificuldades. Por outro lado, isso funciona como um alerta para a necessidade de contratação do seguro, semelhante ao que aconteceu no pós-pandemia", salientou.

De acordo com o último balanço da Defesa Civil gaúcha, de terça-feira, 478 municípios foram afetados pelas inundações e 10.485 continuavam em abrigos. Os desalojados são 388.781 e há 177 mortes registradas.

Bolsas
Na quarta-feira

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
119.568 — 120.261
17/6 18/6 19/6

Dólar
Na quarta-feira
R$ 5,441
(+ 0,14%)

Últimos	
13/junho	5,368
14/junho	5,381
15/junho	5,421
18/junho	5,434

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na quarta-feira
R$ 5,847

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,42%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46

Banco do Nordeste | A força do Nordeste na transformação social do país

Nordeste, locomotiva do desenvolvimento

Evento promovido pelo **Correio** e pelo BNB mostra que as potencialidades da região despertam a atenção. Olhar do governo federal, com a destinação de recursos e programas, é um estímulo à atração de investimentos dos setores privados

» HENRIQUE LESSA
» FERNANDA STRICKLAND
» RAPHAEL PATI

O Nordeste pode se tornar a locomotiva do crescimento brasileiro nos próximos 10 anos, dizem economistas e dirigentes do setor produtivo que participaram, ontem, do evento *CB Debate: A força do Nordeste na transformação social do país*, realizado em Brasília, no auditório do **Correio Braziliense**.

Em parceria com o Banco do Nordeste (BNB), instituição responsável pelo fomento de iniciativas para o desenvolvimento da região, o debate mostrou as perspectivas de um crescimento sustentável e duradouro para a região que, repetindo as atuais medições — que, no primeiro trimestre do ano quando registrou um crescimento de 3,2% na região, contra os 2,5% do Brasil —, deve continuar superando o acumulado nacional no próximo período.

Para o presidente da instituição, o ex-governador de Pernambuco Paulo Câmara, que participou da abertura, o crescimento acelerado da região tem uma conexão direta com as políticas públicas do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e com as ações de fomento nas quais o Banco do Nordeste tem atuado. "O Nordeste tem crescido mais do que o Brasil, e essa trajetória vai continuar nos próximos anos. As transformações que estão ocorrendo hoje têm uma sinergia e uma clara conexão com o que está acontecendo no país. O Banco do Nordeste foi convocado para participar ativamente das políticas públicas do governo do presidente Lula. São diversos projetos transformadores para o progresso social do Brasil", afirmou Câmara.

O principal projeto, em volume de recursos — como lembrou Câmara —, é o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), para o qual o governo federal destinou cerca de 40% do total previsto para investimento na região, o que representa um aporte de R$ 688 bilhões. "Para se ter uma dimensão do que representa o novo PAC, são R$ 688 bilhões de investimentos no Nordeste. É 42% do orçamento total do PAC que vai para a nossa região. O BNB também tem atuado junto aos atores privados, seja nas parcerias públicas, nas concessões, em diversos programas, inclusive, naqueles que envolvem as energias renováveis", destacou Câmara, que reforçou o comprometimento do BNB com a sustentabilidade em todas as operações.

"Sustentabilidade precisa estar em primeiro plano. Não adianta mais pensar apenas em desenvolvimento econômico sem passar pela preservação do meio ambiente. Os desastres que estão acontecendo são uma prova disso. Se maltratar a natureza, ela vai reagir. O BNB está atento a isso e coloca a sustentabilidade em todas as suas atividades, no dia a dia, e em cada aprovação de crédito", salientou.

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press

Paulo Câmara: políticas de longo prazo definidas pelo governo federal são essenciais para ampliar investimentos na região Nordeste

Ricardo Alban, da CNI: desenvolvimento exige uma indústria forte

Renováveis

Com 80% dos investimentos nacionais em transição energética concentrados no Nordeste, o consenso entre todos no evento é de que a transição energética pode representar uma oportunidade única. Será o passaporte para alcançar o desenvolvimento econômico e social da região, que ainda concentra quase a metade de toda a pobreza e extrema pobreza do país.

Para o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, a transição energética é a oportunidade de ouro para o desenvolvimento industrial do Nordeste e deve acontecer com os investimentos no hidrogênio verde. "É uma oportunidade de ouro para o Brasil e para o Nordeste com a construção de uma região desenvolvida industrialmente, e que vai produzir essa energia limpa", apontou.

Nessa mesma linha foi o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, que afirmou: a melhor forma de se alcançar o desenvolvimento social seguro e sustentável da região é com crescimento econômico, que deve ser impulsionado pela oportunidade única criada com a transição energética. Para Alban, a região precisa olhar para frente a fim de combater os antigos desafios.

"Temos grandes oportunidades e a oportunidade está na transição energética para o Nordeste como algo novo. Aprendi há um tempo que o para-brisa é maior que o retrovisor. Então, olhar para frente nos faz construir, nos faz buscar mais entregas", observou.

Alban ainda lembrou que toda vez que a economia viveu um ciclo positivo, as primeiras respostas vieram das regiões mais pobres, como o Norte e o Nordeste. "Porque quando você consegue atender à necessidade de consumo, a capacidade de resposta é muito mais veloz, já que a carência também é muito grande", explicou. Ele observou, porém, que quando o país entra nos ciclos recessivos, também são essas regiões as mais afetadas.

Planejamento

O presidente da CNI destacou que a palavra mágica para o crescimento do Nordeste e do Brasil é "planejamento". Para ele, além de alcançar o planejamento de longo prazo, o país precisa deixar de ter políticas públicas de governo e passar a ter políticas públicas de Estado. "Planejar é a palavra mágica. Precisamos planejar, o Brasil precisa ter políticas de Estado", frisou.

Além do planejamento, os participantes manifestaram preocupação com a manutenção do ciclo virtuoso do Nordeste, para que consiga implementar cadeias produtivas e não se tornar somente um exportador de matérias-primas. Para agregar valor, o planejamento deve ser focado na construção de linhas de produção completas, adverte Câmara. Ele crê que o Nordeste deve ser muito favorecido pelo programa Nova Indústria Brasil (NIB), que considera um dos pilares do novo ciclo de crescimento da região.

Além da energia limpa, Câmara lembra que a região conta com diferenciais competitivos que têm tudo para garantir um crescimento sustentável e robusto pelos próximos anos.

O Nordeste tem o maior número de portos do país e desfruta de uma posição geográfica privilegiada — está mais próximo dos mercados da Europa, dos Estados Unidos e da Ásia. A região ainda abriga uma das últimas fronteiras do agronegócio, que, com os investimentos que estão sendo realizados na irrigação, tem condições de ampliar a participação de uma produção sustentável.

Além disso, Câmara ressaltou que a região, que abriga quatro biomas, é rica em recursos naturais que impulsionam atividades relacionadas ao turismo e aos serviços — vocação tradicional do Nordeste.

O debate aconteceu em dois painéis. O primeiro tratou das políticas públicas para o desenvolvimento econômico e social e o segundo discutiu emprego formal, geração de renda e inclusão social. O evento teve a mediação do editor de Política, Brasil e Economia do **Correio Braziliense**, Carlos Alexandre de Souza, e da colunista de Política Denise Rothenburg.

Cinco perguntas para

PAULO CÂMARA, PRESIDENTE DO BNB

O Nordeste vai continuar crescendo?

A gente está em um ciclo com previsões de crescimento importantes e sustentáveis, com o Nordeste crescendo acima do que o Brasil vai crescer. Isso se deve a alguns fatores importantes, como a priorização de políticas públicas para a região. É só ver que o novo PAC tem 40% dos seus recursos direcionados à região.

O que é diferente agora?

Principalmente as políticas públicas do governo federal. O presidente Lula tem um olhar de médio e de longo prazo. Também temos a expectativa de termos um momento de crescimento estável do Brasil. O país passou muito tempo em que crescia num ano e, no outro, não. Agora, vemos crescimentos constantes — aquém do desejado, mas constantes —, que farão diferença lá na frente.

A grande diferença é o governo federal?

As ações do presidente Lula, com políticas públicas que têm começo, meio e fim, voltadas para o curto, médio e longo prazos, são fundamentais. Ele também tem esse olhar regional para a superação das desigualdades. Temos grandes exemplos, como o novo PAC, os benefícios previstos no Plano da Nova Indústria, o Plano Safra — todos com esse olhar e recorte regional para o Nordeste. Também podemos falar nos programas de incentivo à micro e pequena empresa, que tem uma predominância muito grande na região. Tudo isso vai contribuir muito para a geração de emprego e renda do Nordeste.

A transição energética será a grande aposta?

Temos, também, o segmento das energias renováveis, que estão chegando. O Nordeste tem um potencial que outras regiões do país não têm. E com a chegada do hidrogênio verde, daremos um passo fundamental.

Há outros indicadores positivos?

Não podemos nos esquecer da melhoria dos índices sociais e da educação, que vêm crescendo muito, com alguns estados virando referência de qualidade na educação básica e no ensino médio. Apostamos, também, na melhoria da produtividade de diversos setores, como no agronegócio, e no potencial do nordestino de empreender, em especial na área de serviços — setor que, a cada dia, vem se profissionalizando mais. Esperamos que esse ciclo seja bem aproveitado, pois isso fará diferença no futuro.

Banco do Nordeste — A força do Nordeste na transformação social do país

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press

Uallace Moreira, do MDIC, sugere que agenda deve ser prioritária

Presidente do Sebrae, Décio Lima ressalta a transição energética

Deputado federal Júlio César (PSD-PI) pede atenção aos mais pobres

União de esforços para avançar

Desenvolvimento depende de programas sociais e econômicos e medidas de combate à desigualdade e de incentivo ao crédito

» HENRIQUE LESSA
» ROSANA HESSEL
» PEDRO JOSÉ *

O secretário de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços, Uallace Moreira, do Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), afirmou que o programa de desenvolvimento industrial do governo Lula, expresso na Nova Indústria Brasil (NIB), adota uma visão de regionalização do desenvolvimento, fundamental para o Nordeste.

"Claramente, há uma desigualdade regional que não foi natural. Ela foi construída a partir do momento em que tivemos políticas públicas que concentraram o desenvolvimento industrial no país. É responsabilidade do presidente Lula e do vice-presidente Geraldo Alckmin incorporarem o aspecto do desenvolvimento regional, porque a política industrial é um elemento de redução das desigualdades sociais", ressaltou.

Para Moreira, é fundamental aproveitar as oportunidades que virão com a transição energética e construir a cadeia industrial necessária para o desenvolvimento sustentável na região.

"Quando se fala, por exemplo, do hidrogênio verde, o Brasil precisa desenvolver a cadeia produtiva para produzir a partícula de hidrogênio e não importar as máquinas e os equipamentos. Isso não significa fechar a economia, mas ter uma perspectiva estratégica de desenvolvimento econômico considerando as potencialidades e capacidades internas", destacou.

Na avaliação do presidente do Banco do Nordeste (BNB), Paulo Câmara, o novo ciclo de desenvolvimento da região se baseia em quatro pilares, que são políticas públicas do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. São eles: a NIB; o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC); o Programa Acredita, que fomenta as micro e pequenas empresas; e os incentivos sociais que impulsionam o crescimento da renda e do emprego. Para ele, essas ações transformarão econômica e socialmente a região.

Câmara destacou que essa "transformação social" deve envolver o micro e o pequeno empreendedor em conjunto com práticas de políticas sociais. Ele ressaltou que a maior parte dos 3 milhões de clientes do BNB tem inscrição no CadÚnico, o Cadastro do Serviço Social da população vulnerável, que possibilita o acesso aos programas governamentais de transferência de renda, como o Bolsa Família.

De acordo com presidente do BNB, o segundo passo para a região dar um salto no desenvolvimento ocorre por meio programas como a NIB, que se destina a modernizar a planta industrial brasileira e o Novo PAC. Só esse programa prevê mais de R$ 680 bilhões em investimentos para o Nordeste, muitos em transição verde. Já o Programa Acredita estimula as pequenas e médias empresas e empreendedores no campo, incentivando a inclusão produtiva.

"O Banco do Nordeste tem participado ativamente nas políticas do governo do presidente Lula, em projetos que são transformadores para a realidade da região", reforçou.

O BNB definiu cinco segmentos estratégicos para impulsionar o desenvolvimento econômico e social do Nordeste: agronegócio, energia verde, saneamento, logística e turismo.

No agronegócio, o BNB concentra 49% do crédito rural da região e atende mais de 90% das operações na modalidade de agricultura familiar. Para Câmara, há uma grande oportunidade nesse setor que define ser "a última fronteira agrícola nacional".

> **O Nordeste, para terem uma ideia, cresceu no ano passado mais que o dobro do que o Brasil cresceu. O Brasil com 2,9% e o Nordeste, com 7% de crescimento"**
>
> ***Décio Lima,***
> *presidente do Sebrae*

O gestor disse que os investimentos no saneamento são uma das prioridades do governo Lula e da direção do banco. Como o Nordeste ainda está atrasado nas metas de universalização do saneamento básico, ele afirmou que há numerosas oportunidades de investimentos, sobretudo no abastecimento de água e saneamento básico.

"Essa é uma agenda prioritária para o Brasil e máxima para o Nordeste. O BNB está financiando as companhias do setor tanto públicas como privadas que estão em concessões ou PPPs (Programa de Parcerias Público-Privada)", enfatizou.

Economia Verde

O presidente do BNB destacou que o setor de energias renováveis apresenta as melhores condições de impulsionar o desenvolvimento e trazer um maior valor agregado. Com o maior potencial solar e eólico do país, a região quer se tornar um polo da descarbonização global. Na avaliação dele, o Nordeste é a região com a maior produção de energia limpa do país e quer ser um competidor global na produção de hidrogênio verde.

"As discussões do hidrogênio verde estão ficando cada vez mais maduras e logo o Brasil vai produzir o hidrogênio verde, o aço verde, o cimento verde, ou seja, a região tem uma oportunidade enorme de ajudar na descarbonização do planeta", sustentou o dirigente, que lembrou que o BNB financiou investimentos de R$ 41 bilhões na transição energética em seis anos, entre 2017 e 2023.

Para Décio Lima, presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a economia da região Nordeste está pujante, cresce em ritmo mais acelerado do que o Produto Interno Bruto (PIB) e representa um importante vetor para avanços exatamente na agenda da transição energética.

"Não tem mais volta o modelo de uma economia limpa", disse Lima, acrescentando que a grandeza do Nordeste na energia renovável e limpa é um diferencial competitivo global da região.

Incentivos

O deputado federal Júlio César (PSD-PI), coordenador da Bancada do Nordeste e terceiro secretário da Câmara dos Deputados, ressaltou ser importante o país discutir os incentivos que privilegiam algumas regiões em detrimento de outras. Segundo ele, o modelo estabelecido para a partilha dos royalties define que os recursos oriundos do petróleo vão contra o federalismo brasileiro, privilegiam alguns estados e acabam por prejudicar o Nordeste.

Situações como essa, na opinião do parlamentar, geram desigualdades regionais, que se refletem no PIB da região. O Nordeste abriga 27% da população do país, enquanto o PIB nordestino participa apenas com 14% do total nacional.

"O número mais expressivo é da pobreza, que está em sua maioria no Nordeste. Essa diferença entre ricos e pobres em nosso país tem sido a bandeira de luta do governo", ressaltou o parlamentar ao analisar a necessidade de implementar ações que visam reduzir a desigualdade social e incentivar o desenvolvimento como um todo.

*** Estagiário sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

O presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado, e o presidente do BNB, Paulo Câmara

> **É responsabilidade do presidente Lula e do vice-presidente Alckmin incorporarem o aspecto do desenvolvimento regional porque a política industrial é um elemento de redução das desigualdades sociais"**
>
> ***Uallace Moreira,***
> *secretário do Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços*

Uma força econômica

DIFERENCIAIS NORDESTINOS
Região tem pontos fortes e aposta em cinco segmentos para garantir um crescimento sustentável e robusto

ENERGIA: Maior gerador de energia limpa (eólica e solar) e poderá se tornar um dos maiores produtores de H2V (hidrogênio verde).

PORTOS: Região com o maior número de portos e posição geográfica privilegiada para a Europa, EUA e Ásia.

AGRO: Nordeste exporta frutas e grãos, o que deve impulsionar ferrovias.

ECOLOGIA: Possui muitos recursos naturais e 4 biomas.

TURISMO: Grande potencial turístico e vocação para o setor

NORDESTE NO PIB BRASILEIRO
Projeções indicam que a desigualdade na participação do PIB deve mudar

1 Apesar de contar com uma economia diversificada, o Nordeste ainda representa apenas 14% do PIB nacional, com 27% da população do Brasil.

2 O crescimento do PIB per capita em 50% acima da média nacional até 2030 pode mudar desigualdade regional.

3 No 1º trimestre de 2024, a região cresceu 3,2%, acima dos 2,5% do conjunto do Brasil.

BANCO DO NORDESTE (BNB)
Participação no Agro

Banco de fomento é o maior fomentador da agricultura nordestina.

48,8%
de todo o Crédito Rural no NE é fornecido pelo BNB

95,6%
é a participação do BNB em todo o fomento para a Agricultura Familiar no Plano Safra 2023/2024

40,8%
De todo o crédito concedido pelo BNB é direcionado para financiamentos rurais

ATUAÇÃO REGIONAL
Com participação em todos os 9 estados nordestinos e no norte de Minas Gerais e do Espírito Santo, o BNB consolida-se com o mais importante banco de fomento da região

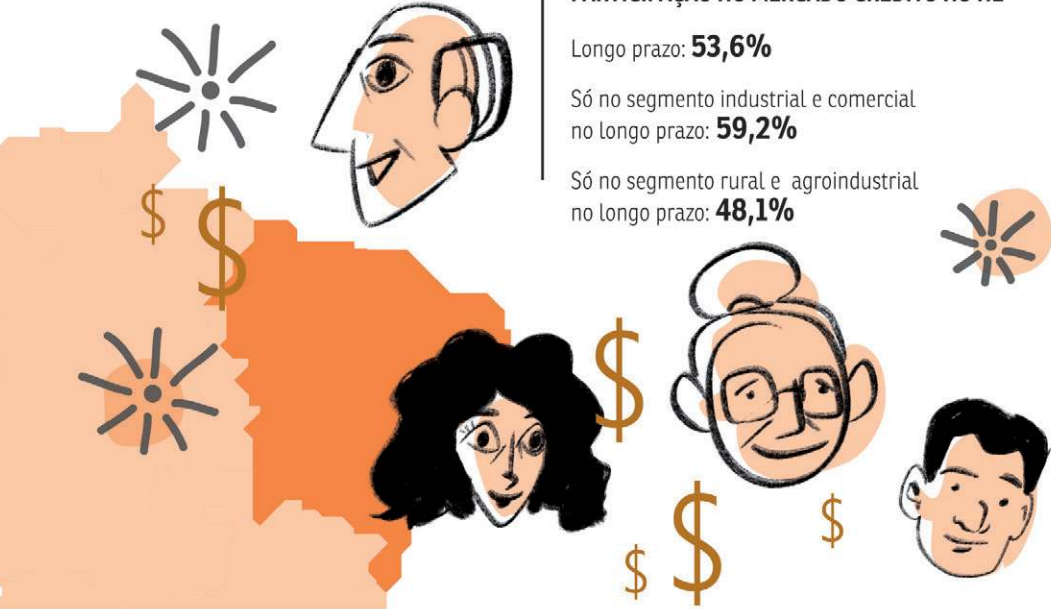
Atuação: **2.074 municípios**
Cliente Ativos: **5,7 milhões**
Agências: **293**
Pontos de atendimento para o microcrédito: **688**
Participação na rede de agências bancárias do NE: **9,2%**

RESULTADOS FINANCEIROS EM 2023
Resultados financeiros do banco de fomento seguem positivos
Lucro líquido: **R$ 2,1 bilhões (crescimento de 4,1% em relação ao período anterior)**
Recursos do FNE*: **R$ 43,7 bilhões**
Desembolso no microcrédito urbano: **R$ 10,6 bilhões**
Desembolso no microcrédito rural: **R$ 5,7 bilhões**
Fomento no semiárido: **R$ 28 bilhões - 64,19% do total**
Total em fomento: **R$ 58,5 bilhões**

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO CRÉDITO NO NE

Longo prazo: **53,6%**

Só no segmento industrial e comercial no longo prazo: **59,2%**

Só no segmento rural e agroindustrial no longo prazo: **48,1%**

*Fundo Constitucional do Nordeste (FNE)
Fontes: Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene) e BNB/Clientes Ativos (dezembro/2023). Longo Prazo - SISBACEN/BCB e BNB/S440 (dezembro/2023). Abrange a área de atuação do Banco do Nordeste, contemplando a Região Nordeste e norte dos Estados de MG e ES

Uma região multipotencial

Agricultura, tecnologia e turismo impulsionam a economia nordestina com perspectivas de avanços, destacam especialistas

» LUANA PATRIOLINO
» FERNANDA STRICKLAND
» RAPHAEL PATI

Com inegável potencial econômico, o Nordeste acumulou um saldo de 340.776 mil empregos formais gerados no ano passado, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados em janeiro. A geração de renda e a inclusão social como propulsores do desenvolvimento foram temas do segundo painel do *CB.Debate Banco do Nordeste: A força do Nordeste na transformação social do país*.

Na avaliação dos painelistas, o progresso deve ser aliado ao incentivo à tecnologia, à sustentabilidade e ao olhar sensível sobre as particularidades da região. Um dos desafios está nas características climáticas. A secretária nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), Adriana Melo, defendeu modelos personalizados e integrados para atender os estados.

"Crescimento econômico, desenvolvimento social e sustentabilidade são pilares importantes para enxergar o processo de desenvolvimento da região, que tem potenciais incríveis, uma heterogeneidade estrutural e produtiva que requer que tenhamos também estratégias diferenciadas", disse.

Com quatro tipos de clima, o Nordeste reúne: tropical seco e úmido, equatorial, semiárido e tropical atlântico. A condição impacta diretamente na agricultura — relevante vetor econômico, na análise do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. "As estratégias não podem ser pasteurizadas, precisam ser customizadas para cada perfil dessa heterogeneidade. Necessitam estar conectadas. Precisamos olhar o Nordeste para além dos seus focos competitivos", ressaltou a secretária.

Adriana Melo destacou o potencial do Nordeste como fonte de energias renováveis, mas frisou que outras áreas não podem ser esquecidas. "Precisamos olhar também o interior, a sua condição semiárida e como ela se caracteriza em termos produtivos. É uma região que ainda apresenta um percentual elevado de pobreza e de pobreza rural", disse.

Para a secretária, a zona rural tem papel central no desenvolvimento geral da região. "É preciso enxergar o interior e quais são as estratégias que podemos desenvolver para esse semiárido. É necessário enxergar o semiárido para além da sua característica rural. É um semiárido altamente ruralizado, mas que apresenta também cidades médias importantes, que podem ser mais fortalecidas para conseguir estruturar processos produtivos mais densos."

Para o secretário executivo do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Tadeu Alencar, o progresso da região "faz parte da solução do Brasil".

"Faz muito pouco tempo que a gente viu o Nordeste ser considerado um problema, como se fosse o parasita que se agarra no crescimento e na riqueza produzida pelo país. Felizmente, estamos chegando à conclusão de que, indiscutivelmente, faz parte da solução do Brasil. Não há solução para o Brasil que não passe por uma solução do Nordeste", disse.

Levantamento da Tendências Consultoria mostra que a economia nordestina deve ter crescimento de 2,4%, com base os dados de 2023. Enquanto isso, a estimativa para a média nacional é de 1,9%. Tadeu Alencar destacou a região nordestina como exemplo de resistência e importante vetor econômico para o Brasil. "É muito bom ver o Nordeste crescendo mais do que cresce o Brasil em 2023. Uma série histórica que mostra claramente o desenvolvimento nessa potência empreendedora", disse. "Tivemos uma melhora significativa do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), no Nordeste, mas também temos estatísticas sociais que desafiam a nossa cidadania."

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press

Guilherme Mello é secretário de Política Econômica do MF

Adriana Melo é secretária de Desenvolvimento Regional do MIDR

Anderson Possa é diretor de Negócios do Banco Nordeste do Brasil

José Aparecido Freire é presidente do Fecomércio do DF

Tadeu Alencar é secretário executivo do MEMP

> Não há solução para o Brasil que não passe por uma solução do Nordeste"
>
> ***Tadeu Alencar,*** *secretário executivo do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP)*

Sustentabilidade

Na avaliação do secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, apesar de contar com uma defasagem econômica em relação a outras regiões, o Nordeste tem um enorme potencial produtivo subutilizado, como na capacidade de para geração de emprego e, consequentemente, o desenvolvimento nacional. "A região Nordeste é propícia para investimentos, porque apresenta condições extraordinárias de retornos rápidos, uma localização estratégica no Brasil e esse acesso à energia renovável que ela tão bem tem aproveitado, produzindo para o nosso país", disse.

Mello destacou o potencial do desenvolvimento industrial por meio dos investimentos em hidrogênio verde — que é gerado por energia renovável ou de baixo carbono. A região é favorecida por causa dos ventos e dos níveis de incidência solar. "É uma oportunidade de ouro para o Brasil e para o Nordeste para a construção de uma região desenvolvida industrialmente e que vai se abastecer dessa energia limpa."

O Banco do Nordeste (BNB) é um dos responsáveis pelo financiamento para a instalação de uma nova fábrica para a produção do hidrogênio verde, no Ceará. Além do novo polo, mais investimentos para a atração de matrizes renováveis de energia são discutidos pelo banco e por governadores da região para a expansão do combustível nos estados do Nordeste.

O presidente do Sistema Fecomércio do Distrito Federal, José Aparecido Freire, afirmou que não existe indústria e agricultura sem comércio.

"Não existe indústria sem comércio, e não existe agricultura sem comércio. Não é em toda esquina que tem indústria nem o agro, mas em toda esquina nós temos um comércio. Toda vez que você abre uma janela da sua casa, você vê um comércio, que está gerando emprego e renda porque quem gera emprego e renda é o setor produtivo."

Segundo José Aparecido, só no sistema de comércio, serviço e turismo do país, são 4,5 milhões de empresas, que atuam no Nordeste, e geram 25 milhões de empregos diretos e indiretos. "O Nordeste é uma potência na área de vestuário e artesanato. Para se ter uma ideia, o maior produtor de calçados do Brasil é o Ceará.É, realmente, uma região que foi muito esquecida. Olha-se muito para o centro do Brasil, mas não para o Nordeste", ressalta.

Microcrédito

Com mais de 70 anos de atuação, o BNB movimenta a economia de uma das regiões que exigem mais atenção em áreas, como saneamento básico e infraestrutura. A instituição alocou R$ 58,5 bilhões em contratações de crédito, em 2023, e foi responsável pelo incremento de R$ 68,7 bilhões.

No ano passado, as projeções indicavam que essas contratações resultariam na manutenção de 2,5 milhões de empregos na região Nordeste, com um incremento de R$ 119 bilhões, no valor bruto de produção, de R$ 10,4 bilhões em arrecadação tributária e R$ 19,6 bilhões na massa salarial.

Os dois principais programas de crédito ofertados pelo BNB são o Crediamigo e o Agroamigo. O primeiro é considerado o maior programa de microcrédito produtivo orientado da América do Sul e é destinado a empreendedores dos setores formal ou informal (microempreendedor individual, empresário individual, autônomo ou sociedade empresarial).

O Agroamigo é voltado principalmente para os pequenos e médios produtores rurais e tem o objetivo de aprimorar o perfil socioeconômico no campo. Os agentes de microcrédito estão presentes nas comunidades para atender agricultores familiares enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Para o Plano Safra de 2024/25, o banco aplicou R$ 8,5 bilhões, o que representa um aumento de cerca de 70% em relação ao período anterior, quando esse montante chegou a R$ 4,7 bilhões. O diretor de Negócios do BNB, Anderson Possa, disse que há um trabalho criterioso por trás da contratação dos créditos ofertados pela instituição. Segundo ele, com a capilaridade grande na região, os agentes de microcrédito atendem o cliente e orientam sobre aplicações.

"A gente trabalha junto com esse cliente, dando as informações, orientando, sobre como aquele recurso que ele pegou não vai ser um problema e, sim, uma das soluções", destacou Possa.

Segundo o diretor de Negócios, quando beneficiários de programas de transferência de renda utilizam o microcrédito para empreender em pequenos negócios, é criado um "círculo virtuoso". Nele, surgem condições concretas para esses novos empreendedores progredirem e alcançarem autonomia. Orgulhoso, ele disse que muitos se tornam "cases de sucesso".

O Nordeste tem a principal fronteira agrícola do país, na região conhecida como Matopiba, formada pelos estados do Maranhão, Piauí, Bahia e Tocantins — este último, na Região Norte. Segundo Possa, há um trabalho intenso de fomento à agricultura que gera recursos e renda para os estados, além de incentivos aos empregos.

Ajuda financeira

Duas modalidades de crédito oferecidas pelo Banco do Nordeste (BNB) têm sido fundamentais para impulsionar o crescimento econômico da região.

CREDIAMIGO
É o maior programa de microcrédito produtivo orientado da América do Sul, voltado para empreendedores dos setores formal e informal. Além de trâmite rápido, o BNB trabalha para abrir linhas a grupos solidários ou empreendedor individual.

R$ 120, 5 bilhões de desembolsos em 25 anos
58 milhões de operações no mesmo período
R$ 10,6 bilhões de desembolsos em 2023
14,3 mil operações por dia
R$ 3 mil é o valor do tíquete médio

AGROAMIGO
Programa dá especial atenção para a agricultura familiar, com presença nas comunidades rurais. Atende produtores enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

R$ 22 bilhões aplicados em cinco anos
R$ 8,5 bilhões relativos ao plano Safra 2024/2025
R$ 35,1 bilhões aplicados entre 2005 e 2024
1,3 milhão de visitas
96,94% é a taxa histórica de adimplência

Fonte: BNB

POLÍTICA MONETÁRIA

Copom trava juros sem divergir

Em decisão unânime, comitê do Banco Central ignora críticas de Lula a Campos Neto e interrompe ciclo de queda da Selic

» ROSANA HESSEL

Apesar das críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao Banco Central e ao presidente da instituição, Roberto Campos Neto, o Comitê de Política Monetária (Copom) procurou dar sinais de que não existe racha no grupo de nove diretores, por enquanto. Pombos e falcões — jargão econômico para os mais lenientes com a inflação e os mais duros, respectivamente — demonstraram união e decidiram, de forma consensual, interromper o ciclo de queda da taxa básica da economia (Selic) iniciado em agosto de 2023. Com isso, os juros básicos continuam em 10,50% ao ano, pelo menos, nos próximos 45 dias.

Com a decisão, o Brasil consolida-se na vice-liderança global dos juros reais (descontada a inflação), ficando atrás apenas da Rússia em um ranking de 40 países elencados pela MoneYou (**Veja no quadro ao lado**).

Durante o dia, o mercado refletiu o clima de tensão formado após as declarações de Lula, na terça-feira. O temor era de uma nova divisão entre os cinco diretores indicados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e os quatro nomeados por Lula, como ocorreu na reunião de maio. O dólar seguiu pressionado, chegando a ser negociado a R$ 5,48 — maior patamar desde janeiro de 2023 —, mas encerrou o pregão cotado a R$ 5,44 para a venda, com alta de 0,14% sobre a véspera. A Bolsa de Valores de São Paulo (B3) registrou alta de 0,53%, fechando em 120.261 pontos.

A decisão do Copom era esperada pela maioria dos analistas e deve tranquilizar, momentaneamente, os mercados. "O BC tomou a decisão mais do que acertada, de forma esperada, apesar das falas de Lula na terça-feira. Isso traz um pouco de tranquilidade para os próximos dias, mas joga, agora, a responsabilidade de dar uma resposta de volta para o Congresso e para o Executivo. Eles precisam dar um encaminhamento para a questão fiscal minimamente crível", avaliou Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados. Para ele, a taxa de juros seguirá elevada por um período prolongado porque o governo, "aparentemente, não entendeu que, sem resolver de uma forma muito crível a questão fiscal, não vai conseguir mexer adequadamente na taxa de juros".

No topo

Com a taxa Selic mantida em 10,50% ao ano pelo Banco Central, o Brasil se consolida na vice-liderança de juros reais (descontada a inflação) de ranking global com 40 países — Taxa de juro real — Ex-ante* (Em % ao ano)

	País	%
1	Rússia	8,91
2	**Brasil**	**6,79**
3	México	6,52
4	Turquia	4,65
5	Indonésia	4,13
8	África do Sul	2,79
10	Colômbia	2,66
12	Índia	2,25
13	Estados Unidos	2,03
24	China	0,99
25	Chile	0,97
40	Argentina	-46,82

Média 0,36

*Taxa de juros atuais, descontada a inflação projetada para os próximos 12 meses

Fonte: MoneYou

"Serenidade"

No comunicado formal, o Copom informou que optou, por unanimidade, interromper o ciclo de queda de juros porque os cenários global e doméstico estão incertos e desafiadores, "demandando serenidade e moderação na condução da política monetária", devido, em grande parte, à desancoragem das expectativas de inflação. Apesar de não sinalizar tendência para a próxima reunião, em 30 e 31 de julho, o comitê destacou que a decisão "é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano de 2025".

Economistas de dentro e de fora do Brasil concordam que Lula exagerou nas críticas ao BC e a Campos Neto. Contudo, reconhecem a razão em demonstrar indignação com o fato de o presidente do BC ter aceitado o convite do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), para um jantar no Palácio dos Bandeirantes, na semana passada. "Foi uma pisada de bola gigantesca, Campos Neto não precisava ter ido ao jantar, especialmente agora, que a relação entre ele e Lula tinha melhorado. Isso só serviu para criar mais ruídos desnecessários sobre a autonomia do Banco Central", disse um economista estrangeiro que pediu anonimato.

O BC tomou a decisão mais do que acertada, de forma esperada, apesar das falas de Lula na terça-feira. Isso traz um pouco de tranquilidade para os próximos dias"

Sérgio vale,
economista-chefe da MB Associados

O economista-chefe do Banco BV, Roberto Padovani, destacou que a decisão de encerrar o ciclo de afrouxamento dos juros foi o que o mercado esperava e, como um segundo sinal positivo, se deu de forma consensual. "Conforme os modelos do Banco Central, mantendo a Selic parada em 10,5%, mesmo assim, não será possível atingir o centro da meta de 3%. Então, o sinal é conservador. O comunicado não trouxe mais novidades, então, acho que é uma tentativa do Banco Central sinalizar compromisso com o centro da meta", acrescentou.

Caio Megale, economista-chefe da XP Investimentos, também destacou que o comunicado reforça o compromisso do BC com o cumprimento da meta de inflação. "O ambiente se tornou mais complexo, os fundamentos ligados à inflação se deterioraram marginalmente desde o último Copom, as projeções de inflação do mercado e do próprio Copom subiram, o que sugere uma cautela maior do BC. Foi isso que o Copom optou por fazer", explicou. Ele informou ainda que, depois da decisão do Copom, manteve a projeção de que a taxa Selic ficará em 10,50% até o fim de 2025. "A decisão de hoje foi consistente com o nosso cenário", completou.

Críticas

Assim como a presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), a Confederação Nacional da Indústria e a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), criticaram a decisão do Copom. Para a deputada petista, "não há justificativa técnica, econômica e muito menos moral para manter a taxa básica de juros em 10,5%".

Em nota, o presidente da CNI, Ricardo Alban, classificou a decisão do Copom como "inadequada", e destacou que a manutenção dos juros no atual patamar vai impor restrições adicionais à atividade econômica. Para a Firjan, além de prejudicar a recuperação da economia, "limita a expansão dos investimentos no país".

RÚSSIA-COREIA DO NORTE

Amigos de todas as horas

Em visita a Pyongyang, Vladimir Putin e Kim Jong-un assinam tratado de associação global e prometem assistência mútua, em caso de agressão por uma terceira nação. Norte-coreano expressa "pleno apoio" a Moscou na invasão à Ucrânia

» RODRIGO CRAVEIRO

Milhares de norte-coreanos seguravam buquês de flores e sacudiam balões, enquanto o presidente da Rússia, Vladimir Putin, e o ditador Kim Jong-un chegavam à Praça Kim Il-sung, em Pyongyang, para uma parada militar. As ruas da capital estavam repletas de fotos do líder do Kremlin. Ao fim da cerimônia de recepção repleta de pompa, os dois seguiram em carro aberto até o Palácio Kumsusan, onde assinaram acordos bilaterais, inclusive, de defesa mútua, e confirmaram uma cooperação estratégica. "O tratado de associação global assinado hoje (ontem) prevê, entre outras coisas, uma assistência mútua em caso de agressão a uma parte", declarou Putin.

O russo destacou que "não descarta" uma cooperação militar-técnica com a Coreia do Norte. Logo depois da assinatura, ele mandou um recado ao Ocidente, especialmente para os Estados Unidos: "Rússia e Coreia têm uma política externa independente e não aceitam a linguagem da chantagem". Mais tarde, durante festa de gala em sua homenagem, avaliou que Moscou e Pyongyang lutam, juntos, contra as práticas hegemônicas e neocolonialistas dos EUA e de seus satélites.

Por sua vez, Kim explicou que o tratado "garantirá, de forma confiável", a aliança entre os dois países "contribuirá, plenamente, para a manutenção da paz e da estabilidade na Península Coreana". O anfitrião fez questão de sublinhar que o documento tem "natureza defensiva" e chamou Putin de "melhor amigo da Coreia do Norte". Durante a visita de Putin, Kim declarou que "a Coreia do Norte expressa pleno apoio e solidariedade ao governo" em sua ofensiva na Ucrânia, que motivou uma série de sanções contra Moscou. Depois de permanecer cerca de 24 horas em Pyongyang, o presidente da Rússia embarcou, na noite de ontem, rumo ao Vietnã, saudado por uma multidão e por uma banda militar.

Mikhailo Podolyak, assessor da Presidência ucraniana, acusou o regime de Kim de ajudar militarmente a Rússia e exigiu medidas mais contundentes para isolar os dois países. "A Coreia do Norte coopera hoje ativamente com a Rússia na esfera militar e fornece-lhe deliberadamente recursos para o assassinato em massa de ucranianos", criticou. Na terça-feira, a Casa Branca admitiu preocupação com o "aprofundamento da relação" entre Moscou e Pyongyang.

Kristina Kormilitsyna/AFP

Putin (E) cumprimenta Kim Jong-un depois de cerimônia de assinatura de acordos bilaterais, no Palácio Kumsusan, na capital da Coreia do Norte

Matti Blume

Limusine e conjunto de chá entre os presentes

A primeira visita de Vladimir Putin à Coreia do Norte em 24 anos rendeu presentes luxuosos e típicos. O chefe do Kremlin deu ao anfitrião, o ditador Kim Jong-un, nada menos do que uma limusine Aurus Senat (**foto**), de fabricação russa, estimada em US$ 443 mil (cerca de R$ 2,4 milhões). Os dois chegaram a dar uma volta no carro, em Pyongyang. Putin também presenteou Kim com um conjunto de chá e uma adaga. Por sua vez, o norte-coreano ofereceu ao visitante obras de arte, inclusive, bustos com a imagem do próprio Putin. Em fevereiro passado, Kim tinha ganhado do presidente russo outra limusine sedã.

"Armadilha"

Em entrevista ao **Correio**, o norte-americano Bruce Bennett — especialista em defesa e em Coreia do Norte pela Rand Corporation (Califórnia) — disse que Kim "caiu na armadilha de Putin". Ele considera o compromisso de defesa mútua politicamente importante para ambos, e especialmente para fortalecer a doutrinação imposta pelo norte-coreano à população contra os EUA e a Coreia do Sul. "Em termos militares, os Estados Unidos não têm razão para invadir a Coreia do Norte, e o mesmo vale para a Coreia do Sul. Por isso, o compromisso de Putin é político, não militar. Por outro lado, o russo anexou quatro províncias da Ucrânia e agora as trata como parte da Rússia. Se a Ucrânia realizar um contra-ataque para tentar retomá-las, Putin pode alegar que seu país está sob agressão e pedir a Kim que envie 100 mil soldados para defender a Rússia", observou.

Bennett reconhece que Kim enfrenta instabilidade interna. Segundo o especialista, em dezembro passado, Kim renunciou à unificação negociada e chamou os sul-coreanos de principais inimigos da Coreia do Norte. "Kim sempre se preocupou com o fato de o exemplo da Coreia do Sul fazer com que seus conterrâneos questionem por que não têm uma melhor condição de vida e coloquem em xeque o próprio regime", explicou. "Além disso, Kim está vendendo seus estoques de reserva de armas para a Rússia. Com o dinheiro obtido, compra comida, petróleo e outros bens que possam ajudá-lo a suprir as necessidades da população. Acredito que, com isso, ele espera reduzir essa instabilidade interna. No entanto, há um limite de tempo nesse processo, pois Kim pode vender à Rússia apenas uma parte de seu equipamento bélico."

ORIENTE MÉDIO

Líder do Hezbollah eleva ameaça a Israel

O xeque Hassan Nasrallah, líder máximo do movimento fundamentalista xiita libanês Hezbollah, vive nas sombras. Cada discurso costuma ser bastante aguardado pelos seguidores e por analistas internacionais. Em pronunciamento transmitido pela televisão do Líbano, ontem, ele intensificou as ameaças contra Israel, no momento de escalada de tensão na fronteira norte do Estado judaico.

"O inimigo sabe muito bem que nos preparamos para o pior (...) e que não haverá nenhum lugar (...) a salvo de nossos foguetes. Israel sabe que não há lugar na entidade que estará a salvo de nossos mísseis e nossos drones. Nossos ataques não são indiscriminados. Cada míssil e cada drone tem seu alvo. (...) Israel sabe que temos uma lista de alvos e temos a habilidade de antingi-los. (Os ataques) estremecerão as bases de Israel", declarou.

"O governo do Chipre deveria saber que a abertura de aeroportos cipriotas e bases para o inimigo israelense atacar o Líbano significaria que o governo cipriota é parte dessa guerra, e a resistência lidará com ele como parte da guerra", ressaltou, em alusão ao país do Mediterrâneo Oriental e membro da União Europeia. Nasrallah alertou que os disparos de foguetes contra Israel poderiam ser efetuados "de terra, mar e ar". Na terça-feira, o governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu anunciou a existência de um plano preparado de ataque ao Hezbollah. "Recebemos novas armas, desenvolvemos algumas de nossas armas (...) e estamos guardando outras para os próximos dias", avisou o chefe do movimento xiita.

Escalada

Para Habib Malik, professor aposentado de história da Universidade Libanesa Americana, a retórica de Israel e do Hezbollah aumentou de forma acentuada nos últimos dias. "Também houve uma escalada nos intercâmbios militares ao longo da fronteira sul do Líbano, no norte do território israelense", lembrou. Ele afirmou ao **Correio** que Nasrallah pretende, com seu discurso, elevar o moral de seus combatentes e garantir-lhes que o Hezbollah dispõe de todas as armas necessárias para enfrentar um ataque em larga escala de Israel. "Nasrallah também quer transmitir aos israelenses a mensagem de que as suas ameaças serão respondidas com contra-ameaças do Hezbollah. Isso inclui dizer que a guerra total significará que não haverá regras ou limites a serem respeitados pelo movimento libanês em sua resposta", acrescentou.

Ainda segundo Malik, o discurso do chefe da milícia xiita é dotado de uma mensagem lateral não declarada aos libaneses que não apoiam o Hezbollah: "Vocês não contam; por isso, calem-se, ou teremos o poder de suprimi-los". Na véspera do pronunciamento, o movimento de Nasrallah divulgou um vídeo que mostra imagens aéreas de um drone enviado ao Porto de Haifa, a terceira maior cidade de Israel, no norte. "O Hezbollah pretende mostrar que está bem avançado nas capacidades de vigilância e armamentista. O xeque também insinuou aos norte-americanos e aos franceses que seus esforços para desescalar a tensão na frente Israel-Líbano devem começar por um cessar-fogo completo na Faixa de Gaza.

Eyal Zisser, vice-reitor da Universidade de Tel Aviv e especialista em Oriente Médio, acredita que a ameaça de Nasrallah é um indicativo de que ele tem medo de uma guerra e quer impedir Israel de lançar um conflito direto com o Hezbollah. "Ele pode lançar ataques contra Israel e provocar baixas, mas o Líbano será transformado em uma Faixa de Gaza. Nasrallah sabe disso e, por isso, busca evitar uma guerra", disse ao **Correio**. Questionado sobre o risco de o Irã entrar em uma suposta guerra para defender o Hezbollah, aliado histórico na região, Zisser afirmou que o regime teocrático islâmico será extremamente cauteloso para não se envolver militarmente. "Israel conta com o apoio dos Estados Unidos. Isso significaria um possível confronto entre Washington e Teerã, algo que os iranianos não desejam."

Durante visita do **Correio** ao norte de Israel, próximo à fronteira com o Líbano, o general de brigada da reserva Alon Friedman — integrante das Forças de Defesa de Israel (IDF) desde 1982 e da unidade de elite Brigada Golani — explicou que o Hezbollah mantém, nos vilarejos da região, cerca de 200 mil mísseis e foguetes Katyusha prontos para serem lançados. (**RC**)

Al-Manar/AFP

> **"O inimigo sabe muito bem que nos preparamos para o pior (...) e que não haverá nenhum lugar (...) a salvo de nossos foguetes"**
>
> ***Xeque Hassan Nasrallah,***
> *líder do movimento xiita libanês Hezbollah*

Eu acho...

Arquivo pessoal

"O Hezbollah tem muitos milhares de foguetes e pode causar danos maiores do que o Hamas provocou, inclusive, à infraestrutura israelense, com centenas de mortes de civis. Mas a resposta israelense será prejudicial também para o Líbano. Ninguém tem interesse em deixar as coisas escalarem."

Eyal Zisser, vice-reitor da Universidade de Tel Aviv e especialista em Oriente Médio

VISÃO DO CORREIO

Técnicas e arte dos povos originários

As tensões entre os povos indígenas e os colonizadores existem desde o início do século 16. Os primeiros a chegar foram os portugueses, seguidos de holandeses, alemães e italianos. Passados mais de 500 anos, os embates não deixam de existir, não só no Brasil, como em vários outros países latino-americanos. "A disputa pelo território está na base desse conflito", garante o ambientalista e escritor Ailton Krenak. Os colonizadores olharam os povos originários sem considerar a capacidade deles de viver em meio a biomas tão diversos com conhecimento e tecnologia. Ganharam terreno e, agora, mais do que nunca, se veem diante de uma crise climática que tensiona a necessidade de estabelecer uma relação mais harmoniosa com o meio ambiente, como faziam os "selvagens".

Krenak atribuiu os embates ao fato de o Brasil e outros países não terem criado um mecanismo de "integração entre os povos", na entrevista à jornalista Samanta Sallum (Brasília não acolhe os povos indígenas, **Correio** Braziliense, edição de 16/6, pág.6). Ele é o primeiro indígena a ingressar na Academia Brasileira de Letras (ABL) e a conquistar a cadeira nº 5, antes ocupada pelo historiador José Murilo de Carvalho, morto em 2023, pela escritora Rachel de Queiroz, a primeira mulher a ingressar na ABL, em 1977, e pelo médico Oswaldo Cruz. Em meio a renomados escritores, juristas e artistas, pretende inserir no acervo dos imortais a literatura e a oralidade dos povos indígenas, por meio das histórias contadas há mais de 2 mil anos pelos povos originários.

Igualmente aos descendentes dos colonizadores, os povos da floresta têm histórias para contar e, com elas, ensinar suas tecnologias e técnicas, conquistadas na relação cotidiana e respeitosa com o meio ambiente e longe de serem um usufruto predador da natureza. Os saberes dos antepassados, somados aos dos atuais grandes líderes, poderiam orientar mudanças no comportamento dos brancos no relacionamento com o patrimônio natural, uma riqueza brasileira invejada por muitas nações.

Muitos grupos foram dizimados pelos adversários ao longo de vários períodos da história do Brasil. A resistência dos povos originários não cedeu. As estratégias de luta mudaram. Hoje, na maioria das aldeias indígenas, há homens e mulheres com formação universitária, em diferentes níveis e profissões. Conseguiram vencer as barreiras ao aprender como lidar com a miscigenada sociedade brasileira e, assim, construíram mecanismos de defesa e reação às agressões.

No Brasil, reconhecido como um dos maiores produtores de grãos do mundo, os indígenas foram os primeiros a implantar o sistema agrofloresta na Amazônia, uma tecnologia que assegura o cultivo de alimentos, sem agredir as espécies nativas dos ecossistemas. No campo da cultura e da arte, deram importantes contribuições por meio de muitos instrumentos de sopro, como as flautas nativas e apitos, os chocalhos e diferentes ritmos percussivos, como os tambores. A arte plumária e a cerâmica dos indígenas, pelas suas técnicas e beleza, têm reconhecimento internacional.

Mas há muitas barreiras e desinteresse dos grandes grupos econômicos e dos sucessivos governos em reconhecer que os povos originários têm sabedoria para repassar aos grupos hegemônicos da sociedade. Os racismos étnico-racial e ambiental contribuem para essa discriminação e depreciação dos grupos indígenas. Ninguém indaga como esses povos sobrevivem a ataques constantes há mais de cinco séculos. A maioria deles sem acesso aos avanços da medicina, da ciência e da tecnologia revolucionária que permite o encontro de pessoas numa pequena telinha do telefone ainda que estejam em diferentes continentes. Uma integração de saberes entre os povos originários, tradicionais e os descendentes de várias outras etnias que aqui chegaram poderia somar boas *Ideias para adiar o fim do mundo* (uma das obras de Ailton Krenak).

CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

E o combate ao abuso sexual?

Nos protestos inflamados contra o PL do Aborto, uma das menções mais recorrentes foi de que o projeto, se aprovado, impactaria principalmente meninas de até 13 anos, porque elas são as principais vítimas de estupro no país. Não à toa, a proposta passou a ser chamada de PL da Gravidez Infantil. Essa informação foi repetida, a título de argumento, por vários setores da sociedade, inclusive, integrantes do Congresso e do governo contrários ao texto.

Fiquei surpresa, porque a impressão que eu tinha era de que a barbárie da violência sexual contra crianças e adolescentes ainda estava sob o manto da invisibilidade, dada a inércia quase geral no seu enfrentamento, a começar pelo Estado. Agora, ficou claro que não falta informação. Então, pergunto eu: se existe esse nível de conscientização sobre a atrocidade, por que não a combatemos efetivamente?

Somos, sim, um país assolado pela epidemia de abuso sexual contra meninos e meninas. E não é de hoje. Ano a ano, as estatísticas mostram que falhamos miseravelmente — Estado, sociedade e família — no dever de protegê-los.

O estudo mais recente foi divulgado na última terça-feira. O Atlas da Violência mostrou que, em 2022, a agressão sexual foi a principal forma de violência contra crianças e adolescentes na faixa etária de 10 a 14 anos: 49,6% dos registros no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde. Entre bebês e crianças até 9 anos, o patamar chegou a 30,4%

Já havia citado aqui o levantamento do Instituto Liberta, com dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública de 2022: dos estupros registrados em todo o território nacional, 61,3% foram cometidos contra menores de 13 anos. Isso significa mais de quatro meninos ou meninas abusados sexualmente por hora. E o crime tem um padrão ainda mais covarde: em 82,5% dos casos, os agressores são pessoas conhecidas e da confiança das vítimas, a maioria familiares ou parentes.

São números que dão um vislumbre da perversidade a que essa camada mais vulnerável da população é submetida rotineiramente neste país. Mesmo assim, predomina a cultura do silêncio na sociedade, como se não quisesse enxergar a dimensão gigantesca da chaga e suas consequências seríssimas.

É, obviamente, uma violência complexa de ser combatida, porque ocorre, em sua grande maioria, no ambiente doméstico. Mas justamente por isso tem de envolver União, estados, municípios, cidadãos e empresas na definição de ações de enfrentamento. A complicação do problema não pode servir de desculpa para omissão.

Vimos agora no caso do PL do Aborto a força da mobilização nacional, inclusive, com manifestações de rua organizadas muito rapidamente. Um movimento que aparenta ter sido bem-sucedido. Por que não fazemos o mesmo para pressionar o poder público a agir na proteção de crianças e adolescentes? O sofrimento de cada um deles diz respeito a todos nós.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Consciência ecológica

O poeta baiano Antônio Carlos de Oliveira Barreto, no cordel *A consciência ecológica que os nossos filhos precisam ter* (2007), chama a atenção para o desequilíbrio ambiental e dos transtornos que, a partir disso, são gerados à natureza. Cuidar do meio ambiente é, por definição, uma tarefa multigeracional. Nos dias atuais, em que a agenda ESG (ambiental, social e de governança, na sigla em inglês) ganhou os holofotes como nunca antes, é fundamental atentar para que iniciativas desse tipo não busquem simplesmente a construção de uma "boa imagem" corporativa, sem refletir um compromisso sólido da instituição com uma agenda de transformação efetiva. Como disse Ailton Krenak, precisamos de "ideias para adiar o fim do mundo". Diferentemente das atitudes antiecológicas que sustentam o desenvolvimento hegemônico, existem boas ações de natureza ambiental. Um dos grandes debatedores da cosmofobia mundial, Antônio Bispo dos Santos (1959-2023) fez questão de frisar, a partir da perspectiva quilombola, que "somos da circularidade: começo, meio e começo. As nossas vidas não têm fim. A geração avó é o começo, a geração mãe é o meio e a geração neta é o começo de novo" (A terra dá, a terra quer, 2023).

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva**
Asa Norte

Executivos

Pode-se pensar que, no país, há carência de executivos, notadamente de bons profissionais. A partir de certas avaliações sobre eles, poderíamos ficar em indicações sobre executivos na administração pública federal. Para um conhecimento melhor, precisa-se de avaliações constantes das administrações federais. Para tanto, há necessidade de fixação de metas, sempre se observando cumprimento delas. Numa linha de conclusão, que se considere: a) executivos, seus currículos na execução, nas experiências profissionais; b) preocupação com qualificação por parte do governo; c) executivos com carreiras, a partir de serem, e de antes, ocuparem cargos públicos.

» **José de Jesus Moraes Rêgo**
Asa Norte

Tragédia gaúcha

Dura constatação. Não tem hora para acabar a agonia, o drama e o sofrimento dos desolados gaúchos. As águas do Rio Taquari subiram novamente. Implacavelmente. Alagando 7 cidades, destruindo casas, plantações, comércio em geral. Adiada a volta da alegria. A esperança e a garra dos moradores e voluntários permanecem acesas no coração de todos. Imagens tristes voltaram a magoar olhos e corações dos brasileiros, desde o início solidários com aqueles que perderam tudo. Menos a fé. O que foi salvo e reconstruído corre o risco de novamente virar barro, lama e angústia.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Inferno

"O inferno são os outros". Essa é a famosa frase de Jean-Paul Sartre. E nada é mais real e mais trágico do que essa frase de Sartre para associar ao presidente Lula a combinação de ódio e ignorância. Uma das verborreia de Lula foi por meio da logomania, na falta de respeito, quando insultou ao povo israelense. O Estado israelense, fundado em 1948 e imediatamente reconhecido pelo governo do Brasil na ocasião, nasceu da repartição da então Palestina britânica. Com orgulho foi o embaixador brasileiro Oswaldo Aranha que presidiu a sessão da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) e estabeleceu o Estado judeu. O embaixador é reverenciado até hoje pelos israelenses. Recentemente, oito países — Austrália, Reino Unido, Canadá, Itália, Suíça, Holanda, Alemanha e Finlândia — juntaram-se aos Estados Unidos na suspensão temporária do financiamento à Agência para Assistência aos Refugiados Palestinos (UNRWA), entidade que coordena a ajuda ao território palestino. O corte de verbas foi decidido em face da agência ser acusada por Israel de colaborar com o grupo terrorista Hamas. Infelizmente, o Brasil vai manter as contribuições financeiras à agência, enquanto os países ocidentais e democráticos pararam de pagar. Assim o Brasil vai na contramão, com ditaduras. É lamentável, o presidente Lula com essa postura está instituindo a bolsa Atentado, indo na contramão do mundo civilizado.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Tem que tirar os ladrões das ruas. Nossa Asa Norte está jogada às traças, ou melhor, aos ladrões!

Elizabeth Lobato — Asa Norte

"A grandeza não consiste em receber honras, mas em merecê-las", Aristóteles, 360 a.C.

Humberto Pellizzaro — Asa Norte

Possa alguém, de soslaio, dizer a sós com o Sóstenes: PL é retrós e atroz? Então nem tenta, que não se "sostenta"!...

Marcos Paulino — Vicente Pires

Nessa *Roda Viva* da vida sigo como *O Meu Guri*. *A Construção* é permanente e *Paratodos*. *Apesar de Você* afastar *O Cálice*, lembre-se sempre de ver a *Banda Passar* no *Cotidiano das Mulheres de Atenas*.

Marcelo Pompom — Riacho Fundo 2

Capital federal, vende-se ou aluga-se. Tratar direto com a Câmara Legislativa.

Abrahão F. do Nascimento — Vicente Pires

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS * SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Tarifa barata de Itaipu: oportunidade perdida?

» CLAUDIO SALES, RICHARD HOCHSTETLER E EDUARDO MÜLLER MONTEIRO
Presidente, diretor regulatório e diretor executivo do Instituto Acende Brasil, centro de estudos do setor elétrico

Passados 50 anos da assinatura do Tratado de Itaipu, em 1973, a dívida para a construção da usina hidrelétrica Itaipu Binacional foi integralmente quitada, abrindo espaço para substancial redução de custo para os consumidores, já que o pagamento da dívida era o maior componente da tarifa de energia da hidrelétrica.

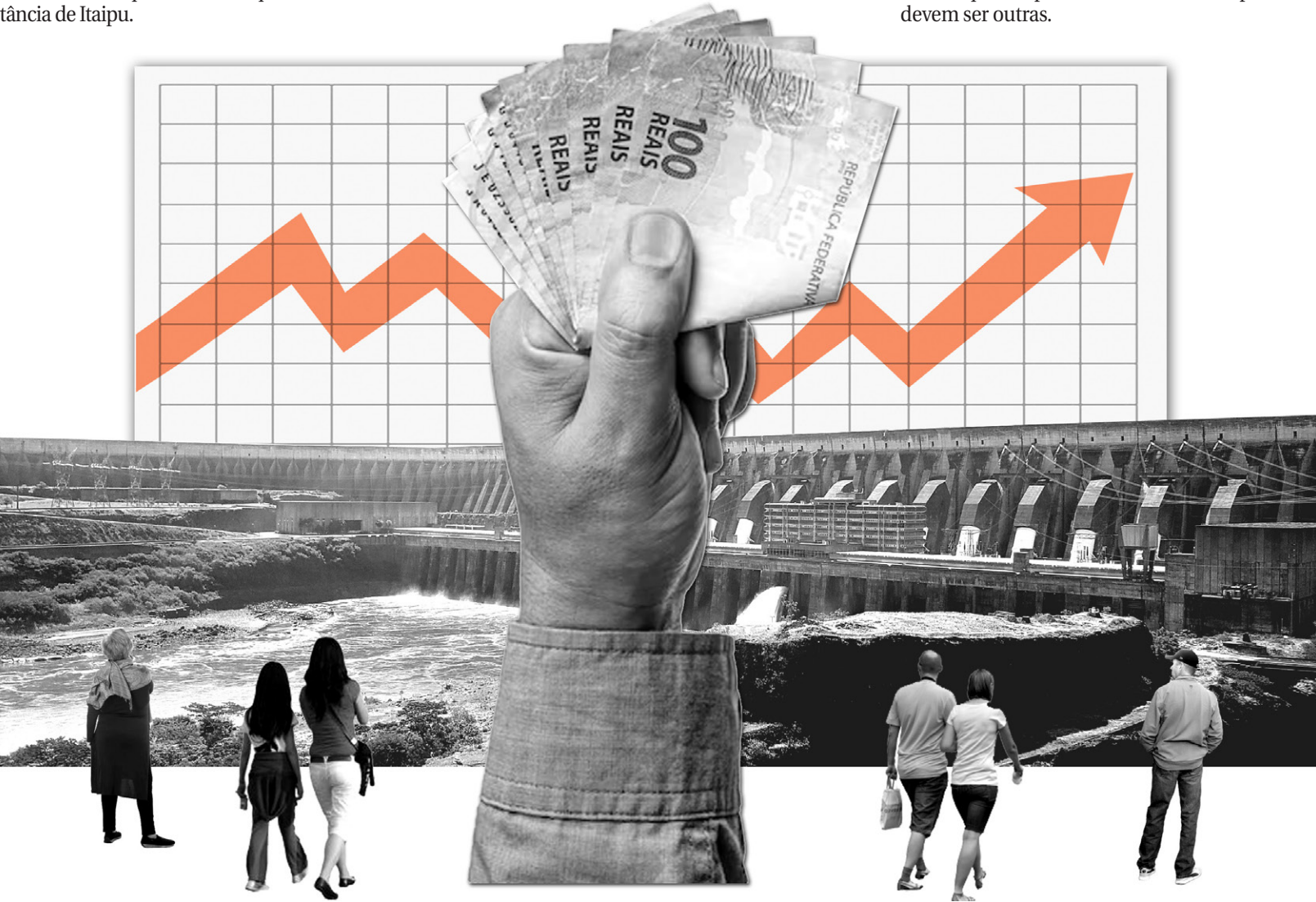
O Anexo C do tratado de Itaipu estabeleceu que, a partir de 2023, seriam revistas "as bases financeiras e de prestação de serviços de eletricidade", destacando que, para isso, fosse considerado "o grau de amortização das dívidas contraídas pela Itaipu para a construção da usina". No entanto, os sinais emitidos pelo governo brasileiro não têm sido animadores, e corremos o risco de perder a oportunidade de reduzir nosso custo de energia: a usina continua a ser alvo de uso político, inflando o custo da tarifa de Itaipu que é paga pelos consumidores brasileiros.

Esse risco ocorre porque quase toda economia obtida com a eliminação do serviço da dívida tem sido anulada com a ampliação de custos para desenvolver novos "projetos socioambientais" arcados pela hidrelétrica, vários deles totalmente fora do escopo da usina. Mais recentemente, em 2023, foram destinados R$ 600 milhões de Itaipu para obras em prédios na Universidade Latino Americana. E, em 2024, o governo anunciou querer usar recursos da usina para aplicar na infraestrutura de Belém do Pará, que fica a 3.300 quilômetros de distância de Itaipu.

Se as despesas com os chamados "projetos socioambientais" permanecessem no patamar vigente em 2021, o Custo Unitário do Serviços de Eletricidade (Cuse) ficaria em US$ 12,64/kW.mês, o que corresponde a R$ 130/MWh. Segundo nota do ministro de Minas e Energia, o valor de Cuse que está sendo negociado com o Paraguai é de US$ 19,28/kW.mês (53% mais alto que os US$ 12,64/kW.mês), o que corresponde a R$ 198/MWh. A esses valores ainda há de se acrescentar o custo do transporte da energia que é arcado pela usina, que é da ordem de R$ 60/MWh.

Portanto, o custo final da energia proveniente de Itaipu para as distribuidoras que atendem aos consumidores — que adquirem compulsoriamente a eletricidade de Itaipu — chega a R$ 260/MWh. Comparando esse custo ao valor da energia contratada das hidrelétricas no regime de cotas — que são as fontes que mais se assemelham a Itaipu, pois, são usinas hidrelétricas já amortizadas e com tarifas definidas pelo custo —, pode-se concluir que o custo de Itaipu é muito elevado, pois, atualmente, a energia adquirida dessas usinas cotistas é da ordem de R$ 178/MWh (valor que já inclui o custo de transmissão arcado pelo gerador). O valor de R$ 260/MWh da tarifa de Itaipu também é muito superior ao custo da energia advinda das usinas hidrelétricas construídas mais recentemente, como as de Belo Monte, Jirau e Santo Antônio, cujas tarifas variam de R$ 175 a R$ 200/MWh.

A outra referência pode ser usada para provar que a energia de Itaipu é cara: no último Leilão de Energia Nova, realizado em outubro de 2022, chegou-se a adquirir energia de um parque fotovoltaico por R$ 184/MWh (valor atualizado para abril de 2024). Isso significa que, com o valor de Cuse a US$ 19,28/kW.mês sendo cogitado nas negociações com o Paraguai, a tarifa de Itaipu não é competitiva e, dificilmente, atrairia interessados no chamado Mercado Livre de Energia, um ambiente competitivo em que os consumidores negociam livremente a aquisição do seu suprimento de energia, modalidade na qual os paraguaios almejam comercializar energia no futuro.

Esse uso indiscriminado dos recursos de nossa maior hidrelétrica torna cada vez mais difícil responder à pergunta: Por que as distribuidoras brasileiras devem continuar a ser obrigadas a adquirir energia de Itaipu quando há alternativas mais econômicas no mercado?". O país observa atentamente. De um lado, ouvimos do presidente da República e do ministro de Minas e Energia que energia barata é uma prioridade. Mas, na prática, quando surge uma oportunidade concreta para reduzir a tarifa de energia dos brasileiros, percebemos que as "prioridades" de nossos políticos devem ser outras.

Avanços legislativos para a ampliação da saúde mental do trabalhador

» WAGNER FARID GATTAZ
Médico psiquiatra e professor titular do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP)

As discussões sobre o desafio de garantir a saúde mental do trabalhador avançam para além dos consultórios médicos e departamentos de recursos humanos. O Projeto de Lei nº 2.364/2023, em discussão no cenário legislativo, propõe um incentivo fiscal destinado a empresas que investem em programas de saúde mental e promoção de grupos de ajuda. Essa iniciativa consiste na possibilidade de dedução em dobro do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) devido em cada período de apuração, limitada a 5% do imposto devido. Os fundamentos que sustentam tal proposição encontram-se embasados na urgência e na imperatividade de intervenções voltadas à proteção da saúde mental dos trabalhadores.

Conforme pesquisa conduzida pela Gattaz Health, compreendendo uma amostra de mais de 100 mil profissionais oriundos de grandes corporações, constatou-se que 43% deles apresentaram sintomas depressivos — entre os quais, 13% foram diagnosticados com a doença. O estudo também indicou que um em cada cinco trabalhadores enfrenta a síndrome de burnout, enquanto 9% manifestam padrões de consumo alcoólico considerados abusivos ou evidenciam dependência.

Tais dados apontam para uma realidade em que a saúde mental dos trabalhadores está em risco, e as implicações disso para o ambiente corporativo são consideráveis. Em empresas com grande contingente de funcionários, a depressão, sozinha, é a maior responsável pelos afastamentos do trabalho. Por exemplo, em uma organização com 10 mil colaboradores, a Gattaz Health encontrou que depressão foi responsável por 15 mil dias de trabalho perdidos em um ano.

Todavia, o absenteísmo representa apenas 32% dos custos. O custo maior da doença mental é o presenteísmo, representado pela queda de produtividade no ambiente de trabalho. A ele soma-se se o turnover causado pelos transtornos mentais, que representam 10% dos custos para a empresa. Esses fenômenos não apenas incidem custos financeiros sobre as empresas, mas também comprometem a produtividade e a coesão organizacional.

O incentivo fiscal proposto pelo projeto de lei emerge como uma resposta a esses desafios, buscando estimular investimentos em programas de saúde mental no ambiente corporativo. O projeto concede uma dedução em dobro do IRPJ devido para despesas comprovadamente efetuadas na implantação desses programas. E visa não apenas mitigar os custos financeiros associados à saúde mental dos trabalhadores — para a empresa, o poder público e os próprios colaboradores —, mas também promover um ambiente laboral mais saudável e produtivo.

No entanto, cabe reconhecer que o PL nº 2.364/2023 não está isento de desafios. Questionamentos sobre a eficácia dos programas propostos podem surgir na ausência de regulamentação, dispositivo ou monitoramento que inste sobre a aplicação de metodologias desenvolvidas sob estritas bases científicas. Apesar disso, os benefícios potenciais para as empresas, os trabalhadores e a sociedade justificam a necessidade de avançar com medidas que priorizem a saúde mental no ambiente corporativo.

Esse tipo de iniciativa representa um passo significativo na direção de uma abordagem mais holística e responsável em relação à saúde mental no contexto laboral. Ao reconhecer e endereçar os desafios enfrentados pelos trabalhadores, essa iniciativa não apenas fortalece o tecido empresarial, mas também promove o bem-estar e a dignidade de todos os envolvidos. Nesse sentido, cabe aos atores legislativos e empresariais trabalharem em conjunto para garantir que esse projeto seja implementado de forma eficaz e equitativa, assegurando um ambiente de trabalho saudável e produtivo para todos.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

Quando a carne alimenta os sonhos

Helena Blavatsky (1831-1891), fundadora da Sociedade Teosófica, costumava dizer, com muita propriedade, que "não existe religião mais elevada do que a verdade". Ela queria dizer que a busca pela verdade transcende todo e qualquer dogma, inclusive, aqueles que não têm relação direta com questões de fé, como é o caso da política.

Numa paráfrase livre, poderíamos também afirmar que não existe ideologia política alguma ou mesmo partido político que seja mais importante do que a verdade, posta à disposição do cidadão. Mas aqui incorre-se também em um perigo conhecido: as massas, simbolizadas pelos eleitores, se deixam guiar mais facilmente por fantasias. A realidade as assusta. Não por outra, são os demagogos aqueles que mais conseguem hipnotizar as massas. Quanto mais as promessas políticas de campanha são embaladas em papel lustroso, mais e mais o público se deixa envolver. Afinal, as massas enxergam nesse tipo de fala aquela que os levará ao mundo da fantasia, onde tudo será pleno de felicidade.

Daí por diante, amarga o frio metálico da realidade tão logo as eleições acabam, e a vida volta ao que sempre foi: uma rotina interminável e enfadonha. A verdade na política funciona assim, como um anátema, com seu pregador expurgado para fora de todas as opções de escolha. Quem quiser se candidatar e ter algum êxito nesse meio deve, primeiro, afastar-se de quaisquer resquícios de verdade. Sangue, suor e lágrimas são tudo o que ninguém quer ver como promessa.

Para aqueles que formam filas diante dos containers para abocanhar um osso, a promessa é de que, logo, logo, estarão se banqueteando com uma suculenta carne, acompanhada de uma cervejinha bem gelada e uma gordurinha passada na farinha. Ciente disso, a realidade faz com que a maior indústria de carne do país resolva embalar, à vácuo, os ossos que seriam descartados e colocá-los no mercado a preços inalcançáveis. Mas, ainda assim, fica na memória a imagem da peça ardendo na brasa, e isso é tudo o que vale. Afinal, alimenta ao menos os sonhos. A verdade, nesses tempos bizarros, é produto fora da prateleira. Em política, então, chega a ser uma maldição.

Freud (1856-1939), que conhecia bem os meandros obscuros de um caráter malformado perdidos na mente humana, dizia o seguinte sobre as massas: "A massa é extraordinariamente influenciável e crédula, é acrítica, o improvável não existe para ela. Pensa em imagens que evocam umas às outras associativamente, como no indivíduo em estado de livre devaneio e que não tem sua coincidência com a realidade medida por uma instância razoável. Os sentimentos da massa são sempre muito simples e muito exaltados. Ela não conhece dúvida nem incerteza. Ela vai prontamente a extremos; a suspeita exteriorizada se transforma de imediato em certeza indiscutível, um germe de antipatia se torna um ódio selvagem. Quem quiser influir sobre ela não necessita medir logicamente os argumentos; deve pintar com imagens mais fortes, exagerar e sempre repetir a mesma fala. Como a massa não tem dúvidas quanto ao que é verdadeiro ou falso e tem consciência da sua enorme força, ela é, ao mesmo tempo, intolerante e crente na autoridade. Ela respeita a força e deixa-se influenciar apenas moderadamente pela bondade, que, para ela, é uma espécie de fraqueza. O que exige de seus heróis é fortaleza, até mesmo violência. Quer ser dominada e oprimida, quer temer os seus senhores. No fundo, inteiramente conservadora, tem profunda aversão a todos os progressos e inovações, e ilimitada reverência pela tradição."

A questão aqui é como fazer com que cada eleitor possa olhar para as próprias profundezas e aprender, desse modo, a se conhecer, libertando-se da escuridão em que se encontra e, com isso, aprendendo a se ver liberto daqueles que, no mundo exterior, os aprisionam. Primeiro, aprendendo que a felicidade que ele parece enxergar em promessas de campanha não está fora de si, mas dentro, sendo, portanto, um problema individual e até intransferível.

Ainda como característica comum às massas, temos a questão da intolerância. As massas são sempre extremadas. Daí que, para o político formado em espertezas e maquinações, fica fácil promover a polarização e instigar os extremos com a propagação de conceitos antípodas, como o amor contra o ódio e coisas do gênero.

Fernando Henrique Cardoso, que escreveu um livro com o título *A arte da Política*, dizia que "a política não é a arte do possível. É a arte de tornar o possível necessário". O problema é quando a arte da política se transforma num faz de conta mambembe e o país num grande circo de ilusões.

»A frase que foi pronunciada:

"Pode ser que nos guie uma ilusão; a consciência, porém, é que não nos guia."

Fernando Pessoa

»História de Brasília

Para que se diga mais, a Siderurgica Nacional não está agindo com maior correção no que diz respeito ao Distrito Federal. A Hidroelétrica do Paranoá não será inaugurada também, porque a entrega de chapas foi feita com muito atraso.
(Publicada em 10/4/1962)

Seca desafia flora AMAZÔNICA

Mapeamento feito por equipe internacional de cientistas mostra que a ausência de água tem efeitos distintos nas árvores e nas plantas conforme o acesso que elas têm aos lençóis freáticos, características específicas e tamanho das raízes

» ISABELLA ALMEIDA

Cientistas mapearam como as regiões da Amazônia reagem à seca de maneiras distintas, em decorrência variedade de ambientes florestais locais e às múltiplas propriedades das árvores. Segundo a equipe internacional de pesquisadores, o estudo vai além dos fatores climáticos e inclui características da própria mata, como profundidade dos lençóis freáticos e tamanho das raízes. O trabalho foi detalhado, ontem, na revista *Nature*.

No fim dos anos 2000, Scott Saleska, professor da Universidade do Arizona, nos Estados Unidos, estranhou alguns acontecimentos na Floresta Amazônica. Em 2005, uma seca enorme atingiu a região. Em 2007, o pesquisador publicou uma investigação, a partir de imagens de satélite, para descobrir que a seca resultou em um maior crescimento verde em grandes áreas da floresta. Mas a equipe que estava em campo observou plantas ficarem escuras e algumas morrerem em resposta à falta d'água.

Para avaliar esse cenário, Saleska e a principal autora do artigo, Shuli Chen, doutoranda em ecologia e biologia evolutiva na da Universidade do Arizona, e Antônio Nobre, brasileiro, cientista brasileiro do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) coordenaram uma investigação. A equipe usou dados de 20 anos, coletados entre 2000 a 2020, que incluíam informações sobre as secas de 2005, 2010 e outra mais generalizada em 2015 e 2016.

O foco do estudo era identificar como a falta d'água impacta a floresta com maior biodiversidade da Terra, que abrange uma área duas vezes maior que a Índia, e é um dos maiores sumidouros de carbono do globo. Os cientistas constataram que as distintas regiões da Floresta Amazônica respondem de forma diferente à seca, sobretudo em razão das propriedades da flora em cada área.

Impactos

Na região sul da floresta, principalmente em cima de formações rochosas que os geólogos chamam de Escudo Brasileiro, que tem um solo relativamente fértil e árvores mais baixas, a reação à escassez hídrica foi controlada pelo acesso às águas subterrâneas. As plantas com acesso a lençóis freáticos rasos "ficaram verdes" no período sem chuva, no entanto, as árvores que estavam acima de lençóis freáticos mais profundos ficaram escuras e tiveram maior risco de morrer.

Na contramão, o norte da Amazônia, dominado pelo Escudo das Guianas — lar de árvores altas com raízes profundas e solo menos fértil — mostrou-se mais resistente à seca, independentemente da profundidade do lençol freático.

Conforme Shuli Chen, essa nova compreensão das diferenças regionais auxilia na tomada de decisões sobre conservação e previsões das respostas das florestas às futuras mudanças climáticas. "Observamos que a distribuição geográfica dessas florestas mais vulneráveis traz importantes advertências para sustentar a integridade dos ecossistemas críticos tanto na bacia quanto além dela. Primeiramente, essas florestas vulneráveis estão em alto risco de desmatamento", reforçou Chen, ao **Correio**.

O artigo alerta também que as partes mais produtivas da Amazônia correm maior risco. Mais importante ainda, por estarem predominantemente localizadas sob ventos que levam o ar amazônico úmido para o sul, cruciais para manter a evapotranspiração que alimenta (os "rios atmosféricos" que transportam água precipitável para sustentar o celeiro da América do Sul nas regiões agrícolas do Brasil.

A equipe usou informações de um satélite de sensoriamento remoto que informava a saúde da copa da floresta por meio da medição do verde e da atividade fotossintética — para acompanhar como as variações em fatores não climáticos, incluindo a profundidade do lençol freático, a fertilidade do solo e a altura geral da floresta, afetam a resiliência das plantas diante da seca.

"Também foram feitas medições em terra de árvores em parcelas para compreender a saúde das florestas e a resposta às secas. Os satélites registraram diferentes medidas de fotossíntese. Isso é útil porque quanto mais fotossíntese as florestas conseguem fazer durante a seca, mais recursos elas têm para lidar com o estresse causado pela condição", frisou Saleska ao **Correio**.

Marcello Brito, secretário executivo do Consórcio da Amazônia Legal, reforça que a ciência já comprovou a importância da Amazônia nos ciclos de chuva da América do Sul e dos rios voadores também para o agronegócio brasileiro. "Temos pouco mais de 6% da agricultura brasileira irrigada profissionalmente, e menos de 10% em qualquer tipo de irrigação, o que nos faz extremamente dependente desses ciclos de chuva. Não é cabível que a expansão e abertura di ária na Amazônia brasileira continue."

Segundo o especialista, esse processo precisa ser repensado à luz da lei. "Isso para desenvolver a região com menor impacto possível e a maior disponibilidade possível de florestas, inclusive, de recuperação de áreas degradadas, que são mais de 60 milhões de hectares."

Palavra de especialista

Imagem cedida

Mudanças na umidade

"Essa região do maior desmatamento da Amazônia também é uma área mais seca do que a região noroeste, que é mais úmida, por exemplo, onde chove mais tempo. É claro que com um evento climático das proporções que tivemos ano passado, com altas temperaturas da Terra, tivemos uma mudança nesse padrão de seca da Amazônia e acabou que essa área mais úmida ficou muito mais seca, o que teve impactos importantes para espalhamento do fogo. Tivemos mais incêndios florestais em 2023 e mais incêndios florestais nessa região norte da Amazônia que normalmente não queima muito."

Ane Alencar, *coordenadora do MapBiomas Fogo e diretora de Ciência do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM)*

Jake Bryant

Árvores da reserva tropical próximas a um lençol freático, na Reserva Cueiras, reagem bem à falta de chuva

Imagem cedida

Espécies da flora resistem melhor à baixa umidade sobretudo no sul da floresta

MEIO AMBIENTE

Contaminação do ar cada vez mais letal

Os efeitos negativos da poluição atmosférica na saúde humana aumentam gradualmente. Só as impurezas do ar foram responsáveis por 8,1 milhões de mortes no planeta, em 2021, número superior ao de óbitos por tabagismo. Outras milhões de pessoas vivem com doenças crônicas, impactando diretamente na saúde pública e na economia. A análise está na quinta edição do relatório State of Global Air (SoGA), divulgado pelo Health Effects Institute (HEI), uma organização de investigação independente sem fins lucrativos com sede nos Estados Unidos (EUA), em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

O relatório destaca que as crianças, com menos de 5 anos, são as mais vulneráveis, desde o útero materno. Há ameaças de parto prematuro, baixo peso à nascença e doenças pulmonares. Em 2021, mais de 700 mil mortes de crianças, nessa faixa etária, foram associadas à poluição atmosférica. Foi a segunda principal causa de mortes, atrás apenas da desnutrição. Do total de óbitos, 500 mil estavam ligados à poluição do ar doméstico, resultado do uso de combustíveis poluentes para cozinhar.

O documento traz uma análise detalhada dos dados do estudo *Global Burden of Disease* de 2021, mostrando os graves impactos das impurezas como partículas finas externas (PM 2,5), poluição do ar doméstico, ozono (O3) e dióxido de nitrogênio (NO2) na saúde humana. O documento inclui dados de mais de 200 países e territórios, revelando que quase todas as pessoas respiram níveis prejudiciais de poluição atmosférica diariamente.

O relatório informa que 90% das mortes globais foram causadas pela poluição, atingindo cerca de 7,8 milhões pessoas, afetadas por PM 2,5, — partículas com tamanho igual ou menor a 2,5 micrômetros. Elas podem penetrar nos pulmões e na corrente sanguínea, atingindo os múltiplos sistemas do organismo, elevando os riscos de doenças.

AFP

Poluição causou mais de 8 milhões de mortes no planeta em 2021: mais nocivo do que o tabaco

A PM 2,5 é resultado da queima de combustíveis fósseis e biomassa em meios de transporte, residências, indústrias e incêndios florestais. As emissões não só afetam a saúde, mas agravam o efeito estufa. Em 2021, a exposição ao ozono contribuiu para 489.518 mortes no mundo. À medida que o planeta aquece, áreas com altos níveis de NO2 podem esperar taxas maiores de ozono.

João Lindolfo Borges, endocrinologista e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), destaca que estudos epidemiológicos têm demonstrado que a exposição ao ar contaminado pode levar a doenças respiratórias, câncer de pulmão, diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares.

"A poluição do ar e as toxinas ambientais não apenas exacerbam as complicações cardiovasculares em indivíduos com síndrome metabólica existente, mas também promovem o desenvolvimento da síndrome. Sugere-se ainda que os contaminantes nos alimentos favorecem distúrbios metabólicos."

Gilda Elizabeth Oliveira da Fonseca, pneumologista do Hospital Brasília Águas Claras, da rede Dasa no Distrito Federal, diz que há meios de prevenção contra os efeitos da poluição no organismo. "Manter a hidratação, fazer a higiene respiratória, precaver-se dentro do possível, usando máscaras em ambientes onde haja cheiros fortes. Quem trabalha com poluentes deve usar equipamentos de proteção individual, além de realizar exames periódicos e manter a vacinação sempre para diminuir o impacto de infecções sobrepostas."

Para Celso Taques Saldanha, membro da Comissão de Biodiversidade, Poluição e Clima da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI), é urgente tratar a poluição como tema de saúde pública. "Os maiores afetados são as crianças e os idosos, pois seus sistemas imunológicos são mais frágeis, além de pessoas com doenças respiratórias e cardiovasculares. As comunidades de baixa renda também são mais impactadas, pois frequentemente vivem em áreas com maior exposição a poluentes, em razão da proximidade a indústrias e ao tráfego intenso, além de ter menos acesso a cuidados médicos adequados. (**I.A.**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

PPCUB

Depois de 15 anos, PPCUB é aprovado

Com vitória dos governistas na Câmara Legislativa, projeto agora vai para sanção do governador Ibaneis Rocha, que comemorou. "Finalmente teremos uma única legislação sobre preservação, uso e ocupação do solo", disse

» MILA FERREIRA
» PABLO GIOVANNI

Os deputados da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) aprovaram, na noite de ontem, o Projeto de Lei Complementar (PLC) 41/2024, que trata do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). O texto polêmico, que traz modificações significativas para a capital federal, foi aprovado após um exaustivo debate entre os distritais da base e da oposição do governo devido às emendas parlamentares.

O projeto, enviado pelo Executivo local em março deste ano, levou 15 anos de elaboração por parte do governo e de entidades civis. Nas redes sociais, o governador Ibaneis Rocha (MDB) destacou a importância da aprovação para o desenvolvimento da capital. "Nosso governo é marcado por grandes feitos, e hoje é mais um dia histórico para o Distrito Federal. Após 15 anos de debates e discussões, finalmente teremos uma única legislação sobre preservação, uso e ocupação do solo. Com ela, teremos diretrizes para o desenvolvimento sustentável e a modernização da nossa área tombada", escreveu.

Ibaneis enfatizou que essa legislação é um marco de modernidade para o DF, sendo um projeto maduro, elaborado com a participação de todos, e que visa a melhoria da qualidade de vida da população. "Vamos continuar trabalhando juntos para construir um DF cada vez melhor", concluiu o governador.

O secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF, Marcelo Vaz, acompanhou a votação na CLDF e celebrou a aprovação do projeto em segundo turno. Para ele, apesar das divergências com a oposição, foi aprovado o melhor projeto possível. "Sentimento de missão cumprida. Tínhamos a necessidade de um plano de preservação que, de fato, cuidasse da cidade como ela merece e definisse parâmetros. Temos um momento histórico, uma conquista da sociedade. Por mais que tenhamos alguns debates com os deputados, sabemos que são debates sadios", salientou.

Vaz reforçou que o tombamento de Brasília será preservado. "Estamos trabalhando intensamente para que tenhamos normas claras e precisas, para que as pessoas saibam o que pode ser feito, sempre preservando a morfologia que fez de Brasília o que ela é hoje", garantiu.

Minervino Junior/CB/D.A Press

Votação do PPCUB na Câmara Legislativa: projeto promove mudanças significativas na área tombada da capital do país

Questão polêmica

Contrário

Preservação urgente

(...) Em suas diversas versões, o PPCUB tem sido mais um reflexo distorcido do que um verdadeiro Plano de Preservação, revelando-se essencialmente como um Plano Diretor disfarçado, sem os instrumentos de preservação adequados para um patrimônio protegido em nível distrital, federal e mundial. Esse projeto não atende adequadamente às necessidades cruciais e urgentes de preservação e gestão compartilhada deste sítio tão representativo e relevante para o povo brasileiro.

Além da falta de instrumentos objetivos para potencializar a preservação patrimonial, destacamos a significativa ausência de participação social efetiva na elaboração desta versão do PPCUB e algumas de suas emendas, que preconizam enormes transformações e ameaçam o Conjunto Tombado.

A ausência de previsão para a criação de um Comitê Gestor do Conjunto Urbanístico de Brasília, garantindo a participação deliberativa e consultiva da sociedade e dos governos, conforme orientações internacionais e nacionais para a gestão de patrimônios culturais, aliada à centralização das decisões no Governo do Distrito Federal, sem a devida participação de outras instâncias da gestão pública, poderes e agentes da sociedade, diminui as possibilidades de processos democráticos na gestão deste patrimônio.

O PPCUB deve ser um instrumento eficiente para a preservação do patrimônio cultural de Brasília, com ferramentas específicas para conservação e preservação do bem, que não podem estar em segundo plano ou serem inexistentes em meio a diversas regulamentações genéricas de uso do solo. O PPCUB deve orientar as transformações no bem, respeitando os valores e atributos que fazem o Conjunto Urbanístico de Brasília ser tão importante para a humanidade.

Nota do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-DF)

A favor

Segurança jurídica

É uma lei que vem sendo discutida há cerca de 15 anos, de forma muito intensa e profunda sobre diversos aspectos. Consideramos que a não aprovação coloca em risco o tombamento de Brasília. A lei traz, basicamente, três aspectos: segurança jurídica, dinamização da cidade e preservação.

No que diz respeito à segurança jurídica, a legislação do Plano Piloto é muito confusa e contraditória. Tem normas escritas à mão, algumas ilegíveis. O PPCUB traz isso para uma lei organizada, clara e bem definida; traz segurança jurídica para toda a legislação urbanística da nossa cidade.

Sobre a dinamização da cidade, é preciso entender que as cidades são seres vivos, as pessoas que moram aqui evoluem, mudam, as cidades mudam, de tamanho e se a legislação não acompanha, acontece o crescimento desordenado e ilegal. Portanto, é importante ter um plano que ordene a forma que a cidade pode ou não se desenvolver. A flexibilização de usos inclui práticas já consolidadas, traz isso para a legalidade e estimula que sejam feitas dentro de um padrão de desenvolvimento.

Quanto à lei de preservação, o próprio nome dela a define. Nosso tombamento é por escalas, não passa por prédios e edifícios, mas pelo próprio urbanismo, onde pode ter prédio mais alto, mais baixo, sobre como funciona uma cidade parque. Essa lei estabelece de forma muito clara e com rigor, como pode ocorrer o desenvolvimento de cada uma dessas escalas.

Adalberto Valadão Jr. presidente do Sinduscon

Discussão

Antes de o projeto ser deliberado no plenário da Casa, os distritais e secretários da Seduh firmaram, na reunião do Colégio de Líderes na segunda-feira, um acordo para a aprovação e rejeição de algumas das 174 emendas. À reportagem, distritais do governo salientaram à época que o PPCUB estava robusto, mas ainda apresentava algumas lacunas.

Segundo deputados da oposição, o acordo começou a ruir quando o relatório da Comissão de Assuntos Fundiários (CAF), na manhã de ontem, rejeitou algumas emendas que deveriam ser aprovadas — especialmente as da oposição — enquanto outras foram incorporadas ao texto. O relatório da CAF acabou aprovado por 4 votos a favor e 1 contrário.

No plenário, o presidente Wellington Luiz (MDB) utilizou um artigo do Regimento Interno para revogar o comunicado de líderes e dar início à votação do PLC 41/2024, gerando incômodo entre os deputados contrários ao projeto, que pediam mais tempo para ler o relatório aprovado às pressas pela CAF. O pedido de reanálise foi negado.

O projeto, conforme o relatório da CAF, foi aprovado em todas as comissões permanentes, como a de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF); Educação, Saúde e Cultura (CESC); e a Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo (CDESCTMAT).

"Nos preocupa uma série de perdas de prerrogativas desta Casa, dando poderes à Seduh, tornando-a uma supersecretaria. Com esse projeto, poderão, por meio de decretos, desafetar áreas, parcelar terras, definir uso e ocupação, sem a necessidade de estudos de impacto e sem a consulta aos deputados. Entendemos que não se trata de um plano de preservação do conjunto urbanístico de Brasília, mas sim de um plano de negócios", criticou Gabriel Magno (PT).

Deliberação

Insatisfeita com a condução do projeto, a oposição requisitou que as emendas acrescidas no relatório da CAF fossem destacadas para deliberação uma a uma na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O líder do governo, Robério Negreiros (PSD), propôs que parte das proposições fossem votadas em bloco para agilizar a votação. A maioria governista seguiu o entendimento de Negreiros.

Entre as emendas destacadas e analisadas separadamente, estava a de número 174, de autoria do deputado Thiago Manzoni (PL), que propunha impedir que 16 prédios nos Setores Hoteleiros Sul e Norte aumentassem dos atuais três para 12 andares. A emenda gerou má repercussão dentro do próprio governo, levando Manzoni a retirá-la.

Contudo, Manzoni voltou atrás na manhã de ontem e protocolou a mesma redação em uma emenda modificativa. Na votação na CCJ, o parlamentar optou por se abster de sua própria proposta, enquanto a base governista foi contrária e a oposição, favorável. Sob protestos e acusações de "conchavão" e "tratoraço", pessoas na galeria da Casa repudiaram o projeto.

O projeto foi aprovado na CCJ e encaminhado para votação em primeiro e segundo turno, recebendo 18 votos favoráveis e 6 contrários. A oposição solicitou que a redação final do texto fosse adiada, argumentando que os distritais desconheciam a versão final do PPCUB. O pedido foi negado, e a medida seguirá para sanção ou veto do governador Ibaneis.

O que é?

» O PPCUB congrega três aspectos: plano de preservação; legislação de uso e ocupação do solo; e Plano de Desenvolvimento Local (PDL), esse último reunindo o planos de projetos, de ações e de obras.

» A área de tombamento abrange aproximadamente 120km² e inclui o Eixo Monumental; as superquadras, os setores centrais; a orla e o espelho d'água do Lago Paranoá; os Setores de Embaixadas; os grandes parques, incluindo as áreas de transição urbana; a W3 Norte e Sul; Setores Residenciais Complementares; Vilas Residenciais; Setores Complementares das áreas Oeste e Leste; e Setores de Serviços Complementares. Em resumo, o CUB vai desde a Candangolândia até o Lago Norte, incluindo a orla e o espelho d'água do Paranoá.

» A região é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), autarquia federal responsável pelo Patrimônio Cultural Brasileiro. Além disso, Brasília também é reconhecida como Patrimônio Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Trata-se do primeiro conjunto urbano do século 20 a receber o título da Unesco, chancelado em 1987.

Fonte: CLDF

PPCUB

Com a aprovação do PPCUB, fica permitida a construção de comércios que antes não eram autorizados em regiões da área central de Brasília. Urbanistas criticam proposta. "Uma massiva privatização de áreas", reagiu Frederico Flósculo

Divulgação

PPCUB vai permitir mais atividades econômicas na área central de Brasília

Mudanças serão delimitadas

» MILA FERREIRA
» PABLO GIOVANNI

O Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), aprovado ontem na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), traz mudanças significativas nas regras do uso e ocupação do solo em quatro escalas urbanas: residencial, monumental, gregária (onde se situam os setores bancário, hoteleiro, comercial e de diversões) e bucólica (áreas livres e arborizadas). As novas determinações aprovadas permitem, entre outras mudanças, a possibilidade de instalação de atividades econômicas como hotéis e motéis nas W3 Norte e Sul, comércio varejista no Setor de Embaixadas e no camping no gramado do fim do Eixão Sul.

Outro ponto polêmico aprovado trata da permissão da construção de hotéis e motéis nas quadras 700 e 900 das asas Sul e Norte. O secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF, Marcelo Vaz, esclareceu que a aprovação da emenda em questão não permite diretamente que esses tipos de empreendimento sejam construídos. “A emenda define a categoria alojamento, que é um grupo de Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE) e motel é um deles. Mas isso não significa que motéis serão instalados. Inclusive, o decreto depois vai limitar quais são as atividades permitidas dentro desse grupo maior”, explicou Vaz.

“O que fizemos foi atualizar algumas normas e criar a possibilidade de alguns usos serem permitidos, por exemplo, o parque no fim da Asa Sul que hoje não tem nenhum uso permitido e nós passamos a permitir alguns deles, inclusive o camping”, salientou. “Em várias situações, é definido o grupo que é permitido, e o decreto vem depois delimitando o que pode e o que não pode ser feito dentro daquele grupo. Em outros casos, a gente analisou a possibilidade, colocou no PPCUB o que é possível, mas condicionou a realização de certos estudos. Cada caso vai ter uma especificidade a ser estudada”, acrescentou Vaz.

Elementos

O arquiteto e urbanista Pedro Grilo se posicionou favoravelmente ao projeto. “Nenhuma lei com um porte tão ambicioso pode ser consensual, com o PPCUB não seria diferente. Mas é uma lei importante que amarra e atualiza uma série de elementos — parâmetros edilícios, critérios de preservação e escala — sem se fechar completamente para projetos que possam melhorar o Plano Piloto — a maior qualidade da lei”, declarou.

O arquiteto, urbanista e professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da Universidade de Brasília (UnB), Frederico Flósculo, mostrou-se contrário à proposta, por acreditar que esta implica “múltiplas e desconexas mudanças na organização urbana de Brasília”. “Há a chance de uso de recursos públicos e de terras públicas para a realização das muitas intervenções pretendidas. Trata-se de uma massiva privatização de áreas que deveriam ser destinadas a equipamentos públicos ou serem mantidas preservadas em benefício do plano urbanístico da cidade, Patrimônio Cultural da Humanidade”, opinou.

Deputados divididos

O deputado Chico Vigilante (PT) disse que vai questionar na justiça a legalidade do projeto aprovado. “Um projeto que era para ser de preservação de Brasília, nós aprovamos a destruição de Brasília. É isso que está colocado aqui. Colocar motéis, pousadas e hotéis na W3 é uma agressão, principalmente à população que mora aqui há muito tempo. Aqueles hotéis baixinhos, transformar em arranha-céu é outra coisa terrível”, protestou. “Esse adensamento das residências ali no lago que vai fazer com que o lago deixe de ser para todos e passe a ser para alguns privilegiados, está fazendo com que o JK, o Lúcio Costa e o Oscar Niemeyer se removam no túmulo. É uma agressão, um absurdo, um crime que está sendo cometido contra a cidade”, opinou.

“O Ministério Público certamente vai questionar, nós vamos verificar todos os pontos que a gente julga ilegal e vamos questionar na justiça. Esse projeto, da maneira que está, não irá prosperar. É uma lei de negócios, por isso será combatida”, finalizou Vigilante.

O deputado Joaquim Roriz Neto (PL) afirmou que a aprovação do projeto vai preservar o crescimento de Brasília. “Sem o PPCUB, Brasília ia continuar crescendo, mas de forma desordenada”, comentou. “Todo mundo que votou contra o PPCUB, hoje, não é a favor do crescimento de Brasília, da geração de emprego, da modernização da cidade”, acrescentou.

“Esse projeto garante a modernização da cidade de uma forma que vai preservar a integridade do jeito que ela foi concebida décadas atrás”, salientou Roriz Neto. “Daqui pra frente, o turismo vai melhorar, vai ter mais emprego na nossa cidade e sempre preservando a estrutura de Brasília”, finalizou.

Fotos: Pablo Giovanni/CB/DA Press

> **Colocar motéis, pousadas e hotéis na W3 é uma agressão, principalmente à população que mora aqui há muito tempo”**
>
> *Chico Vigilante (PT)*

> **Esse projeto garante a modernização da cidade de uma forma que vai preservar a integridade do jeito que ela foi concebida décadas atrás”**
>
> *Joaquim Roriz Neto (PL)*

Principais mudanças aprovadas

- » Hotéis e motéis nas 700 e 900 das asas Sul e Norte;
- » Moradias no Trecho 4 do Setor de Clubes Sul;
- » Permissão para hotéis localizados nos setores Hoteleiros Norte e Sul aumentarem de 3 para 12 andares;
- » Liberação de lojas, restaurantes e um camping no gramado que fica no fim do Eixão Sul;
- » Retira poderes do Legislativo e dá autonomia em diretrizes ao Seduh;
- » Construção de comércios varejistas de alimentos e bebidas, e autorização de lojas de materiais de construção nos Setores de Embaixadas Norte e Sul;
- » Desconstituição de lotes no Noroeste;
- » Espaços livres de loteamentos registrados antes de 20 de dezembro de 1979 serão considerados propriedade da Terracap, já os espaços livres após essa data, serão consideradas áreas públicas de uso comum do povo.

Como votaram os distritais

» Votos favoráveis: Hermeto (MDB); Pepa (PP); Daniel Donizet (MDB); Eduardo Pedrosa (União Brasil); Doutora Jane (MDB); Iolando (MDB); Joaquim Roriz Neto (MDB); Jorge Vianna (PSD); João Cardoso (Avante); Martins Machado (Republicanos); Pastor Daniel de Castro (PP); Robério Negreiros (PSD); Rogério Morro da Cruz (PRD); Thiago Manzoni (PL); Wellington Luiz (MDB); Roosevelt (PL); Jaqueline Silva (MDB) e Paula Belmonte (Cidadania).

» Votos contrários: Gabriel Magno (PT); Ricardo Vale (PT); Dayse Amarilio (PSB); Max Maciel (PSol); Fábio Felix (PSol); e Chico Vigilante (PT)

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Homenagem emocionante para Ana Dubeux

Foi emocionante a solenidade na Câmara Legislativa de concessão do título de cidadã honorária de Brasília para a pernambucana Ana Dubeux, diretora de redação do Correio Braziliense, que escolheu a capital para dedicar sua vida profissional e formar uma grande família, não somente com parentes, mas também com amigos. A mesa, integrada apenas por mulheres, entre as quais a netinha de Ana Dubeux, Liz, e a autora da homenagem, a deputada Paula Belmonte (Cidadania), tinha um simbolismo. A jornalista sempre defendeu a participação feminina nos espaços de decisão e poder. Em todos os discursos, ficou claro o reconhecimento pelo trabalho de Ana Dubeux e sua dedicação pelo bem de Brasília.

Ana Maria Campos/CB

Selo Verde Brasil

Divulgação

O Brasil passou a ter uma estratégia nacional de normalização e certificação de produtos e serviços brasileiros que atendam a requisitos sustentáveis. O presidente Lula criou, nesta semana, o Programa Selo Verde Brasil, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), com objetivo de estimular a melhoria da qualidade dos produtos e serviços brasileiros, aumentar a sustentabilidade em suas cadeias produtivas e ampliar a competitividade desses produtos no Brasil e no exterior.

Assistência técnica e capacitação

O Programa Selo Verde Brasil contemplará assistência técnica e capacitação para as empresas participantes adaptarem o seu processo produtivo aos novos critérios. A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) serão os principais parceiros para essa ação. As pequenas e microempresas serão contempladas pelo Programa. Para o secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do MDIC, Rodrigo Rollemberg, com a certificação dos produtos, o país terá uma condição competitiva que o elevará ao papel de liderança mundial do ponto de vista da economia verde.

SÓ PAPOS

"O Congresso poderia e deveria trabalhar para garantir as condições e a agilidade no acesso ao aborto legal e seguro pelo SUS"

Janja Lula da Silva, *primeira-dama do país*

Ed Alves/CB/DA Press

"Eu jamais faria um debate acerca desse assunto com olhar religioso, como muitos estão dizendo. Eu faço esse debate com olhar na ciência"

Deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), *autor do projeto de lei do aborto a partir de 22 semanas, em entrevista à Globo News*

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Moção de repúdio

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Os deputados distritais aprovaram uma moção de repúdio às declarações da 2ª vice-presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Rosylane Nascimento, proferidas em vídeo divulgado em redes sociais. Na publicação, ela pedia que parlamentares evitassem realizar visitas técnicas em unidades de saúde, o que para a deputada distrital Dayse Amarilio (PSB), autora da moção, representa uma grave e notória afronta às prerrogativas dos deputados. Essa é a segunda manifestação da Câmara Legislativa de repúdio às declarações da dirigente do CRM. No fim de semana, a Casa divulgou uma nota. Dayse Amarilio, que é servidora da saúde há 23 anos e está em seu primeiro mandato parlamentar, lamentou as declarações de Rosylane Nascimento. "O vídeo divulgado pelo Conselho Federal de Medicina afronta um direito constitucional dos parlamentares, previsto tanto na Constituição Federal, como na Lei Orgânica do Distrito Federal (LODF), o que vemos com muita estranheza", diz Dayse. A médica reconheceu, na sua mensagem, a importância do controle externo realizado pelos distritais, mas afirmou que as visitas atrapalham o funcionamento dos hospitais.

À QUEIMA-ROUPA
RODRIGO DELMASSO,
secretário de Família e Juventude do DF

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

"Acredito que as vítimas de estupro precisam ter um acolhimento diferenciado do Estado, com acompanhamento multidisciplinar, inclusive, para vencer o trauma que lhe é causado por causa da agressão"

Temas polêmicos de costume entraram na pauta política e jurídica. Por que esse debate ganhou espaço agora?

Na realidade esses debates estão na pauta do Congresso há anos, mas somente agora começaram a ter visibilidade. Acredito que o Congresso Nacional é o espaço para se debater essas questões.

Você é favorável ao projeto que equipara o aborto após a 22ª gestação ao homicídio?

Sou favorável, com a exceção do ponto que criminaliza a vítima de estupro. O aborto já é crime no Brasil, ressalvada as exceções. A nossa luta é para não deixar que o aborto seja legalizado.

Não seria uma penalidade maior para uma vítima?

Acredito que as vítimas de estupro precisam ter um acolhimento diferenciado do Estado, com acompanhamento multidisciplinar, inclusive, para vencer o trauma que lhe é causado por causa da agressão.

Em geral, são jovens ou adolescentes. Muitas demoram a ter coragem para relatar o problema. Como lidar com uma questão como essa?

É necessário que o Estado promova programas de acolhimento a essas vítimas. No DF funcionava um programa maravilhoso executado pelo Sesi chamado Vira Vida. Quando estava na Câmara Legislativa, consegui transformar esse programa em política pública. Hoje, infelizmente não está em funcionamento por falta de recursos.

É a religião se sobrepondo a uma situação que envolve crime e saúde pública?

Não acredito que a religião se sobreponha a nada. A crença faz parte do cotidiano do ser humano e baliza suas decisões. Todos nós mantemos nossas opiniões com base naquilo que cremos. A nossa sociedade é diversa e conservadora.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ESTELIONATO / Dono de loja de carros na Cidade do Automóvel sumiu com ao menos 200 veículos. Funcionários participavam do esquema e também foram detidos na Operação Conexão Babilônia. Prejuízo chega a R$ 2,5 milhões

Presa quadrilha que lesava clientes

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil (PCDF) prendeu um homem acusado de faturar R$ 2,5 milhões com o sumiço de, ao menos, 200 automóveis. Jorge Torres Rodrigues é dono de uma revenda de carros na Cidade do Automóvel e foi detido no âmbito da Operação Conexão Babilônia, desencadeada pela 8ª Delegacia de Polícia (Estrutural).

A operação ocorreu ao longo desta semana. Além de Jorge, outras quatro pessoas suspeitas de envolvimento no grupo criminoso foram presas por estelionato, apropriação indébita, falsificação de documento e associação criminosa. A investigação começou após os funcionários e o proprietário encerrarem as atividades da loja onde aplicavam os golpes e sumirem com diversos veículos dos clientes. Os policiais receberam mais de 70 ocorrências criminais de vítimas. A operação contou com o apoio operacional das polícias civis do Piauí e de Goiás.

O esquema

O grupo criminoso era composto por quatro homens e uma mulher que atuavam, principalmente, na Cidade do Automóvel e em Santa Maria. As investigações revelaram que os suspeitos utilizavam uma loja de revenda de veículos para enganar as vítimas e obter vantagens ilícitas. Três dos homens já tinham antecedentes criminais: um por infringir a Lei Maria da Penha e porte de arma de fogo; outro por furto; e o terceiro também por porte de arma de fogo.

"Diversas ocorrências de estelionato e apropriação indébita foram registradas na 8ª DP, todas envolvendo a mesma loja, que encerrou suas atividades em 13 de maio, deixando os clientes sem explicações. As vítimas eram enganadas de várias maneiras: algumas deixavam seus veículos na loja para serem vendidos, mas não recebiam o valor devido e encontravam a loja fechada; outras deixavam veículos ainda alienados, recebendo a promessa de quitação do financiamento, o que não ocorria, resultando em dívida e perda do veículo; por fim, havia consumidores que compravam veículos na loja, mas não conseguiam transferir a propriedade devido a alienações fiduciárias não resolvidas", explicou o delegado Rodrigo Carbone.

Jorge e a mulher que integrava a quadrilha foram localizados no Piauí, onde um dos veículos mencionado nas ocorrências foi encontrado. Outro envolvido foi detido em Goiás com um Chevrolet Onix de uma das vítimas. Outros dois acusados foram localizados e presos no DF. No entanto, as apurações continuam, para que os demais veículos sejam localizados.

Os policiais cumpriram mandados de busca e apreensão, resultando na recuperação de quatro veículos (VW Up, VW Nivus, Fiat Mobi e Fiat Idea), além de apreensão de cinco aparelhos celulares e um notebook. Além disso, a PCDF obteve ordem judicial para garantir a indisponibilidade dos bens e o bloqueio das contas bancárias dos investigados, somando R$ 2,5 milhões, valor que será disponibilizado para o ressarcimento das vítimas. Se condenados, as penas dos suspeitos podem chegar a 18 anos de reclusão.

PCDF/Divulgação

Com cerca de 70 ocorrências registradas, a PCDF calculou o prejuízo das vítimas em mais de R$ 2,5 milhões

Memória

Em janeiro deste ano, um casal também foi alvo de uma operação desencadeada pela 8ª Delegacia de Polícia após desviar mais de R$ 1 milhão de uma loja de venda de veículos na Cidade do Automóvel. O crime foi cometido pelo ex-gerente do estabelecimento e pela mulher dele, no período em que ele trabalhava no local.

Durante o cumprimento dos mandados, os investigadores apreenderam bens de alto valor incompatíveis com a renda do casal. Foram encontrados computadores, joias, eletrodomésticos de alto padrão, aparelhos celulares e aparelhos eletrônicos.

Em casa, os alvos mantinham, ainda, uma empresa de fachada (hamburgueria), com a finalidade de justificar a procedência dos valores utilizados na aquisição dos bens de alto valor, segundo as investigações.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

O mestre de Braga

Li primeiro a poesia de Manuel Bandeira, só mais tarde conheci as suas crônicas. Não digo que seja o meu poeta preferido, mas alguns poemas e alguns versos me parecem memoráveis. Certa vez, no meio de um pomar, recitei para uma namorada o *Poemeto erótico*: "Teu corpo é tudo brilha/Teu corpo é tudo que cheira/Rosa, flor de laranjeira/Teu corpo, a todo momento o vejo/A única ilha no oceano do meu desejo".

A musa ficou trêmula, pensou que eu havia escrito aquela maravilha para ela. Lembro-me, também, do *Rondó dos cavalinhos*: "Os cavalinhos correndo,/E nós, cavalões, comendo.../ Tua beleza, Esmeralda,/Acabou me enlouquecendo."

Também figura em minha antologia de joias bandeireanas o poema *Alumbramento*: "Eu vi os céus! Eu vi os céus!/ Oh, essa angélica brancura/Sem tristes pejos e sem véus!/Súbito! Alucinadamente.../Vi carros triunfais... troféus.../Pérolas grandes como a lua... Eu vi os céus! Eu vi os céus!/- Eu vi-a nua... toda nua!"

Em face da transparência quase absoluta da era virtual pode soar ingênua a visão de Bandeira, mas, para mim, o encanto permanece intacto. O ritmo é outro aspecto notável. Não é apenas porque escreve em versos rimados; a poesia dele tem uma música interna, uma fluência de rio corrente, haurida na mais pura fonte da linguagem popular.

É uma linguagem direta, clara e límpida. Por isso, levei o maior susto quando, mais tarde, li as crônicas e os ensaios de Bandeira. Não imaginava que ele fosse um intelectual tão requintado. O ensaio-crônica que ele escreveu sobre Rubem Braga foi marcante para mim: "Braga é o estilista cuja melhor performance ocorre sempre por escassez de assunto. Aí começa ele com o puxa-puxa, em que espreme na crônica as gotas de certa inefável poesia que é só dele."

Pois bem, uma boa alma me presenteou com o livro magrinho, mas essencial, *O poeta e outras crônicas de literatura e vida*, de Rubem Braga, organizado por Gustavo Henrique Tuna. Lá, descobri que era o inverso do que eu supunha: Braga é que se declara fã de Bandeira. "Minha adesão a Bandeira foi imediata", conta Braga. "Ele me ajudou não apenas a namorar as minhas namoradas e me conformar com o desprezo das outras, como a suportar rudes golpes afetivos que sofri, com a morte de pessoas queridas."

Braga lembra a vaidade que sentiu quando fazia crônicas para um jornal de Belo Horizonte e lhe contaram que várias pessoas pensavam que Rubem Braga era pseudônimo de Manuel Bandeira. Reconhece Manuel na condição de mestre: "A linguagem limpa e ao mesmo tempo familiar, às vezes popular, de muitos poemas, influiu em minha modesta prosa. E da melhor maneira: no sentido da clareza, da simplicidade, e de uma espécie de franqueza tranquila de quem não se enfeita nem faz pose para aparecer diante do público."

Sim, Bandeira lhe ensinou muitas coisas, admite Braga. "Só não me ensinou o milagre de sua condensação lírica e musical, o pulo do gato da poesia; mas também um escrevedor de jornal e revista não precisava saber tanto..." (**Republicação da crônica de 23/6/2023.**)

Mesmo representando um avanço, de 2008 a 2024 foram registradas 272 mil infrações de motoristas que beberam e dirigiram. Especialista aponta que legislação precisa ser atualizada e a fiscalização ser diversificada, em vez de se resumir a blitzes

16 anos salvando vidas

» MARIANA SARAIVA

Detran-DF/Divulgação

Se o bafômetro indicar concentração igual ou superior a 0,3 miligrama de álcool por litro de ar alveolar, conduta pode configurar crime

A Lei Seca completou ontem 16 anos salvando vidas. De acordo com o Departamento de Trânsito (Detran-DF), entre 20 de junho de 2007 e 19 de junho de 2008, ano anterior à vigência da Lei, o Distrito Federal registrou 500 mortes no trânsito. Quando se compara com o intervalo de 20 de junho de 2023 a 31 de maio deste ano, os dados preliminares indicam 231 óbitos, uma redução de 53,8% em relação ao ano anterior à Lei Seca.

Porém, quando se trata da quantidade de motoristas flagrados alcoolizados ao volante nos 16 anos de vigência da norma, os números ainda assustam. De 2008 a maio deste ano, foram registradas 271.891 infrações no Distrito Federal.

David Duarte Lima, presidente do Instituto Brasileiro de Segurança no Trânsito (IST), avalia que a Lei Seca mudou, de fato, o comportamento das pessoas, mas que ainda é preciso aperfeiçoá-la. "A lei precisa ser mudada, porque se o indivíduo bebe pouco ou muito a multa é a mesma. É preciso faixas de graduação alcoólicas, quando mais ele beber maior será a punição. Isso é adotado em outros países, porque quanto maior o teor, maior o risco", defende o doutor em segurança do trânsito.

Ainda conforme dados do Detran-DF, 363 condutores se envolveram em acidentes com mortes no DF, somente em 2023. Desse total, 93, o equivalente a 25%, apresentavam sintomas de alcoolemia.

Para o especialista, um erro atual é que a fiscalização é feita apenas com blitzes. "Hoje, com aplicativos, as pessoas conseguem desviar da fiscalização. No exterior, são usadas câmeras e uma central de vigilância, que vê se a pessoa está andando de forma alarmante. É preciso diversificar a fiscalização", observa o especialista.

O professor da Universidade de Brasília (UnB) e especialista em psicologia no trânsito Hartmut Günther aponta que uma das razões que levam alguém a insistir em beber e dirigir é a pressão social. "Na maioria das vezes, as pessoas bebem em companhia, não querem ser o 'chato' e acabam bebendo. A pessoa começa a beber e não notar que está ficando alterada. Não consegue um ponto de parada e acha que pode dirigir mesmo assim", analisa.

Hartmut acrescenta que, mesmo com consequências graves e multas altas, as pessoas têm a cultura de acharem que vão escapar. "Pensam: 'a polícia não vai me pegar, a multa não é tão cara, se eu pagar antes, vai ter um desconto', mas esquecem que essa é a posição errada, porque você pode matar alguém, ferir gravemente ou ocasionar até na própria morte", alerta. Para ele, os pontos-chave são a conscientização e a educação.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Blitzes educativas fazem parte das ações de conscientização e de educação do Detran-DF

Aprendizado

O consultor técnico, Gustavo de Oliveira, 29, foi pego em 2019 em uma blitz por volta das meia-noite. "Eu preferi não soprar o bafômetro, mas, mesmo assim, fui atuado e precisei chamar uma pessoa para conduzir o veículo", relembra.

Gustavo conta que soube pelo policial que a multa chegaria em alguns dias. E foi o que aconteceu.

"Ficou o aprendizado para não cometer o mesmo erro. A multa é o de menos, o problema é a gente causar um acidente ou machucar alguém e acabar em um problema que não tem correção", avalia.

Campanha

Até 25 de junho, o Detran-DF promove ações de conscientização conduzidas pela Diretoria de Educação de Trânsito, que começaram na terça-feira. Haverá a blitz educativa, que levará orientações aos motoristas sobre os riscos de misturar bebida alcoólica e direção; o projeto Rolê Consciente, que vai a bares de todo o DF alertar a população; e iniciativas educativas em shoppings e universidades.

Serão realizadas também palestras em empresas, escolas e faculdades com o tema "Se beber, não dirija. A paz no trânsito começa por você". Além disso, materiais de conscientização serão fixados em locais de grande circulação, órgãos públicas e vias.

O que diz a lei

- A Lei Seca alterou o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e tornou o ato de dirigir após o consumo de álcool uma infração gravíssima;
- A multa é de R$ 2.934,70;
- O direito de dirigir fica suspenso por um ano;
- Caso haja reincidência no período de um ano, a multa é em dobro, ou seja, R$ 5.869,40;
- A conduta de beber e dirigir pode ser considerada crime se o resultado do teste do bafômetro indicar uma concentração igual ou superior a 0,3 miligrama de álcool por litro de ar alveolar;
- Nesse caso, o indivíduo pode ser preso de seis meses a três anos, com multa e suspensão da CNH ou proibição de obter a habilitação para dirigir.

Autuações

Condutores que beberam e dirigiram

Período	Total
Janeiro a maio de 2024	8.674
Janeiro a maio de 2023	9.743
Janeiro a dezembro de 2023	25.802

Fonte: Detran-DF

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 19 de junho de 2024

» Campo da Esperança

Sepultamentos realizados em 19 de junho de 2024
Campo da Esperança
Antão Ferreira Barros Neto, 59 anos
Edvaldo Lopes de Carvalho, 53 anos
Esquival Luiz da Silva, 71 anos
Francisco Pereira Gomes, 91 anos
Gabriel Camilo Ferreira, 22 anos
José Lopes de Barros, 80 anos
Luzia Ribeiro Borges, 95 anos
Maria Batista Alves da Cunha, 68 anos
Onélio Ferreira da Rocha, 56 anos
Renato Martins, 47 anos
Sylvio Bevilacqua Ribas, 89 anos
Theophane Jean Pappas, 97 anos
Wania Alessandra Bacellar Solano, 43 anos

» Taguatinga

Diego Washington Basília da Silva, 27 anos
Dirce Nunes Calixto, 92 anos
Elena Mesquita da Costa, 71 anos
Jeferson Gomes da Cunha, 49 anos
Luigi Romanini, 60 anos
Paulina Avancini Rodrigues, 102 anos
Valéria Rodrigues Pinheiro, 54 anos
Vicente José de Oliveira, 89 anos

» Gama

Fidelis José de Oliveira, 82 anos
Maria Efigênia Aires, 84 anos
Maria Nunes de Carvalho, 90 anos
Sebastião José da Silveira, 76 anos
Tereza Luzia Batista da Silva, 80 anos

» Planaltina

Antônio Carlos Pereira, 67 anos
José Jorge dos Santos Lima, 60 anos

» Brazlândia

Maria da Conceição Pereira da Silva, 80 anos
Maria Serena da Costa Xavier, menos de 1 ano

» Sobradinho

Edgar Aragão Miranda, 64 anos
Luis Alberto Monte Januário, 72 anos
Maria Lopes Dias da Silva, 81 anos
Yara Ribeiro Reis, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano – Cremação

José do Patrocínio Leal, 84 anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Não é porque certas coisas são difíceis que nós não ousamos. É justamente porque não ousamos que tais coisas são difíceis!
Sêneca

PPCUB: as posições da OAB e do Iphan no momento de tensão

O ambiente de tensão, às vésperas da votação do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), fez com que OAB/DF e Iphan se manifestassem para deixar claras suas posições. A Ordem não recuou ao apoio dado ao projeto de lei complementar. Seu presidente, Delio Lins e Silva Jr., assinou uma carta enviada oficialmente à Câmara Legislativa, ontem, reiterando que estava de acordo com a aprovação do texto. "A OAB/DF participou ativamente da elaboração do Projeto cujo processo foi conduzido de forma cautelosa e participativa pelas entidades envolvidas." A entidade lembrou que foram realizadas 29 reuniões ordinárias, sendo que em todas elas a seccional participou.

Divulgação/OAB-DF

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Audiências públicas

"De modo que não tem como, agora, a OAB ser contrária ao projeto. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) teve participação ativa na parte que lhe compete, especialmente, em relação ao tombamento. O processo também contou com audiências públicas e com a participação do Ministério Público", destacou a carta da OAB/DF.

Segurança jurídica

Delio Lins e Silva Jr (**foto à esquerda**) defendeu a necessidade da lei. "Reiteramos nosso compromisso com a transparência, a legalidade e a segurança jurídica e, considerando que o referido Projeto de Lei já está em discussão há mais de 10 anos, não se pode admitir que uma cidade como Brasília continue sem ter uma lei que garanta a proteção do seu tombamento, e que, ao mesmo tempo, adeque o mesmo à hodierna realidade", aponta o trecho do documento que ajudou a subsidiar os distritais na votação de ontem.

Iphan diz que não teve controle sobre emendas

Em setembro passado, depois de meses de análise, o Iphan devolveu o projeto de lei para o GDF seguir com a tramitação. Só depois disso, o texto pôde ser submetido ao Conplan. Na época, o superintendente do Iphan, Leandro Grass (**foto à direita**), disse: "Estamos seguros quanto ao projeto, de que não há ameaça alguma ao tombamento. Esta última versão analisada por nós está em conformidade com os parâmetros do Iphan. Na nossa avaliação, pode seguir do jeito que está para apreciação dos deputados distritais." Mas Grass manifestou preocupação com as futuras emendas dos parlamentares que poderiam alterar o texto já analisado. Foram apresentadas 170.

Não exerce controle administração

Em nota oficial, ontem, o Iphan alegou que "não atua como órgão de controle urbano, pois não exerce controle administrativo ou político sobre o GDF. Tampouco emite normas de uso e ocupação do solo. Outro ponto a destacar é que o projeto recebeu diversas propostas de alteração através de emendas dos parlamentares, o que é absolutamente natural no processo legislativo, mas estas não foram objeto de análise do Instituto", reforçava a nota. O aumento de gabarito de hotéis na região central — de 3 andares para 12 —, que foi o maior alvo da polêmica, está na versão original do projeto analisado pelo Iphan. Não foi incluído por emenda.

Freio na queda da Selic preocupa os empresários

Rafa Neddermeyer/Agencia Brasil

O Copom definiu por manter a taxa Selic estável em 10,5 pontos, decisão que preocupa a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Em linha com os demais setores produtivos do país, a CNC manifestou, no início de noite, que esse é um movimento "equivocado, já que ainda haveria espaço para uma redução de 0,25 ponto nesta reunião."

Menos consumo

A estabilização da Selic gera um cenário de menor atratividade para o crédito e, consequentemente, para o setor de comércio e serviços, pois a tendência é que as famílias diminuam seu ritmo de consumo.

Financiamento

"O freio na queda da Selic ocasiona prejuízos no setor do comércio com o encarecimento do financiamento para as empresas, o que dificulta o desenvolvimento do país como um todo", afirmou a Confederação por meio nota de oficial.

José Aparecido recebe título de cidadão honorário

Fecomércio-DF- divulgação

A Câmara Legislativa do Distrito Federal realiza, hoje, às 19h, realiza sessão solene de outorga do título de cidadão honorário de Brasília ao presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire (**foto**). O decreto legislativo que confere a honraria foi proposto pelo ex-deputado distrital Rodrigo Delmasso, em 2022, e aprovado por unanimidade em dezembro. A concessão do título foi pautada pela trajetória no mundo do empreendedorismo e também pela gestão à frente do Sistema Fecomércio da capital. José Aparecido da Costa Freire nasceu em 14 de outubro de 1965 em Corumbá de Goiás (GO). Chegou a Brasília em 1972. É pai de duas filhas e avô de dois netos. É formado em ciências contábeis e atua como empresário no setor de papelarias e livrarias há mais de 30 anos.

VIVA SÃO JOÃO!

Apresentações de grupos ligados à Liga de Quadrilhas Juninas do DF, à União Junina e à Federação de Quadrilhas Juninas começam amanhã. Ganhadores de cada agremiação receberão troféus de primeiro a terceiro lugares em 28 de julho

Aberto circuito junino do DF e Ride

» DAVI CRUZ

Fotos: Davi Cruz/CB/DA Press

Várias quadrilhas se apresentaram no lançamento do Circuito Junino-2024

Apoute a câmera do celular e veja programação completa do evento

Quadrilheiros estiveram em peso na abertura oficial

Foi dada a largada para os festejos e disputas entre quadrilhas juninas do Distrito Federal e do Entorno. Amanhã, as três agremiações que reúnem tradicionais grupos de dança de são-joão começarão a realizar apresentações paralelas, que irão até 28 de julho, em diferentes regiões administrativas (RAs). Nessa data, serão anunciados os vencedores da festança, dividida em quatro etapas, e se chamará: Circuito de Festejos Juninos do DF e Ride (Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno) — confirma programação no QR Code ao lado.

Os eventos, este ano, ocorrerão em diferentes festivais. O mais antigo deles, que se repete pela 24ª vez, é o Circuito de Quadrilhas Juninas, organizado pela Liga de Quadrilhas Juninas do Distrito Federal e Entorno (Linq-DFE). Outro será o 9º Festival Gonzagão, da União Junina-DFE do Distrito Federal e Entorno (União Junina-DFE). E, ainda, o 2º Festival Candangão, da Federação de Quadrilhas Juninas do Distrito Federal e Entorno (Fequaju-DFE).

Para a realização das etapas — entre sextas-feiras e domingos, quando várias grupos se apresentarão, diariamente, num total de 36 eventos —, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF investiu R$ 7 milhões. Os recursos também servirão para shows paralelos de outras atrações artísticas que animarão o público do DF, entre uma dança e outra.

O presidente da Fequaju-DFE, Robson Vilela, mais conhecido como "Fusca", disse que as expectativas são as melhores possíveis. "Os grupos estão se preparando desde janeiro. São trabalhos lindíssimos, desde a temática (escolhida), passando pelos ensaios e outros preparativos, como shows pirotécnicos com enormes e muito mais surpresas que vem por aí", contou.

Concurso

O Circuito de Festejos Juninos do DF e Ride terá a participação de 55 grupos que serão avaliados por cinco jurados em diferentes quesitos: coreografia, marcação (orientação de passos de dança dada pelo líder do grupo), animação, trajes típicos e casal de noivos. As três quadrilhas, de cada liga, que obtiverem as maiores pontuações receberão troféus de primeiro, segundo e terceiro lugar.

Ontem, durante o lançamento da competição — no Teatro Plínio Marcos, no Eixo Cultural Ibero-americano —, a vice-governadora do DF, Celina Leão, enalteceu a importância das celebrações juninas. "Parabenizo todo esse pessoal que deixa Brasília mais colorida. As pessoas conseguem fazer mudanças no país através da cultura do bem, e não é uma cultura desordenada. As festas juninas nos remetem a esse exemplo do bem", considerou.

Expectativas

O presidente da União Junina-DFE, Joanivaldo Pereira, lembrou a dedicação dos participantes para preparar as quadrilhas. Disse que mal realizaram as do ano passado e deram início aos ensaios e outras providências para as de 2024. "Não termina, não para. Quando finalizamos um trabalho, iniciamos outro, em sequência. E não existe parada de descanso", assegurou.

Enquanto grupos juninos se apresentavam na abertura, no teatro, Pereira deu outra certeza: o público pode esperar o melhor das quadrilhas. "Nossos grupos estão maravilhosos e todos realizaram uma produção lindíssima. Podem estar seguros de que vocês vão ter um espetáculo muito bonito", disse.

Márcio Nunes, presidente da Linq-DFE, não escondeu sua expectativa para o são-joão deste ano. "Acredito que será um belíssimo são-joão. Quadrilha junina traz alegria, amor, paixão, e a dança resgata as tradições culturais do nosso país", comentou.

"Quem ainda não foi (ao circuito de quadrilhas do DF e da Ride), em outros anos, deve ir neste. As quadrilhas estão todas muito bonitas, preparadas com temas que retratam o Nordeste e o nosso país. Está tudo muito bonito", disse Nunes, convidando os brasilienses para a festa das ligas.

Mariana Campos/CB/D.A Press

Ana Paula Habka, Maria do Socorro Vale, Liz,Ana Dubeux, Paula Belmonte, Márcia Abrahão e Liana Sabo. Ao centro, Luis Tajes, ex-editor de fotografia, mostra a primeira matéria da jornalista no Correio

Em uma cerimônia prestigiada por autoridades, jornalistas, amigos e familiares, a diretora de Redação do **Correio Braziliense**, Ana Dubeux, recebeu a homenagem em reconhecimento a seu trabalho em prol de Brasília

Cidadã Honorária do DF

» DARCIANNE DIOGO
» MARIANA SARAIVA

Uma noite repleta de declarações afetivas, emocionantes e carinhosas marcou a entrega de um dos principais títulos de homenagem na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Ontem, a diretora de Redação do **Correio Braziliense**, a jornalista Ana Dubeux, foi agraciada com a outorga do título de Cidadã Honorária de Brasília. O mérito é uma homenagem em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à cidade.

A cerimônia foi no Plenário da CLDF e reuniu autoridades, jornalistas, amigos, familiares e admiradores da jornalista. Autora da homenagem, a deputada Paula Belmonte (Cidadania), destacou, em sua fala, a trajetória de sucesso de Ana Dubeux. "Essa mulher forte e determinada. Uma competente jornalista pernambucana, que deixou o Recife para investir de vez na vida profissional. Hoje, essa noite, Ana é quem vai virar notícia", disse.

"Jamais estaria aqui se não fossem meus amigos, as boas fontes que construímos, se não fossem os colegas, que, no início da construção dessa casa, se não tivessem colaborado o tempo inteiro para que eu conseguisse fazer algo diferente, não chegaria até aqui. Meus agradecimentos aos colegas da redação, que estão comigo e aos que não estão, mas estão aqui para prestar essa homenagem", declarou a jornalista Ana Dubeux.

O jornalista Silvestre Gorgulho foi o mestre de cerimônia da solenidade e, entre uma fala e outra, homenageou a colega. "Ana é uma amiga querida. Uma vez, no Rio de Janeiro, ela fez uma entrevista com Oscar Niemeyer, e na conversa saiu um assunto de futebol e o Oscar virou para a Ana e perguntou qual era o time dela e com orgulho ela falou Santa Cruz e ele falou 'santinha'", brincou.

Homenagens

Presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado descreveu a trajetória de Dubeux no ramo do jornalismo e elogiou a garra e a competência da jornalista. "Ela veio jovem para Brasília. Ana foi valorizadora, que começou a carreira como repórter. Hoje, ela é a diretora de Redação e a única mulher dos Diários Associados. Para mim, ela é uma pessoa querida, uma profissional espetacular e se tornou um ícone no DF. Essa, com certeza, é uma homenagem mais que merecida e veio no momento certo", destacou.

Leonardo Moisés, vice-presidente do **Correio**, ressaltou a maneira como Ana Dubeux leva à frente e "briga" por assuntos relevantes para a sociedade. "A Ana sempre defendeu os interesses de Brasília, colocou a capital à frente de vários projetos. Brigou por temas de interesse público, como trânsito e feminicídio. Esse prêmio veio para coroar toda a história dela", enfatizou.

Em viagem, o ex-presidente José Sarney enviou uma carta, que foi lida durante a cerimônia. "Dona de um estilo notável, claro, brilhante e objetivo, o que lhe assegura o respeito e admiração de que goza dos setores jornalísticos intelectuais do país", afirmou, em um trecho.

"Pouquíssimas vezes a Câmara Legislativa do Distrito Federal acertou tanto ao conceder esse título a uma pessoa, como, agora, concedendo à Ana Dubeux, uma mulher que é a cara e a identidade de Brasília na comunicação nos no jornalismo comprometido. É uma celebração que me honra muito vir aqui para reverenciá-lá", disse a ministra Vera Lúcia, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Em sua fala, o 1º vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), Roberval Belinati, destacou a trajetória e as qualidades pessoais e profissionais da agraciada. "Esta homenagem é prestada em nome dos três milhões de habitantes do Distrito Federal, representados pelos ilustres 24 deputados distritais. É um reconhecimento ao excelente trabalho que realiza em favor de um jornalismo sério, independente e comprometido com a verdade", assinalou.

Amor pela capital

Weligton Moraes, secretário de Comunicação do DF, recordou a história de amizade com Ana Dubeux, de quem se declara amigo e fã incondicional. "Lembro muito bem quando ela chegou ao **Correio**. Era um sábado. Recém-chegada ao jornal, ela entrou na redação e chamou a atenção de todo mundo, por ser muito bonita e ter cabelos encaracolados. E tive o prazer de ceder a minha mesa para ela sentar", lembrou.

A reitora da Universidade De Brasília (UnB), Márcia Abraão, fez questão de prestigiar a solenidade. "Eu acompanho o **Correio Braziliense** e Ana sempre fez questão de abrir espaço no jornal para pessoas da cidade. E uma pessoa que com suas colunas demonstra amor por Brasília", contou.

A presidente da Aliança das Mulheres que Amam Brasília (AMABRASILIA), Cosete Ramos, orgulha-se de ver mais uma mulher recebendo a homenagem. "Esse título é a cara da Ana Dubeux, porque ela tem paixão por essa cidade. Ela dedicou a vida inteira a trabalhar pela capital", ressaltou.

Também esteve presente José Roberto Arruda, ex-governador do DF. "Tem uma passagem na minha vida, em que eu saí da Secretaria de Obras e não sabia se seria candidato ao Senado. Na época, a Ana fez uma entrevista de primeira página comigo, exclusiva, dizendo que eu seria candidato. Foi quando eu me declarei logo depois. A minha trajetória se assemelha à da Ana. Tenho muito respeito por ela e pelo trabalho que ela faz", declarou.

O empresário, Paulo Octávio citou a homenageada como uma das pessoas mais transparentes e apaixonadas por Brasília. "Uma pessoa que dedicou sua vida à cidade e a fazer um jornalismo responsável e com ética. Um jornalismo diferenciado que faz com que o **Correio Braziliense** seja uma marca da cidade e um meio de comunicação respeitado há 64 anos", diz. "O trabalho da Ana diariamente falando das coisas de Brasília, conceituando a sociedade e participando ativamente de todos os momentos importantes políticos, econômicos e sociais", concluiu.

Gabriel Dubeux Guedes, filho de Ana, descreveu o momento como um privilégio. "Ter convidido com ela todos esses anos da minha vida, a minha mãe é uma referência para muitas pessoas e eu tento vê-lá além disso, ela foi muito importante para nosso desenvolvimento, meu e da minha irmã, e agora ela se destaca como uma avó coruja que pode existir. A família tem muito orgulho dela", disse.

Trajetória

Natural de Recife, Ana Dubeux veio para Brasília em 1987. No **Correio Braziliense**, atuou como repórter, subeditora, editora executiva, chefe de reportagem e colunista.

Conquistou o Prêmio Ayrton Senna, Categoria Especial: Destaque Editor, em 2006; o Prêmio Esso de Jornalismo na categoria Primeira Página: 2005, 2011 e 2012; o Prêmio CNT de Jornalismo de 2012, com a série de reportagens "Órfãos do Asfalto"; o Troféu Mulher Imprensa na categoria Editora (2005/2006); e o Troféu Mulher Imprensa na categoria Diretora de Redação/Editora (2013).

Em 2010, tornou-se a primeira mulher a integrar o Condomínio dos Diários Associados. Ana Dubeux vive em Brasília há mais de 35 anos, cidade onde fez a carreira no jornalismo e teve os filhos, Gabriel e Helena, e a neta, Liz.

Mariana Campos/CB/D.A Press

Vanessa Tourinho, Liz, Ana Dubeux e Gabriel Dubeux Guedes

Mariana Campos/CB/D.A Press

Paulo Octávio

Mariana Campos/CB/D.A Press

Leonardo Moisés e Eduardo Pedrosa

Mariana Campos/CB/D.A Press

Silvestre Gorgulho

Mariana Campos/CB/D.A Press

Roberval Belinati

Mariana Campos/CB/D.A Press

Guilherme Machado, Gláucia Machado e Paulo Maurício Siqueira

Mariana Campos/CB/D.A Press

Weligton Moraes e Lúcia Leal

Mariana Campos/CB/D.A Press

José Roberto Arruda e Regiton Menezes

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Javier Soriano/AFP

Neste dia na Copa de 2014...

Há exatos 10 anos, em 20 de junho, a Itália era derrotada por 1 x 0 pela Costa Rica, na Arena Pernambuco. O capitão Bryan Ruiz superou o experiente Buffon aos 43 minutos do primeiro tempo, com o gol que decretou a classificação costa-riquenha às oitavas de final e deixou a Itália em situação delicada no Grupo D.

Figurinhas de oito das 16 decisões continentais, Espanha e Itália colocam em cartaz o primeiro duelo entre campeãs mundiais nesta edição. Vitória e classificação antecipada às oitavas de final passam pelos pés de Rodri e Barella

Meias dos sonhos

VICTOR PARRINI

Não é exagero dizer que a última partida da segunda rodada do Grupo B da Eurocopa poderia ser a final. Tradicionalíssimas, Espanha e Itália estiveram, juntas, em oito das 16 decisões em 64 anos de disputas do principal torneio de seleções do Velho Continente. Hoje, às 16h, medem forças na Veltins-Arena, no primeiro confronto entre campeões mundiais da versão 2024 da competição, o único da fase classificatória. Em uma Euro que chama a atenção para o brilho dos camisas 10, dois meias "alternativos" pedem passagem.

Rodrigo Hernández é o 16 da Espanha, enquanto Nicolò Barella veste a 18 da Itália. Desempenham funções diferentes da faixa central para frente, mas são os metrônomos das equipes. Rodri é o de coringa do técnico Luis De La Fuente. Na teoria, é um volante. Na prática, está mais para um articulador ousado. A versatilidade vem dos treinamentos com Pep Guardiola no Manchester City.

Sob a batuta do melhor treinador do planeta, disputou 50 partidas, marcou nove gols e deu 13 assistências, sem contar a média de quase sete bolas roubadas por jogo na badalada Premier League. Outra virtude do camisa 16 é a potência nos chutes de longa distância. Rodri também dá sequência ao legado da geração tiki-taka, campeã da Copa do Mundo em 2010 e da Euro-2012. Sabe tratar bem a bola e cadenciar o jogo. Na estreia de La Roja contra a Croácia, jogou 86 minutos e deu 65 passes, 57 certos, com precisão de 88%.

Meia mais ofensivo, Barella conhece Rodri. Em 10 de junho de 2023, duelaram na final da Liga dos Campeões entre Manchester City e Internazionale. Rodri era uma das peças da linha à frente da zaga no 3-2-4-1 de Guardiola. Barella era um dos pilares de criação do 3-5-2 de Simone Inzaghi. Na 4-3-3 da Azzurra de Luciano Spalletti, ocupa o lado esquerdo.

O 14º jogador mais valioso da Euro-2024 fez a diferença na estreia. Foi dele o gol da virada contra a Albânia, do treinador brasileiro Sylvinho. Também acertou 105 dos 108 passes (97%). Número de quem conhece a competição. Em 2021, disputou seis partidas da campanha do bicampeonato italiano contra a Inglaterra.

O duelo que definiu o campeão da Euro-2012 pode decidir o primeiro classificado do Grupo B. O pedágio é nova vitória. A anfitriã Alemanha foi a primeira a se classificar, com o 2 x 0 de ontem sobre a Hungria. Suíça e Escócia empataram por 1 x 1 e definirão na última rodada em qual posição avançarão. Croácia e Albânia ficaram no 2 x 2 e ainda não estão garantidas na próxima fase. Hoje, às 10h, Eslováquia e Sérvia abrem os trabalhos. Às 13h, a Dinamarca desafia a Inglaterra.

UEFA EURO2024 GERMANY

16h

Estádio: Veltins-Arena
Eurocopa: Fase de grupos (2ª rodada)

ESPANHA

Unai Simón; Daniel Carvajal, Le Normand, Nacho Fernández e Cucurella; Rodri, Fabián Ruiz e Pedri; Lamine Yamal, Álvaro Morata e Nico Williams

Técnico: Luis De La Fuente

ITÁLIA

Donnarumma; Di Lorenzo, Bastoni, Riccardo Calafiori e Federico Dimarco; Jorginho, Barella e Frattesi; Lorenzo Pellegrini, Chiesa e Gianluca Scamacca (Immobile)

Técnico: Luciano Spalletti

Transmissão : SporTV
Árbitro : Slavko Vincic (ESL)

GUIA DA
- CONMEBOL -
COPA AMERICA
USA 2024

CONMEBOL COPA AMERICA USA 2024

GRUPO A

Torneio começa hoje ostentando dono da Copa do Mundo pela primeira vez em 20 anos

O campeão voltou

Conmebol

ARTHUR RIBEIRO*
DANILO QUEIROZ
GABRIEL BOTELHO*

O torneio continental de seleções mais antigo do planeta bola não ostentava o campeão da Copa do Mundo havia 20 anos. A última vez foi na edição de 2004. O Brasil tinha conquistado o penta em 2002, na Coreia do Sul e no Japão. Itália (2006), Espanha (2010), Alemanha (2014) e França (2018) estabeleceram inédita hegemonia até a Argentina quebrá-la no Catar, em 2022.

Campeã vigente da Copa do Mundo, da Copa América e da recém-inaugurada Finalíssima — tira-teima entre sul-americanos e europeus — a Argentina tem a merecida honra de abrir a 48ª edição do torneio contra o Canadá, às 21h, no Mercedez-Benz Arena, em Atlanta, na Geórgia. Todos os 70 mil ingressos para a partida foram comercializados.

O torneio disputado nos Estados Unidos pela segunda vez é marcado por chegadas e partidas. Eleito oito vezes melhor do mundo, Lionel Messi desfilará na disputa pela oitava — e última vez. Participou das sete anteriores do início ao fim. Profissional desde 2009, Neymar participou de três em 2011, 2015 e 2021, e ficou fora de outras três em 2016, 2019 e 2024 por causa de contusão. Em 2015, foi expulso do torneio na segunda rodada da fase de grupos por indisciplina.

Além de Messi, astros como os centroavante uruguaio Luis Suárez, o peruano Paolo Guerrero e o atacante chileno Alexis Sánchez estão na turnê de despedida e obrigarão torcedores a tirar o lenço do bolso para limpar as lágrimas nas luxuosas arenas norte-americanas.

Em contrapartida, o tapete vermelho recepciona ídolos substitutos. O Brasil tem o sexto elenco mais jovem entre as 40 seleções participantes da Copa América e da Euro. A média de 25,7 anos tem no elenco Endrick (17), Vinicius Junior, Rodrygo e Gabriel Martinelli (23). A Argentina põe na vitrine Alejandro Gamacho (19) e Valentín Carboni (17). O Equador desfruta de Kendry Páez (17). Tudo isso em clima de Copa. Os EUA são anfitriões do Mundial de 2026 em conjunto com o Canadá e o México.

***Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Programe-se

Calendário das partidas do torneio que acontece nos Estados Unidos de 20 de junho a 14 de julho

GRUPO A

Data	Local	Jogo
20/6	Atlanta, 21h	ARGENTINA x CANADÁ
21/6	Arlington, 21h	PERU x CHILE
25/6	East Rutherford, 22h	CHILE x ARGENTINA
	Kansas City, 19h	PERU x CANADÁ
29/6	Miami, 21h	ARGENTINA x PERU
	Orlando, 21h	CANADÁ x CHILE

GRUPO B

Data	Local	Jogo
22/6	Houston, 22h	MÉXICO x JAMAICA
	Santa Clara, 19h	EQUADOR x VENEZUELA
26/6	Inglewood, 22h	VENEZUELA x MÉXICO
	Las Vegas, 19h	EQUADOR x JAMAICA
30/6	Glendale, 21h	MÉXICO x EQUADOR
	Austin, 21h	JAMAICA x VENEZUELA

GRUPO C

Data	Local	Jogo
23/6	Arlington, 19h	EUA x BOLÍVIA
	Miami, 22h	URUGUAI x PANAMÁ
27/6	Atlanta, 19h	PANAMÁ x EUA
	East Rutherford, 22h	URUGUAI x BOLÍVIA
1/7	Kansas City, 22h	EUA x URUGUAI
	Orlando, 22h	BOLÍVIA x PANAMÁ

GRUPO D

Data	Local	Jogo
24/6	Inglewood, 22h	BRASIL x COSTA RICA
	Houston, 19h	COLÔMBIA x PARAGUAI
28/6	Las Vegas, 22h	PARAGUAI x BRASIL
	Glendale, 19h	COLÔMBIA x COSTA RICA
2/7	Santa Clara, 22h	BRASIL x COLÔMBIA
	Austin, 22h	COSTA RICA x PARAGUAI

QUARTAS DE FINAL

Data	Local	Jogo
4/7	Houston, 22h	1A x 2B
5/7	Arlington, 22h	1B x 2A
6/7	Glendale, 19h	1D x 2C
6/7	Las Vegas, 22h	1C x 2D

SEMIFINAL
9/7 East Rutherford, 21h

SEMIFINAL
10/7 Charlotte, 21h

3º LUGAR
13/7 Charlotte, 21h

FINAL
14/7 Miami, 21h

Transmissão: SporTV e Globo

Fonte: Conmebol Horário de Brasília

AFP

ARGENTINA

O bicampeonato **está em jogo**

Em busca do segundo título consecutivo, os hermanos chegam em um grande momento. A atual campeã mundial mantém a base vencedora e faz uma leve reformulação. Nomes como Dybala, Ángel e Joaquín Correa estão fora. A permanência da maioria presente no Catar se soma às presenças de jovens promessas. Valentín Carboni, destaque do Monza da Itália, e Alejandro Garnacho, do Manchester United, são novidades na lista do técnico Lionel Scaloni. Na liderança, o destaque fica com mais uma participação de Lionel Messi. Ele jogará o torneio pela oitava vez e é o recordista em número de partidas.

Técnico: Lionel Scaloni

CANADÁ

Intercâmbio para a **Copa de 2026**

Um dos anfitriões da Copa de 2026, o Canadá estreia na Copa América. Foi convidado em 2001, mas desistiu. Nesta edição, disputou eliminatórias para participar. É azarã do grupo. Para se dar bem em uma chave de dificuldade alta para os próprios padrões, precisará contar com as estrelas disponíveis no elenco. Capitão, o jovem lateral-esquerdo Alphonso Davies do Bayern de Munique é a estrela do plantel. O braço direito é o atacante Jonathan David, autor de 19 gols em 34 jogos no Campeonato Francês. Ele terminou a competição como vice-artilheiro, atrás apenas de Mbappé. O Canadá disputou a Copa de 2022.

Técnico: Jesse Marsch

CHILE

Saudade do **que viveu**

A seleção chilena passa por uma reformulação expressiva. Alguns dos medalhões do bi em 2015 e 2016, como Vidal, Aránguiz e Medel, não estarão presentes. Enquanto peças como Alexis Sánchez, Vargas e Bravo seguem no plantel, outros nomes chegam para dar um toque de juventude na busca pelo terceiro título continental. O lateral-esquerdo Gabriel Suazo, de 25 anos; o meia Marcelino Nuñez, de 23; e os atacantes Dario Osório e Brereton Diaz, de 19 e 24 anos, respectivamente, são exemplos. O trabalho ainda recente de Ricardo Gareca, contratado em janeiro passado, porém, pode ser um ponto negativo.

Técnico: Ricardo Gareca

PERU

Recomenda-se **respeitá-los**

O Peru colocará as esperanças por uma boa apresentação em algumas figuras carimbadas. O goleiro Gallese, o lateral-esquerdo Advíncula e o atacante Guerrero estão acostumados a vestir a camisa bicolor em torneios de grande porte. O trio marcou presença em múltiplas edições e foi justamente pelos pés deles que passaram as campanhas recentes. Nas últimas cinco participações, o país só não alcançou as semis em 2016. O principal destaque, com exceção dos títulos do século passado, foi o vice diante do Brasil em 2019. Nomes como Lapadula, Carillo, Tapia e Marcos López também são destaques.

Técnico: Jorge Fossati

CONMEBOL COPA AMERICA USA 2024 — GRUPO B

CONMEBOL COPA AMERICA USA 2024 — GRUPO C

CONMEBOL COPA AMERICA USA 2024 — GRUPO D

EQUADOR

A linha do Equador **tem talento**

Muitos desconhecem a evolução expressiva do futebol equatoriano. Com o crescimento de equipes nacionais, como o Independiente Del Valle e a LDU, a modalidade no país registrou avanço. Os títulos de Sul-Americana e Recopa conquistados por ambos falam por si. Como consequência, as exportações constantes de jovens à Europa. Alguns deles ostentam protagonismo. O destaque é Kendry Paez, meia de 17 anos do Del Valle e vendido ao Chelsea, clube de outro nome importante na equipe, o volante Moisés Caicedo. O atacante Enner Valencia (Inter) será o responsável por liderar a equipe.

Técnico: Félix Sánchez

ESTADOS UNIDOS

Fazer o futebol **virar soccer**

Os Estados Unidos estão no centro do mundo bola por sediar os principais torneios do planeta no futuro próximo. Para coroar, a terra do Tio Sam confia em uma geração de ouro que ainda precisa mostrar serviço para justificar as expectativas. Liderada por Pulisic, o "Capitão América", a equipe aposta no jogo vertical e atacando os espaços em velocidade, principalmente com o ponta do Milan e Tim Weah, filho do ex-melhor do mundo George Weah. Participando do torneio pela quarta vez, o time chega instável: nos últimos três jogos, conquistou o título da Liga das Nações da Concacaf, sofreu uma goleada contra a Colômbia e empatou com o Brasil.

Balogun
Pulisic
Weah
Reyna
McKennie
Musah
Robinson
Scally
Ream
Richards
Turner

Técnico: Gregg Berhalter

BRASIL

O gigante **quer acordar**

É a primeira vez em tempos que o Brasil não chega a uma Copa América com status de grande favorito, posto ocupado agora pela Argentina. Ainda assim, isso não é de tudo ruim para uma seleção de jovens do meio para a frente e comandada por Dorival Júnior, ainda sem experiência em grandes competições de países. Sem Neymar, Vinicius Jr. tem a chance de assumir de vez o protagonismo com a amarelinha e um bom desempenho pode lhe render a Bola de Ouro. Ao lado do camisa 7 estarão os companheiros de Real Madrid Rodrygo e Endrick, enquanto os veteranos Alisson e Marquinhos comandam a defesa ainda com problemas na lateral esquerda.

Rodrygo
Vini Jr
Raphinha
Paquetá
B. Guimarães
João Gomes
Wendell
Danilo
Marquinhos
Militão
Alisson

Técnico: Dorival Júnior

MÉXICO

Novos personagens **da novela**

A seleção mexicana passa por reconstrução. Chicharito, Ochoa e Raúl Jiménez não estarão presentes. Nos últimos anos, foram jogadores de destaque pela equipe. Apesar disso, a El Tri não ficará na mão. Diversos atletas são responsáveis por dar forma a uma geração promissora. Os meias Carlos Rodríguez e Luis Chávez, além dos atacantes Julián Quiñones e Santiago Giménez são os novos nomes da vez. Com o plantel renovado, chegam à Copa América após se sagrarem campeões da Copa Ouro pela 12ª vez em 2023, diante do arquirrival Estados Unidos. O trabalho do treinador Jaime Lozano, há um ano no comando, pode ser um diferencial.

Giménez
Quiñones
Antuna
Rodríguez
Romo
Chávez
Arteaga
Reyes
Álvarez
Vásquez
Gonzales

Técnico: Jaime Lozano

URUGUAI

Bielsismo projeta o **brilho celeste**

Maior campeão e país que mais disputou a Copa América, o Uruguai quer voltar a conquistar o continente após 13 anos. Em um período de entressafra, sem Cavani e com Luis Suárez de despedida, a celeste demorou para engrenar sob o comando de Marcelo Bielsa, mas as vitórias contra Brasil e Argentina nas eliminatórias elevaram a moral da seleção. Com peças do futebol brasileiro entre os titulares, a equipe tem jovens pilares em cada faixa do campo. Ronald Araújo é o nome da defesa, atuando na zaga ou na direita. Fede Valverde é o motor e dono do meio campo, e Darwin Núñez é o homem-gol.

Técnico: Marcelo Bielsa

COLÔMBIA

Repetir o feito **daquele 2001**

Poucas seleções, ou talvez nenhuma, chegou aos Estados Unidos em uma fase tão boa quanto a Colômbia. Após não conseguir a classificação para a Copa do Mundo de 2022, a aposta no técnico argentino Néstor Lorenzo deu certo e o time não sabe o que é perder desde então. Já são 23 partidas invicto e a pompa de ser cotado como candidato real ao título, conquistado apenas uma vez, em 2001. Sob o novo comando, a equipe pouco lembra aquela que ficou sete jogos sem balançar as redes nas últimas eliminatórias. A média é de dois gols por jogo com Lorenzo e um Luís Días cada vez mais artilheiro.

Borré
Díaz
Arias
Rodríguez
Lerma
Uribe
Mojica
Muñoz
Lucumí
Cuesta
Vargas

Técnico: Néstor Lorenzo

VENEZUELA

Vinotinto aos **sommeliers**

Para alçar voos altos na edição de 2024 da competição, a Venezuela buscará se inspirar nas campanhas recentes. Nas últimas quatro edições, a La Vinotinto chegou às quartas de final em duas oportunidades. Para isso, porém, precisará confiar em dias positivos dos principais jogadores do próprio plantel. Por não ter um elenco estrelado ou bem equilibrado, o sucesso passará por eles. Na defesa, o encarregado é o zagueiro Ferraresi, do São Paulo. No meio, o capitão Rincón, do Santos, e Herrera, do Girona, são destaques. No ataque, o baixinho Soteldo, do Grêmio, e o veterano Salomón Rondón serão os responsáveis pelas bolas na rede.

Rondon
Soteldo
Machís
Navarro
Casseres Jr
Martínez
Aramburu
Osório
Ángel
Ferraresi
Romo

Técnico: Fernando Batista

PANAMÁ

Inspirado no **cruyffismo**

De volta à Copa América após estrear na competição em 2016, o Panamá traz influências do velho continente para a segunda campanha no torneio. Espanhol nascido na Dinamarca, o técnico Thomas Christiansen implementa os aprendizados que teve nos tempos de jogador, no Barcelona treinado por Johan Cruyff. Inspirado no holandês, o 3-4-3 com foco na posse de bola colheu frutos com o vice da Copa Ouro e duas semis de Liga das Nações, mas o time ainda não passou no teste contra seleções de melhor nível. Falta talento ao plantel, mas a esperança é Adalberto Carrasquilla, destaque do Dynamo na MLS.

Técnico: Thomas Christensen

PARAGUAI

De olho na **má fase**

Quarto maior participante da Copa América, o Paraguai caiu nas quartas de final das duas últimas edições e não tem uma campanha de destaque desde 2011, quando eliminou o Brasil e foi vice. Com uma seleção que há tempos não se classifica para a Copa do Mundo e começou mal as eliminatórias, o trabalho do técnico Daniel Garnero, no cargo há nove meses, ainda não deu muitos frutos. A esperança de entrar nos trilhos e o sonho de um novo título após 45 anos vem nos pés de Miguel Almirón, destaque do Newcastle na Premier League, e em conhecidos do futebol brasileiro, como o capitão Gustavo Gómez, do Palmeiras, e Villasanti, do Grêmio.

Bareiro
Sosa
Almiron
Rojas
Cubas
Villasanti
Espinoza
Ramírez
Alderete
Gómez
Coronel

Técnico: Daniel Garnero

JAMAICA

Os lordes dos **Reggae Boyz**

A Jamaica é outra seleção fora da América do Sul que disputou as eliminatórias para participar da competição. Presentes no torneio pela terceira vez, os Reggae Boyz buscarão a primeira vitória para sonhar com uma inédita classificação ao mata-mata. O objetivo passa por um fato curioso: os quatro principais jogadores da equipe nasceram na Inglaterra. São os casos de Michail Antonio, Kasey Palmer, Demarai Gray e De Cordova-Reid, todos de clubes do Campeonato Inglês. Esse é o grande trunfo da trupe do treinador islndês Heimir Hallgrimsson. Principal talento do país, Leon Bailey foi convocado, mas renunciou por atrito com a federação.

Antonio
Gray
Reid
Palmer
Lowe
Leigh
Lembikisa
Latibeaudiere
Bernard
Hector
Blake

Técnico: Heimir Hallgrimsson

BOLÍVIA

Com sotaque **brasileiro**

A Bolívia terá problemas sem jogar com a altitude a favor. Exemplo disso é que a última vitória do país em jogos oficiais sem estar muito acima do nível do mar foi na Copa América de 2015, no Chile. Na ocasião, o responsável pelo triunfo e autor de um dos gols foi Marcelo Moreno. No entanto, o maior artilheiro do país se aposentou no começo do ano e se tornou outra questão a ser resolvida na seleção. Com um plantel composto majoritariamente por jogadores que atuam no futebol local, o desafio está nas mãos do brasileiro Antônio Carlos Zago, campeão como jogador em 1999.

Algarañaz
Villamil
Vaca
Cuellar
Saucedo
Justiniano
Fernández
Medina
Sagredo
Haquin
Viscarra

Técnico: Antônio Carlos Zago

COSTA RICA

Fazer pintar **outra zebra**

Sensação da Copa do Mundo de 2014, a Costa Rica começou a marcar presença com mais frequência em grandes competições, mas sem o mesmo brilho daquela vez no Brasil. Sem o goleiro Keylor Navas, aposentado da seleção, o time escolhido por Gustavo Alfaro aposta em novos talentos da nova safra, principalmente o atacante Manfred Ugalde, de 22 anos, do Spartak Moscou. Os remanescentes da equipe que brilhou em 2014 são os veteranos Joel Cambell e Francisco Calvo, capitão e xerife da zaga. Los Ticos, como são chamados, disputam a Copa América pela sexta vez e a melhor campanha foi em 2001, quando foram eliminados nas oitavas.

Ugalde
Zamora
Alcócer
Lassiter
Quirós
Galo
Aguilera
Calvo
Mitchell
Cascante
Sequeira

Técnico: Gustavo Alfaro

ESPORTES

BRASILEIRÃO Fla duela hoje com segundo de três heróis do timaço de 2019 que trocaram de lado. Éverton Ribeiro é o ex da vez

As dores dos reencontros

MARCOS PAULO LIMA

O tempo passou, o ano da graça de 2019 foi ficando para trás e o tempo se encarregou de colocar protagonistas de conquistas no campo contrário ao do Flamengo. Colecionador de 11 títulos com a camisa rubro-negro, Éverton Ribeiro não estará no lado rubro-negro pela primeira vez em sete anos. Contratado pelo clube carioca em 2017, ele ostenta o peso de maestro do meio de campo do Bahia no duelo de hoje, às 20h, no Maracanã. Mentor do título nacional de 2020, o técnico Rogério Ceni é outro ex.

Reencontros com jogadores que marcaram época começam a virar rotina para o Flamengo. No ano passado, a 'nação' amargou o vice da Copa do Brasil contra o São Paulo e viu o o lateral-direito Rafinha colocar a mão na taça. Em breve, é possível enfrentar o zagueiro Rodrigo Caio. O xerife da defesa assinou contrato com o Grêmio. Há pelo menos um jogo contra o tricolor gaúcho agendado para o segundo semestre.

Apertos no coração à parte, o reencontro entre o Flamengo e Éverton Ribeiro vale a liderança do Brasileirão. O Botafogo dormiu no topo depois de arrancar empate com o Athletico-PR, ontem, por 1 x 1, no Estádio Nilton Santos, com gol de cabeça zagueiro Bastos. O Glorioso tem 20 pontos, dois de vantagem sobre o Furacão, o Flamengo e o Bahia, integrantes do G-4. Quinto colocado, o atual bicampeão Palmeiras soma 17 e também pode tomar o primeiro lugar caso Flamengo e Athletico-PR empatem.

Letícia Martins/EC Bahia

Éverton Ribeiro deixou o Flamengo no início desta temporada por contrato milionário oferecido pelo Grupo City para ser a referência do Bahia

> *"Muito feliz de voltar ao Maracanã, rever meus amigos e disputar um jogo valendo a liderança"*
>
> **Éverton Ribeiro**, meia do Bahia

Personagem do jogo, Éverton Ribeiro falou ontem sobre o duelo com o Flamengo. "Muito feliz de poder voltar ao Maracanã. Ainda mais feliz de estar jogando e disputar um jogo importante desse, valendo liderança, valendo as primeiras colocações. Poder rever meus amigos, a torcida do Flamengo, que sempre me apoiou. Vai ser um jogo bom, um jogo de duas equipes com qualidade. Espero que a gente possa fazer uma grande partida e voltar de lá com um grande triunfo."

A disputa acirrada no alto da classificação contrasta com o perrengue de gigantes sob pressão. O Vasco completou quatro jogos sem vencer ao perder para o Juventude por 2 x 0 no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS). São quatro partidas sob o comando de Álvaro Pacheco.

O Grêmio também está em situação delicada. Derrotado pelo Fortaleza por 1 x 0 na Arena Castelão, estacionou na zona do rebaixamento com apenas seis pontos. A atenuante são dois jogos atrasados devido às enchentes no Rio Grande do Sul.

A noite dos são-paulinos virou pesadelo. O ténico argentino Luis Zubeldia perdeu a invencibilidade de 12 jogos, no Morumbi, contra um Cuiabá em evolução. O tricolor paulista completou três partidas consecutivas sem conquistar os três pontos.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Botafogo	20	10	6	2	2	17	9	8
	2º Flamengo	18	9	5	3	1	16	8	8
	3º Athletico-PR	18	10	5	3	2	14	7	7
	4º Bahia	18	9	5	3	1	13	9	4
	5º Palmeiras	17	9	5	2	2	11	4	7
	6º Cruzeiro	17	9	5	2	2	12	10	2
	7º São Paulo	15	10	4	3	3	14	9	5
	8º Bragantino	15	9	4	3	2	12	9	3
	9º Internacional	14	8	4	2	2	7	5	2
	10º Atlético-MG	13	8	3	4	1	12	9	3
	11º Juventude	13	9	3	4	2	11	11	0
	12º Fortaleza	13	9	3	4	2	7	10	-3
	13º Cuiabá	10	10	3	1	6	12	15	-3
	14º Criciúma	9	8	2	3	3	14	15	-1
	15º Atlético-GO	8	10	2	2	6	9	14	-5
	16º Vasco	7	10	2	1	7	7	21	-14
REBAIXADOS	17º Corinthians	7	10	1	4	5	7	11	-4
	18º Grêmio	6	8	2	0	6	6	10	-4
	19º Vitória	6	9	1	3	5	8	15	-7
	20º Fluminense	6	10	1	3	6	10	18	-8

10ª RODADA

Ontem

Botafogo 1 x 1 Athletico-PR

Atlético-GO 1 x 2 Criciúma

São Paulo 0 x 1 Cuiabá

Fortaleza 1 x 0 Grêmio

Juventude 2 x 0 Vasco

Internacional 1 x 0 Corinthians

Cruzeiro 2 x 0 Fluminense

Hoje

18h30 Vitória x Atlético-MG

20h Flamengo x Bahia

21h30 Palmeiras x Bragantino

BOXE

DF recebe última competição antes de Paris-2024

NANA ADNET*

Começou ontem o Grand Prix Internacional de Boxe, em Brasília. O evento, com duração até sábado, tem a presença dos 10 representantes do Brasil classificados aos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Candidato ao ouro, Beatriz Ferreira é um dos destaques. A disputa no Ginásio Nilson Nelson é gratuita e tem o atrativo de ser a última antes do início do megaevento na França.

Bia Ferreira é medalhista olímpica e campeã mundial na categoria profissional, consideradas distintas no boxe. Para a baiana de Salvador, flutuar entre as duas disputas é reflexo de amadurecimento. "É a mesma modalidade, mas é totalmente diferente, tanto no preparo físico, quanto emocional. Um está me auxiliando no outro", explica a pugilista profissional desde 2022.

O Grande Prix está na segunda edição. Desembarcaram em Brasília 49 competidores — 17 de brasileiros. Pugilistas de Alemanha, Colômbia, Argentina e Panamá também competem. Bronze na categoria até 91kg em Tóquio-2020, Abner Teixeira exaltou o torneio. "Fico bem feliz. Muita gente veio atrás de mim. O pessoal ficou sabendo que teria competição e decidiu viajar do Rio de Janeiro e de São Paulo para me assistir", compartilhou.

Além de Bia Ferreira, estão garantidas em Paris-2024 e desfilarão no ringue brasiliense: Bárbara Santos (66kg) , Caroline Almeida (50kg), Jucielen Romeu (57kg) e Tatiana Chagas (54kg). Entre os homens, Keno Marley (92kg), Luiz Oliveira (57kg), Michael Trindade (51kg) e Wanderley Pereira (80kg) competirão no Distrito Federal. Ontem, o Brasil iniciou a disputa com 12 vitórias.

Para hoje, estão marcados 13 lutas de todas as categorias, envolvendo atletas de Alemanha e Colômbia, com início às 18h30. O torneio também conta com transmissão no YouTube do Time Brasil e da Confederação Brasileira de Boxe. As entradas para as disputas do Grand Prix Internacional em Brasília são gratuitas, mas precisam ser efetuadas pela internet (escaneie o QR Code ao lado para acessar a página).

* **Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini**

Lázaro Viana

Grand Prix começou ontem com 13 combates, 12 com vitórias brasileiras

Aponte a câmera do celular para mais informações sobre ingressos

Destaque do dia

Vôlei

Embalada pela sequência de 12 vitórias, a Seleção feminina encara, hoje, às 10h30, a Tailândia, 14ª do ranking, pelas quartas de final da Liga das Nações. Ontem, sorteio definiu os adversários do Brasil na fase de grupos dos Jogos de Paris: Polônia, Japão e Quênia. Antes de a equipe de Zé Roberto Guimarães entrar em quadra, às 8h, o time masculino encara os EUA pela classificatória do torneio. O SporTV2 transmite os duelos.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol quadra Netuno antes de ingressar em Câncer. Já experimentaste a perfeição e provavelmente não a reconheceste, porque a imaginas sendo uma dimensão paradisíaca, serena, sem tons nem sons discordantes ou ardentes, mas essa, se existe, não é a perfeição que experimentaste, é apenas um estereótipo dela. A perfeição que experimentaste ocorreu quando tua alma e personalidade se alinharam pelo poder de uma paixão, e essa nem sempre é a que te atrai tanto a algo ou alguém que seria inimaginável poder continuar existindo sem essa presença. Paixões são também a fúria, a cobiça, a gula, a preguiça e todos os pecados capitais, que quando se manifestam abduzem tua consciência para que não reste nenhuma dúvida ou dilema em ti, e te lances a viver esse momento perfeito, mesmo que os objetivos sejam completamente equivocados.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Muita coisa ficou entalada por tempo demais, contrariando sua verdadeira natureza, e isso não poderia ter vindo para ficar. Agora o panorama começa a desanuviar, e com isso sua energia de ação é recuperada também.

TOURO
21/04 a 20/05

Tudo tem um custo embutido, e nem sempre a alma acerta a se antecipar a esses custos, por vezes se lança loucamente à ação e só depois acorda para a realidade. Haveria algo negativo nisso? É o espírito de aventura.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Você tinha concentrado em sua presença toda a responsabilidade das iniciativas, mas a partir de agora você poderá andar com mais leveza, segurança e conforto, sem a ansiedade de ter de resolver tudo sem ajuda de ninguém.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Você não poderia ficar sem fazer nada diante dos acontecimentos por muito tempo mais, já foi suficiente a contenção que você exerceu. Porém, não se trata de atropelar nada nem ninguém, mas de escolher bem a ação.

LEÃO
22/07 a 22/08

Depois de todo o barulho que andou se fazendo em nome de solucionar os perrengues, melhor agora se retirar, tomar distância e ficar observando o ritmo das coisas se envolvendo o menos possível de forma direta.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Tudo que estava ao seu alcance fazer já foi feito, agora começa o tempo de combinar esforços e de se entender com as pessoas certas para que ações maiores e mais substanciosas possam ser colocadas em marcha. Aí sim!

LIBRA
23/09 a 22/10

Leve a sério seus ideais, porque ainda que esses não encontrem forma de expressão imediata, não se importam com o tempo e aguardam com serenidade que haja uma brecha na realidade para você os expressar com plenitude.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

As perspectivas se ampliam e isso sempre é motivo de conforto e esperança, inclusive porque tornarão sua alma mais serena e, por isso, você não tomará decisões precipitadas nem precisará atropelar nada nem ninguém.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Com tanto desentendimento produzido em torno de picuinhas, a alma começa a ficar exausta, porque, afinal, o que poderia ser feito enquanto as pessoas perdem tanto tempo com nada? É hora de romper com alguém.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Compartilhe seu caminho, abra a possibilidade para as pessoas se aproximarem mais, porque de mãos dadas e com objetivos em comum, muita mais coisa da que você imagina poderá ser feita. Consciência grupal.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Andam se abrindo muitas potencialidades, produto de todas as boas conversas que aconteceram nas semanas anteriores. Agora chega a hora de fazer algo prático, de aproveitar as oportunidades de natureza concreta.

PEIXES
20/02 a 20/03

Está tudo certo num mundo que a cada dia anda mais e mais incerto, essa é uma realidade contra a qual não há nada a fazer, a não ser se adaptar da melhor forma possível sem, no entanto, desistir dos seus anseios.

CRUZADAS

- Concessão do FMI a países em dificuldades financeiras
- Ação do poder público que informa a população sobre determinado risco
- Que dura 365 dias
- Pés de animal
- Fonte de inspiração do artista (p. ext.)
- Casanova, para a posteridade
- Medida que visava a economia de energia elétrica, foi suspensa em abril de 2019
- Marechal (abrev.)
- Conjunto de dois objetos
- Paquerar
- Fim, em inglês
- Reage à piada
- Local de realização do "happy hour"
- "Aposento" de presidiários
- Nervosa
- Residir
- Combustível do fogão (fam.)
- René Descartes, filósofo francês
- Entrada de uma baía
- "(?) de Noiva", peça de Nelson Rodrigues
- Título do Brasil na Copa de 1970
- Hesitação entre duas ou mais possibilidades de ação
- Encurrala
- Percebiam através da visão
- O alimento com baixo teor calórico
- Divisão da partida de vôlei (ing.)
- Quantidade informada na posologia da bula
- Associação Brasileira de Imprensa (sigla)
- Ampère (símbolo)
- "A (?)", série da TV Globo em que Dira Paes atuou
- Elemento que forma a base da palavra
- (?)-pererê, entidade folclórica
- Capital espanhola
- Raro, em inglês
- Ponto cardeal
- Triste, em inglês
- Letra enfatizada na fala do alemão
- Desvia
- "(?) do Ar", livro de Drummond
- "Nenhuma", em NRA
- Coletividade representada pelo totem

BANCO 3/end — sad — set. 4/diet — rare. 6/cantar. 8/diarista. 10/fazendeiro. 17/campanha educativa.

21

DIRETAS DE ONTEM

			A	F		HA			C
C	R	E	P	U	S	C	U	L	O
V	I	T	O	R	I	A			M
	O		R	I	N	G	O		I
	D	ES	T	A	C	A	D	O	S
CR	E	P	E		R		I	RI	S
	J	A		T	O	B	O	G	Ã
C	A	N	T	I	N	A		E	O
A	N	T	A		I		M	M	D
	E	O		F	A	M	A		E
	I			A		A	R	T	E
F	R	O	N	T	A	L		I	T
S	O	B		I		A	V	A	I
		I	R	M	Ã		A		C
M	O	TO	N	A	U	T	I	C	A

SUDOKU DE ONTEM

6	3	7	4	5	8	9	1	2
2	5	9	6	1	3	7	8	4
4	1	8	9	2	7	3	5	6
1	2	4	5	3	9	8	6	7
7	9	6	8	4	1	2	3	5
5	8	3	2	7	6	1	4	9
9	7	1	3	6	5	4	2	8
8	4	5	1	9	2	6	7	3
3	6	2	7	8	4	5	9	1

ARTES CÊNICAS

Divulgação/Cia Locâmbia Teatro de Andanças

Cena do espetáculo *Mar Acá*: em cartaz no Teatro Sesc 913

Convite ao teatro

» ISABELA DOMANICO*

O palco giratório é uma ação nacional do Sesc realizado desde 1998. Esse ano, em sua, 26ª edição, ela alcança mais de 1.200 espectadores com espetáculos, oficinas e outros. Hoje, sábado e domingo serão apresentados três espetáculos, todos no Teatro Garagem na 913 sul.

Hoje, às 16h, será encenado *Mar Acá*, organizado pelo grupo Locômbia Teatro de Andanças, de Roraima. O nome se refere a como era chamado o continente quando os colonizadores escreviam cartas aos europeus lá em 1500. O espetáculo conta a aventura do Llamichu, original palhaço Ameríndio das cordilheiras dos Andes no Peru. Trata da transformação cultural sofrida pelos indígenas, tem cunho ecológico e valoriza a diversidade cultural. A classificação é livre.

Já sábado, às 20h, será a vez de *Similitudo*, um espetáculo voltado para mostrar o cotidiano de pessoas com deficiência, de forma poética. Ele é organizado pelo projeto PÉS — Teatro-Dança para Pessoas com Deficiência (DF). A classificação é livre.

E, para finalizar, no domingo, às 17h, será apresentado *Nuvem de pássaros*, espetáculo do Rio Grande do Norte inspirado no movimento de migração dos pássaros e na trajetória de espécies que compartilham rotas de voo para o enfrentamento de climas adversos e ameaça de predadores. Juntos buscam melhores condições de sobrevivência. Com isso, eles esperam mostrar uma reflexão sobre a sociedade e seus diversos conflitos, como forma de compreender a coletividade humana. A classificação é para maiores de 10 anos.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

MAR ACÁ
Hoje, às 16h.

SIMILITUDO
20h, no sábado

NUVEM DE PÁSSAROS
17h, no domingo

As apresentações serão no Teatro Garagem da 913 Sul. A entrada é gratuita, basta retirar o ingresso uma hora antes do espetáculo.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

RETRATO

Teu rosto contém
o rosto de teus pais,
teus avós, bisavós
e daí pra trás,
até chegar ao rosto
em que tudo
começou.

Meu rosto
também é assim.
Apenas se esconde
como se tudo fosse
o que não é.

Teu rosto no meu
compõe essa música
que nos ouve.

Alcides Buss

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	4		9					
5	9	7	1		8			
				7		8	4	
	5		2	1				4
				3		6		
1							9	
3	1	9						6
7								
			5				8	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Divertida Mente 2, detalhe do cartaz

Disney/Pixar

SÃO TANTAS EMOÇÕES

QUASE UMA DÉCADA DEPOIS DO PRIMEIRO CAPÍTULO, **DIVERTIDA MENTE 2** CHEGA ÀS TELAS DE CINEMA E APOSTA NO DESTINO DA PROTAGONISTA QUE VIVE O CAOS DE SENSAÇÕES

» RICARDO DAEHN

Bem longe da linha de organização que poderia figurar em qualquer diário confessional de uma menina em transformação para a vida pré-adulta, o enredo de *Divertida Mente 2* lida, diretamente, com o caos em torno, da agora crescida, heroína Riley, que teve a vida apresentada na animação anterior, exibida em 2015. Depois de, a muito custo, ela dominar as emoções que pipocaram no primeiro filme — vencedor do Oscar de melhor animação (no ano em que o Brasil concorria com *O menino e o mundo*) —, Riley é apresentada a um caos emocional, quando o botão interno da puberdade é acionado.

O filme aponta para uma estreia muito bem-sucedida do diretor Kesley Mann, em longas, depois de ele atuar na supervisão das histórias de *O bom dinossauro* (2015) e *Dois irmãos: Uma jornada fantástica* (2020). Se moldar, ajustada a expectativas sociais, passa a ser um dilema da protagonista Riley. A alegria dela balança e caminha no fio da navalha. As emoções ganham, como no primeiro filme, corpos e atitudes, daí, muito do enredo envolver velhos conhecidos: estão presentes Tristeza, Nojinho, Raiva, Medo e Alegria.

As portas do ensino médio trazem a disposição da protagonista de investir num esporte: o hóquei. A empolgação vem embalada com uma fixação — a de jogar feito Valentina Ortiz, a capitã do vistoso time Falcões de Fogo. Uma temporada em uma colônia de esportes fortalecerá amizades, à medida que a família vai cedendo espaço, ao ser colocada em ilhas (cerebrais, representadas no filme) mais distantes. Em posto privilegiado, ficam as amizades. Decepções abalarão algumas convicções de personagens que convivem com a moça que vê, interagirem na cabeça dela, um punhado de novas emoções.

A porteira estará aberta para O Tédio, A Ansiedade, A Vergonha e A Inveja. Mesmo que fora de hora, a Nostalgia desponta. No jogo do cotidiano, o abandono e o banimento de algumas emoções incrementarão o tabuleiro sentimental pelo qual serão redesenhadas as mudanças na vida de Riley, que ainda guarda muitos traços da menina de 11 anos, saída do Minessota e que viu a vida pelo avesso, diante da transferência de cidade, no primeiro filme. Um dos segredos da jovem, neste novo capítulo, diz respeito ao seu afã de se tornar popular, mudando (numa escancarada mentira) até mesmo o estado de origem dela, que passa a ser o Michigan. Pior é que, sim, as novas amigas se importam com isso.

Confira a entrevista em vídeo dos dubladores de Divertida Mente 2

LEQUE DE SENTIMENTOS

Guto Costa/Divulgação

"Responsa entrar no time. É um filme que está no imaginário de muita gente. Não sei se teremos mais adultos ou crianças no cinema. Comecei ainda sem terminar de ler o livro Nação dopamina, que fala justamente do excesso de estímulos, sobre fazer muitas coisas ao mesmo tempo, e, de repente, vem o tédio, quase que a exaustão de tantas emoções. O tédio acaba embolado, entre tudo isso. A ansiedade é uma emoção capaz de disparar, mas acho que o tédio está bem coladinho, em relação ao momento em que vivemos. Trabalhei com uma voz grave, ainda que o personagem tenha uma aparência mais feminina. Como todas as emoções, ela vai conversar com meninos e meninas."

Eli Ferreira, que personifica o Tédio

"Estou (no filme) numa cabeça de menina, e uma menina traz consigo sentimentos de in e yang: positivos e negativos. A raiva e a alegria, para mim, são coisas yang. Tristeza e tédio são in. São coisas que compõem as emoções de todo mundo. Eu tenho, como a Katiuscia, vocação para a comédia: a gente quer levar as coisas para a galhofa, sim. Mas a tristeza no filme não vem como uma caricatura, é muito genuína e ela fez com muita delicadeza: dá vontade de pegar no colo. Assim como eu fiz uma raiva que me surpreendeu. Não sabia onde em mim ia achar aquilo. O trabalho de ator nos propicia isso: você não verá no meu trabalho musical muito componente de raiva. Nos Titãs, você verá isso, o tempo inteiro. Eles trabalham com esta energia."

Leo Jaime, a voz da Raiva no longa-metragem

Guto Costa/Divulgação

Paulo Guimarães/Divulgação

"A gente perdeu, por vezes, o lugar de contemplar a vida. Meu filho tem 11 anos de idade, às vezes (para ele deixar a internet), eu mexo no disjuntor e digo que faltou luz (risos), isso para não gerar sistemáticos conflitos. Já a tristeza é de todo mundo; não há quem não tenha nascido chorando. A tristeza faz parte da nossa vida: não tem como não olhar para a sociedade como ela é, hoje em dia, e não sentir tristeza. Como sagitariana, eu não fico alimentando isso. Eu a acolho, e deixo ela ir, depois, ocupando outro espaço. Mesmo um sentimento, a tristeza não uma coisa só."

Katiuscia Canoro, que deu voz à Tristeza

O RETRATO DA CRIMINALIDADE

Sob nenhum tipo de risco, na comunidade da Cascatinha (Várzea Grande, no Rio), e com filmagens ainda no Pavão-Pavãozinho, o longa *Bandida — A número um*, de João Wainer, foi rodado com as dificuldades de acessar, com pesados equipamentos, a favela e recriar fases dos anos de 1970 e 1980. "Quanto à integridade, valeu a questão: 'Não mexe comigo, e com ninguém, que está tudo certo'. O risco da equipe de cinema veio da experimentação. Apertar mais um parafuso das filmagens pedir interpretações tons acima", conta o diretor ao **Correio**.

Interpretada por Maria Bomani, como uma líder do tráfico carioca, depois de ser vendida a um bicheiro local, interpreta a personagem Rebeca. A autora e personagem da vida real Raquel de Oliveira, por meio de livro, deu base para um enredo tenso. "Durante o processo do filme, a gente não conviveu muito. O combinado foi que ela não precisava ficar aprovando coisas; nos aproximamos mais, no final do filme, e foi muito emocionante ver como ela ficou e se sentiu representada. Só isso já valeu. 'Coisas foram alteradas, mas sentimentos que eu gostaria de passar, com meu livro, foram alcançadas', ela disse. Fiquei bem feliz", conta o diretor. **(RD)**

Karyme França/ Divulgação

Cena do filme Bandida — a número um

Entrevista // João Wainer, cineasta

Você acredita no incitar da violência, a partir de filmes violentos?

É aquela antiga discussão dos videogames: se incitasse, o mundo já teria acabado. O que tem de tiro, porrada e bomba. O filme, pelo contrário, é uma válvula de escape para pensamentos mais violentos. Claro que tem sempre uma pessoa perturbada, e que pode entender tudo errado. Mas, ela já tem isso consigo. Acredito que, por si só, não incite violência. As ações do filme não estão a serviço da violência. As ações do filme não estão voltadas a um clímax violento. Na narrativa, o amor acaba entrando como fator importante. A violência era muito presente na Rocinha naquela época, e só piorou.

Como formatou o filme?

Tem uma coisa do *Bandida* que é ele trazer uma tinta a mais. Tentamos fazer um filme que fala de favela, mas colocamos um filme que começa com uma mulher consumindo droga, ouvindo Fagner (*Deslizes*), e soltando uma granada de bomba vermelha, ao ser cercada de tiro em volta dela. De cara, o filme sai do ponto da realidade daqueles filmes mais secos, mais duros e mais áridos de favela. Tenho ouvido que ele não tem uma cara desses outros filmes de favela (*Cidade de Deus* e *Tropa de Elite*).

***Bandida* pode ser chamado de favela movie?**

Trouxemos personalidade, por conta do uso da Betacam (uma câmera antiga, que minimizou o uso de material de arquivo). Criamos uma estética que colou uma ideia mais experimental e popular. Experimentações que tornaram o filme do cotidiano, sem investir na ideia cult. Buscamos algo mais comercial, mesmo porque ele tem uma coisa que o Tik Tok inspirou — o lance frenético. Há um registro meio sujo: as coisas acontecem de um jeito mais rápido tem muitas camadas e texturas sobrepostas. Se é um favela movie? Não sei... Será que todo filme que se passa em Ipanema é um Ipanema movie, em Copacabana é um Copacabana movie?

Confira entrevista completa com o cineasta

Como foi a passagem pelo jornalismo?

Ainda bem novinho, aos 19 anos, como fotógrafo, fui conhecer o diretor Cacá Diegues, e eu falei, ainda sem filtro social, que queria trabalhar com cinema. Ele deu a dica: "Fica uns 10 anos no jornalismo e você vai entender e trazer experiências que vão ser úteis no teu cinema. Muito do que você vai saber sobre um set de cinema virá da experiência com o jornalismo e com ter história para contar". Nunca vou esquecer dessa dica; isso, de uma certa maneira aconteceu, sou um cineasta novo, acho que muito sempre refletirá um pouco do que eu vivi.

Editora
Ana Maria Campos
anacampos.df@dabr.com.br
Tel. 3214-1344

Mauro Campbell: "CNJ não é instância revisora de decisões judiciais"

Ana Maria Campos

O Senado aprovou ontem a indicação do ministro Mauro Luiz Campbell Marques, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), para o cargo de corregedor do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no biênio 2024-2026. Terá a missão de exercer o controle externo de magistrados de todo o país. Foi uma votação expressiva: dos 81 senadores, 62 votos foram favoráveis. Houve um contrário e uma abstenção.

Na sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), também ocorrida ontem, o teste de popularidade teve nota máxima: unanimidade. Em seu pronunciamento inicial, o Mauro Campbell citou números da pesquisa divulgada recentemente pelo CNJ, com dados sobre o sistema de justiça do país. "Nenhum país do mundo possui 80 milhões de processos em tramitação. Nenhum juiz do mundo possui a carga de trabalho que o juiz brasileiro possui", afirmou. Segundo dados do relatório *Justiça em Números*, há 85 milhões de processos em tramitação, sendo cerca de 35 milhões de novos casos em ingresso anualmente nos tribunais.

Para enfrentar esse cenário, Mauro Campbell reforçou a necessidade de um reordenamento do Poder Judiciário e elogiou a aprovação, pelo Congresso Nacional, do filtro de relevância do recurso especial, além de destacar a importância de iniciativas como o Exame Nacional da Magistratura — um trabalho que coordenou como presidente, nos últimos dois anos, da Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) — para elevar a qualificação dos futuros integrantes da carreira.

Campbell defendeu que a atuação de magistrados não fique restrita à elaboração de sentenças e à atuação em audiências em suas varas. "O juiz tem que ir a escolas, hospitais, postos de saúde. Ele precisa conhecer a realidade da sua jurisdição, para que tenha a dimensão de como poderá, por suas decisões, mudar a realidade da comunidade onde vive", afirmou. Para isso, segundo Campbell, é grande a importância de que o juiz e juíza morem na comarca onde exercem a jurisdição: "O juiz não possui carta de alforria para fazer da magistratura um bico, ou fazer turismo na sua comarca. Lá ele deve residir, porque recebeu ajuda de custo e dinheiro público para isso".

Divulgação/Senado

"Processos sobre violência contra mulheres devem ser prioridade absoluta"

Mauro Luiz Campbell Marques, *ministro do STJ*

Durante a sabatina, Mauro Campbell falou sobre a possibilidade do fim da aposentadoria compulsória como punição máxima para magistrados que cometem atos ilícitos. O ministro afirmou que tal hipótese "precisa ficar no passado deste país". Por outro lado, ponderou que a mudança não pode trazer o enriquecimento ilícito do Estado, sugerindo a adoção de um modelo como a submissão do magistrado punido ao Regime Geral de Previdência Social. Campbell reforçou a necessidade da atuação do CNJ no controle administrativo e disciplinar da magistratura, mas sem ofender o princípio da independência dos juízes. Ele observou que o conselho "não pode ser instância revisora de instâncias judiciais".

Mauro Campbell foi eleito para a função pelos colegas no STJ, em 23 de abril, e agora será nomeado pelo presidente Lula para suceder o ministro Luis Felipe Salomão na Corregedoria Nacional de Justiça. Salomão assumirá em agosto a vice-presidência do STJ.

Graduado em Ciências Jurídicas pelo Centro Universitário Metodista Bennett no Rio de Janeiro e pela Escola Superior de Guerra (ESG), Campbell é ministro do STJ desde 2008, nomeado pelo presidente Lula, em vaga destinada ao Ministério Público. A indicação foi relatada pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM), que destacou a atuação profissional de Mauro Campbell. "É o único representante da Amazônia em tribunais superiores, apresenta performance muito diferenciada, que recomenda um novo paradigma e um novo desafio para a justiça brasileira. Por ser da Amazônia e conhecer nossas dificuldades, tem a consciência da necessidade da presença do magistrado nas comarcas do interior", afirmou Braga.

Presidente da CCJ, o senador Davi Alcolumbre (União-AP) disse que Campbell orgulha a todos os cidadãos do Amazonas. "É um magistrado tão qualificado, tão preparado, com uma missão muito importante. A maioria dos senadores reconhece a biografia e o currículo do ministro Mauro, que tem qualidades extraordinárias", disse Alcolumbre.

O senador Omar Aziz (PSD-AM) ressaltou que Mauro Campbell teve uma carreira brilhante no Ministério Público do Amazonas, chegando ao STJ pelo trabalho e qualidade que teve ao longo de sua vida. Mauro Campbell também foi elogiado pelos senadores Plínio Valério (PSDB-AM), Eduardo Gomes (PL-TO), Dr. Hiran (PP-RR), Otto Alencar (PSD-BA), Nelsinho Trad (PSD-MS) e pelo líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP).

Antes de se tornar ministro, Mauro Campbell foi membro do Ministério Público do Amazonas. Exerceu três vezes o cargo de procurador-geral de Justiça. Também foi secretário de Segurança Pública do Amazonas entre 1993 e 1995 e, depois, comandou a pasta de Controle Interno do governo estadual (atual Controladoria-Geral), em 2004.

No Congresso, teve participação em reformas legislativas. Em 2015, presidiu a comissão de juristas instituída pelo Senado com o objetivo de elaborar anteprojeto de lei para desburocratizar a administração pública e melhorar a relação do Poder Público com as empresas e os cidadãos. Em 2018, Campbell coordenou a comissão formada pela Câmara dos Deputados para discutir a atualização da Lei de Improbidade Administrativa que resultou na publicação da nova Lei de Improbidade (Lei 14.230/2021).

Data Venia

Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A República em Lisboa

A cúpula dos Três Poderes da República estará reunida na próxima semana em Portugal para participar do XII Fórum de Lisboa, promovido pelo IDP, coordenado pelo ministro Gilmar Mendes (foto). O vice-presidente Geraldo Alckmin e ministros do governo Lula, os 11 ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), inclusive, o presidente, Luis Roberto Barroso, cinco ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ), três do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), três do Tribunal de Contas da União (TCU), entre os quais o presidente, Bruno Dantas, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e três governadores estarão presentes nos debates sobre Avanços e recuos da globalização e as novas fronteiras: transformações jurídicas, políticas, econômicas, socioambientais e digitais. O evento, entre 26 e 28 de junho, será realizado na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Justiça nega indenização para Caetano por uso pela Osklen da marca Tropicália

Miguel Sá/Divulgação
A Justiça do Rio de Janeiro negou pedido de indenização requerida pelo cantor e compositor Caetano Veloso pelo lançamento pela Osklen de linha de produtos inspirada no tropicalismo sem autorização do músico baiano. O juiz Alexandre de Carvalho Mesquita, da 1ª Vara Empresarial do Tribunal de Justiça do Rio, considerou que Caetano não é dono do movimento tropicalista. Caetano pediu uma indenização de R$ 1,3 milhão, que foi negada. Mas a disputa judicial deve seguir adiante.

Sistema eletrônico

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) vai usar um sistema eletrônico de votação para a formação de listas de candidatos ao cargo de ministro. O modelo substitui a votação por cédulas e será utilizado já a partir da futura sessão destinada a escolher os nomes que vão concorrer às duas vagas em aberto na composição do STJ: uma reservada a desembargador federal e outra a membro do Ministério Público. A eleição ainda não tem data definida. O sistema é desenvolvido pelo Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF).

R$ 100 bilhões na pauta do STF

Rosinei Coutinho/SCO/STF

O ministro Luiz Fux (foto), do Supremo Tribunal Federal (STF), convocou para a próxima terça-feira audiência de conciliação para discutir a dívida do Rio Grande do Sul com a União. O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) pede urgência para a extinção da dívida, que chega a R$ 100 bilhões, por conta da tragédia climática. A Advocacia-Geral da União (AGU) contesta a proposta e sustenta que o governo federal já apresentou um pacote de flexibilização de regras fiscais para ajudar na reconstrução do estado.

Precedente perigoso

pacifico

A Suprema Corte dos Estados Unidos proferiu na semana passada uma decisão referente ao porte de armas que mais parece um incentivo à violência. A Justiça derrubou uma restrição ao uso de um equipamento conhecido nos Estados Unidos como "bump stock" que amplia a capacidade de tiros por segundo. Transforma um rifle em praticamente uma metralhadora. A proibição teve início no governo Trump, sinalizando que mesmo para uma gestão pró-armas o uso do acelerador de disparos pareceu um excesso. O entendimento de maioria da Suprema Corte, em decisão por 6x3, foi de que um "bump stock não converte um rifle semiautomático em uma metralhadora, não mais do que um atirador extremamente rápido com um dedo no gatilho. Mesmo com um bump stock, um rifle semiautomático dispara apenas um tiro para cada 'função do gatilho'".'

Ataque potencializado

Segundo o especialista em Justiça e a Constituição dos Estados Unidos João Carlos Souto, o caso começou com o massacre em Las Vegas, em 2017. Um homem um cidadão alugou um quarto de hotel, trancou-se por lá e começou a atirar em pessoas que estavam em um "Festival de Música", a vários metros de distância. Como consequência, 60 pessoas foram mortas e 869 ficaram feridas. O atirador usou o bump stock para potencializar seu ataque. Depois do episódio, o governo Trump proibiu a venda do equipamento. O proprietário de uma loja de armas, Michael Cargill, do Texas, impugou a medida. A Suprema Corte acolheu o pedido e declarou inconstitucional o ato normativo de Trump.

Envelhecer é um privilégio

Nascer é uma possibilidade. Viver é um risco. Envelhecer é um privilégio! A frase de Mário Quintana abre a obra *O Paradoxo da Idade no Brasil — um país jovem que envelheceu rapidamente*, de autoria da juíza auxiliar da Corregedoria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios Monise Marques, que será lançado hoje no Restaurante Versá, no Núcleo Bandeirante.

"Tem-se entendido no STJ, predominantemente, que, para a verificação do dano moral coletivo ambiental, é desnecessária a demonstração de que a coletividade sinta a dor, a repulsa, a indignação, tal qual fosse um indivíduo isolado, pois o dano ao meio ambiente, por ser bem público, gera repercussão geral, impondo conscientização coletiva à sua reparação, a fim de resguardar o direito das futuras gerações a um meio ambiente ecologicamente equilibrado"

Ministra Assussete Magalhães, do STJ

Entrevista — RIVANA RICARTE, presidente da Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Anadep)

Em defesa dos abandonados pelo Estado

Ana Maria Campos

Envolvida em vários temas contundentes, de grande repercussão, a Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (Anadep) tem trabalhado fora das salas de audiência e tribunais para buscar soluções para problemas. Com esse propósito, a entidade ajuizou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade perante o Supremo Tribunal Federal (STF) para derrubar os efeitos da Lei 14.843/24 que trata da saída temporária de pessoas presas.

É um embate contra o Congresso e parte da opinião pública que acreditam ser a chamada saidinha um meio para liberar criminosos perigosos. Rivana Ricarte, presidente da Anadep, justifica a atuação da associação: "A saída temporária é mecanismo ressocializador na execução penal. O convívio familiar, nos prazos que eram já estabelecidos na lei, minimiza os efeitos do cárcere e favorece o paulatino retorno ao convívio social", afirma.

No que se refere ao projeto que equipara o aborto de bebês depois de 22 semanas a homicídios, Rivana Ricarde afirma que, muitas vezes, o próprio Estado cria dificuldades para as vítimas de violência sexual. "A busca do aborto com avanço da idade gestacional é resultado da ausência de políticas públicas das mais diversas, entre elas, o próprio desconhecimento sobre a previsão legal do aborto e, inclusive, de casos de dificuldade em reconhecer os sinais da gravidez entre as crianças".

Divulgação

Qual é o principal argumento da Anadep na ação que questiona a constitucionalidade da Lei 14.843/24 que trata da saída temporária de presos?

Apontamos que, quando a lei restringe a saída temporária, colocando um fim para a visita familiar e tornando obrigatório o exame criminológico, a lei vulnera os princípios da proporcionalidade, da legalidade e da humanidade e vai na contramão daquilo que já foi decidido no STF, na ADPF 347, que trata do estado de coisas inconstitucionais do sistema carcerário brasileiro. É importante salientar que a saída temporária é mecanismo ressocializador na execução penal. O convívio familiar, nos prazos que eram já estabelecidos na lei, minimiza os efeitos do cárcere e favorece o paulatino retorno ao convívio social. Assim, quando a nova lei restringe as hipóteses de saída para o estudo e o trabalho, acaba culminando em evidente vedação à saída temporária e transforma o regime de semiliberdade de cumprimento de pena em regime fechado "qualificado". A realidade do sistema carcerário brasileiro e a escassa oferta de trabalho extramuros para apenados, demonstram que a previsão de trabalho dificilmente se concretizará para a maioria dos apenados. Quem trabalha com o sistema carcerário tem conhecimento do caos que essa lei vai ocasionar.

Qual é o impacto da suspensão do benefício no dia a dia dos presídios?

Os impactos são sociais e, também, econômicos. A saída temporária é um instituto fundamental do sistema progressivo de cumprimento de pena, pois auxilia na autodisciplina da pessoa presa. E de amplo conhecimento a ausência de programas de ressocialização no sistema prisional, havendo escassez de vagas de estudo, trabalho, equipes psicossociais e de assistência religiosa, o que torna o contato e auxílio familiar o único instrumento efetivo e permanente na preservação de expectativas, fortalecimento de laços sociais saudáveis e reintegração com o mundo externo. Nesse passo, as saídas temporárias se configuram também como face complementar às visitas sociais, caracterizando-se não só como um direito a individualização da pena, mas sobretudo como mecanismo ressocializador na execução penal. Na medida em que a lei aprovada proíbe a saída para visita à família e restringe esse benefício, para que as saídas temporárias só ocorram em casos de estudo ou trabalho, cujas oportunidades são absolutamente escassas, acaba-se por vulnerar a finalidade ressocializadora da pena.

Como evitar que criminosos perigosos voltem às ruas e pratiquem crimes?

Essa é uma questão que perpassa por soluções bastante complexas que se relacionam à política pública voltada ao egresso do sistema. Há uma falsa ideia de que todas as pessoas presas que gozam do benefício da saída temporária não retornam à unidade prisional e cometem novos crimes. Mas isso é uma exceção. As discussões legislativas em torno dessa questão se deram em cima de exemplos individualizados. Os dados do sistema carcerário apontam que mais de 95% das pessoas que fazem uso do benefício retornam regularmente à unidade prisional para a continuidade do cumprimento da pena. Ou seja, o descumprimento da pena e exceção que atinge menos de 5% dos casos. Na maioria dos casos, esse "descumprimento" relaciona-se a atrasos, sendo bem mais raras as hipóteses de abandono da pena. Não é a proibição da saída que evita que as pessoas que cumprem pena voltem às ruas e pratiquem crimes, a resposta tem que ser dada sob o aspecto social, isso é, proporcionar a gradativa reinserção, fazer com que o tempo dentro da unidade prisional promova a capacidade de trabalho e trabalhar em política pública para o egresso do sistema ter acesso a trabalho e meios de sobrevivência que o levem para longe do contato com o crime.

Acha que vai prevalecer no STF o entendimento de que a suspensão das saidinhas não pode atingir quem já cumpre pena?

Entendemos que não há outra saída. O artigo 5º, VL, da Constituição Federal estabelece que "a lei penal não retroagirá, salvo para beneficiar o réu". Assim, o entendimento de que as modificações da nova lei serão aplicados apenas as infrações penais que ocorreram depois da publicação, ou seja, depois de 11 de abril de 2024, é o que deve prevalecer.

O Congresso discute a equiparação do aborto de gestações a partir de 22 semanas a homicídios. Qual a sua avaliação sobre esse tema?

A questão em torno do debate que equipara o aborto de gestações a partir de 22 semanas a homicídios tem sido realizado em cima de premissas que me parecem equivocadas. A discussão tem que ser analisada sob o aspecto da ausência de política pública, nunca sob o aspecto religioso, nem da criminalização. Na verdade, a prática de aborto com a idade gestacional avançada, especialmente nos casos que envolvem contexto de violência sexual, somente existem em razão da desproteção estatal e da absoluta incapacidade do Estado em acolher meninas e mulheres vítimas de estupro de forma eficaz, efetiva e célere. Isso é absolutamente agravado quando se alinha com as desigualdades relacionadas a renda, educação, informação, raça ou etnia, e territorialidade.

Esse é um direito garantido?

Para esclarecer melhor, a verdade é que o aborto nos casos de gravidez com risco para gestante, gravidez decorrente de violência sexual, e no caso de fetos anencefálicos é um direito garantido no Brasil, mas sua efetivação é extremamente burocrática, desgastante e violenta. Embora haja normatização da oferta pelo Sistema Único de Saúde do aborto em gestações decorrentes do estupro, são apenas 55 municípios (de um total 5570 existentes) com Serviços de Referência para Interrupção de Gravidez e quase sempre localizados em centros urbanos. Então, a busca do aborto com avanço da idade gestacional é resultado da ausência de políticas públicas das mais diversas, entre elas o próprio desconhecimento sobre a previsão legal do aborto e, inclusive, de casos de dificuldade em reconhecer os sinais da gravidez entre as crianças. A discussão sobre a possibilidade de equiparação ao homicídio, acarretando a punição de mulheres e de meninas vítimas de estupro com penas superiores a punição de seus algozares é absolutamente desproporcional, desumana e violadora da dignidade da pessoa humana.

Visão do direito

Mariana Covre
Advogada com atuação jurídica especializada em compliance de gênero

PL do aborto: uma expulsão de direitos e garantias de gênero

A luta por reconhecimento de direitos é inerente à condição de nascer mulher, esta sim definidora da existência social e jurídica do gênero feminino ao longo da vida. Avanços seguidos de retrocessos graves devem nos colocar, enquanto sociedade, em um lugar de permanente estado de alerta ante o risco de descompasso que pode existir entre o tempo da civilização e a chegada da barbárie, marcada justamente por tentativas de castração de direitos e garantias fundamentais, como a que ora estamos experienciando.

Desde quando o Projeto de Lei nº 1904/2024 entrou em pauta de discussão na Câmara dos Deputados nos últimos dias, o Brasil realocou-se para um arriscado cenário de retrocesso histórico de direitos e garantias de gênero. Um verdadeiro abortamento, mas institucionalizado e de direitos.

O PL ficou popularmente conhecido como o "PL do Estupro", "PL do Aborto" ou "PL da Gravidez Infantil" porque são essas as cóleras sociais que ele acabará por incentivar, caso vire lei. Ao equiparar o aborto previsto no Código Penal brasileiro desde 1940 ao crime de homicídio, imputando às mulheres, meninas e pessoas que gestam, vítimas de estupro, uma possibilidade de pena de até 20 anos de prisão, banaliza o crime de estupro, cuja pena máxima pode chegar a 10 anos de prisão.

Isso sobrevém mesmo que o país esteja imerso em uma realidade social escancarada de mais 67 mil ocorrências de estupros contra mulheres durante o ano (2022). O que equivale a 1 estupro a cada 8 minutos, segundo Relatório Anual Socioeconômico da Mulher.

Desse número, registramos cerca de 56 mil denúncias por ano e 156 casos por dia de estupro contra meninas menores de 14 anos, que, a cada dia, 38 viram mães no Brasil. Se pensarmos nesse cenário como o que precede ao da tentativa de retrocesso normativo que estamos vivenciando, para onde deveriam estar os holofotes de uma pretensão legislativa consciente e punitiva, existem homens praticando crime grave de violência sexual, marcando para sempre a vida de mulheres e meninas, em relação aos quais não há esforços de agravamento penal.

Para eles, quando identificados e sob custódia, apresenta-se o "Estado-garante", aquele que irá garantir a sua integridade física no sistema prisional. Num contexto posterior aos resultados da nefasta pretensão normativa, caso vire lei em nosso país, haverá também as crianças filhas de mães estupradas. Quem cuidará delas?

O que se desenha é pena ainda mais gravosa, inclusive, do que as previstas para crimes de esterilização e remoção de úteros de mulheres, por exemplo, caso a decisão parlamentar do momento fosse a de castrar direitos de gênero por outras formas.

O debate poderia se encerrar pela própria presença da Constituição Federal, que carrega potencial suficiente frente a uma tentativa política momentânea de pretensão de lei que sacrifica a maior parte da população (51,5%) e do eleitorado (52,65%) do Brasil, formados por mulheres.

Nunca é demais lembrar que temos direitos de gênero juridicamente tutelados em uma lei maior que predomina sobre qualquer tentativa de instrumentalizar por norma as diversas convicções meramente político-ideológicas, morais, religiosas, enfim, transcendentais à racionalidade dos direitos constitucionais.

A polarização que se coloca para atentar contra o país e seu povo refuta-se não impositivamente em 24 segundos de votação, num colegiado majoritariamente masculino, que não representa a maior parte da população brasileira. O debate verdadeiramente consciente se resolve sob a perspectiva constitucional.

A luz da questão está nos direitos fundamentais das mulheres, meninas e pessoas que gestam, já garantidos na Constituição Federal. O que faz o Congresso neste momento nada mais é do que perder a oportunidade de exercer previamente o seu controle de constitucionalidade no nascedouro de uma norma e transferi-lo ao Supremo Tribunal Federal para o faça em momento imediatamente posterior a qualquer ato atentatório de direitos que vire lei.

Isso ocorrerá porque não se abre mão de direitos de gênero conquistados e sufragados em carta constitucional à base de muitas lutas que continuarão perenes, atravessando gerações e garantindo o grau de emancipação feminina, que é naturalmente determinante para a emancipação e desenvolvimento geral de toda uma nação.

Visão do direito

Diogo Montalvão Souza Lima
Advogado, sócio e administrador da MSL Advocacia de Negócios

Empresas já devem se preparar para a reforma tributária

A imensa maioria das empresas brasileiras não sabem, mas todas elas possuem um gargalo financeiro que põe até mesmo a viabilidade do negócio em risco. Um levantamento do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT) mostra que nada menos que 95% das empresas brasileiras aceitam — parêntese: de maneira passiva — pagar mais impostos do que deveriam.

A solução não é tão clara quanto parece. O IBPT mostra que a teia na qual as empresas caem é composta por um emaranhado de tributos, de impostos em cascata e por uma legislação tributária que já se tornou uma mistureba de cobranças e, até, de benefícios que ficam perdidos em meio a tantas regras. De tantas leis que foram enxertadas ao Código Tributário, a chance de que um empreendedor entenda exatamente o que está pagando ou deixando de pagar é mínima.

A reforma tributária, recém-aprovada no Congresso Nacional, coloca em contagem regressiva um reset que vai atingir gradativamente todas essas alterações. É uma mudança que já se sabe que será profunda na forma de estabelecer critérios contra ou favoráveis a cada setor da economia.

Por isso, muitas empresas, que hoje entregam muito mais do que deveriam ao tesouro público, decidiram iniciar uma corrida de ajustamento fiscal para não serem atropeladas pela reforma quando ela chegar. Ao contratar um escritório especializado em Direito Tributário, grande parte delas se surpreendeu com a redução dos gastos com impostos.

Hoje a recomendação é exatamente esta: que as empresas busquem um diagnóstico certeiro de sua realidade tributária a fim de realizarem as correções pertinentes. Vale ressaltar que os pagamentos indevidos às receitas Federal e Estadual podem se converter em créditos, minimizando ainda mais as despesas fiscais das empresas.

Temos recebido nos últimos meses uma quantidade impressionante de novas empresas interessadas nesse diagnóstico, o que indica uma clareza do mercado que vai ao encontro do que pretendem a partir da reforma tributária que está por vir. Vale ressaltar que as mudanças no Projeto de Lei Complementar (PLP) 68/24 serão gradativamente implementadas até 2032, de modo que a cada onda de alterações será importante as empresas estarem preparadas para seus impactos.

Àquelas que ainda não se prepararam, fica claro que lhes falta justamente uma consultoria especializada, que aponte para os erros e até para as melhores condições oferecidas pelo governo federal. E, neste momento, o tempo corre para uma transformação que exigirá uma atenção maior de todo o mercado. Mas afinal: sua empresa já está pronta para o que vem por aí?

Visão do direito

Marco Aurélio Mello
Ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, parecerista

Ser juiz ou estar juiz?

A dinâmica da vida enseja, na convivência, na família, na profissão inúmeras oportunidades. Ouvindo a voz interna, cabe escolher o caminho do bem, atuando com alegria e amor. Se a vida econômica é impiedosa, não se dando um passo sem meter a mão no bolso, a realização pessoal, como cidadão, deve estar em primeiro lugar.

Cumpre acreditar na dimensão possuída, percebendo que o saber é e será sempre obra inacabada. O aperfeiçoamento, técnico e humanístico, é infindável. Pobre de espírito é aquele que se sinta em patamar no qual não dependa mais de aportes no campo do conhecimento.

Aprende-se, a cada passo, com letrados e iletrados. A boa alma pressupõe sabedoria, conhecimento e coragem. Esse último predicado, a coragem, é a síntese de todas as virtudes, sobressaindo prudência, justiça e temperança. De nada vale ser virtuoso e pusilânime, pecando por fraqueza moral, por covardia e medo. É preciso ser e não apenas parecer, pensando sempre no melhor, no bom, no positivo. O hábito constrói a personalidade e passa-se a conhecer as próprias reações, sem se deixar influenciar pelas aparências, pela fantasia.

É comum o sucesso subir à cabeça, potencializando-se a autoestima. Ocorre com os que têm concepção errônea da vida. Vinga a unicidade das pessoas, com suas emoções, virtudes e defeitos. Na vida familiar, em sociedade e profissional cada qual passa aos semelhantes o que tem para dar. Nem mais, nem menos. Das certezas absolutas há de desconfiar. A verdade das coisas deve prevalecer. Eis conceitos filosóficos — estoicos de observância obrigatória.

E o Direito? Como ciência possui institutos, expressões e vocábulos com sentido próprio. A pureza da linguagem gera compreensão. Rege a vida. Em tudo há a submissão a uma regra jurídica. O curso abre leque de oportunidades no magistério, na advocacia — pública e privada, na Defensoria, no Ministério Público, na magistratura.

“Todo e qualquer cargo público é para servir e não dele se servir, em benefício próprio ou da família. A busca da prata pela prata faz-se no campo da iniciativa privada. O agente público, personificando o Estado, está sempre na vitrine, sendo bem vinda a crítica construtiva”

“O bom juiz renuncia a interesses políticos governamentais, a interesses mundanos, econômicos, expungidas paixões. Ocupa cadeira que não está voltada a relações públicas”

Cumpre indagar: Ser juiz ou estar juiz?

Todo e qualquer cargo público é para servir e não dele se servir, em benefício próprio ou da família. A busca da prata pela prata faz-se no campo da iniciativa privada. O agente público, personificando o Estado, está sempre na vitrine, sendo bem-vinda a crítica construtiva. Não está em redoma. É livro aberto.

Presta conta aos contribuintes. O bom juiz renuncia a interesses políticos governamentais, a interesses mundanos, econômicos, expungidas paixões. Ocupa cadeira que não está voltada a relações públicas. Cumpre-lhe manter, no que substitui coercitivamente a vontade das partes em conflito, impessoalidade, tratando-as, aos advogados, membros do Ministério Público, da Defensoria e servidores em geral com urbanidade.

As prerrogativas — vitaliciedade, inamovibilidade e irredutibilidade de remuneração — conferem ao magistrado a indispensável segurança jurídica. A missão é sublime e o bom exercício, direto e não por interposta pessoa, depende de vocação, pureza d’alma e de elogiável formação — técnica e humanística. O zelo há de ser superior ao dedicado ao trato das próprias coisas. Resumindo, o juiz deve ter apego a princípios, ao arcabouço normativo, em especial à Lei das leis, a Constituição Federal que a todos — cidadãos, Legislativo, Executivo e Judiciário, inclusive ao guarda maior — o Supremo, submete. Paga-se preço por viver em estado de direito. É módico, estando ao alcance de todos: o respeito à ordem jurídica - constitucional. Que cada qual cumpra o seu dever e teremos o Brasil sonhado. Mãos à obra.

Jéssica Wiedtheuper,
advogada do escritório Mota Kalume Advogados

Consultório jurídico

O que leva um imóvel a ser penhorado?

Inicialmente, é válido esclarecer que a penhora é um instrumento processual que visa ao bloqueio de um bem de propriedade do devedor, caso esse tenha deixado de realizar o pagamento da condenação judicial. Em outras palavras, a penhora é uma forma de garantir que o devedor que não realizou o pagamento espontaneamente, o faça por meio do bloqueio e posterior expropriação (venda) de seus bens.

A penhora pode recair sobre quaisquer bens, a exceção dos considerados bem de família, vestuários, bens de uso pessoal, bens para exercício da profissão, entre outros elencados no artigo 833 do Código de Processo Civil. Sabendo disso, o que leva um imóvel a ser penhorado é o não pagamento dos débitos/dívidas contraídas com terceiros.

Para se evitar que os bens sejam penhorados é importante manter todas as dívidas com pagamentos em dia, evitando, assim, que seja movida uma ação judicial para cobrança. Caso haja uma ação judicial ainda se pode evitar a penhora de bens, mediante o pagamento espontâneo da dívida antes de qualquer penhora, ou caso penhorado, o imóvel, antes que esse seja leiloado, valendo registrar que, em execuções judiciais, admite-se o parcelamento da dívida com entrada de 30% e o remanescente parcelado em até seis parcelas.

Visão do direito

Ana Paula De Raeffray
Advogada, doutora em Direito pela PUC-SP e sócia do escritório Raeffray BrugioniAdvogados

Cristina Canedo
Advogada, sócia do escritório Raeffray Brugioni Advogados

Lei de igualdade salarial: impactos

A premissa da Lei nº 14.611/2023, de igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre homens e mulheres, merece louvor e se harmoniza com paradigmas internacionais. Sem embargo, todavia, da incontestável relevância de se promover a igualdade entre homens e mulheres, os mecanismos adotados por essa Lei e seus regulamentos violam os próprios princípios constitucionais alicerces da premissa que se quer efetivar, com impactos preocupantes para o setor produtivo.

Esse arcabouço legal determina que empresas com 100 ou mais empregados são obrigadas a publicar, semestralmente, relatórios de transparência salarial e de critérios remuneratórios, com a finalidade de comparar salários, remunerações e a proporção de ocupação de cargos entre homens e mulheres. Com essa publicação, as empresas nas quais forem identificadas desigualdades salariais e de critérios remuneratórios deverão elaborar num prazo de 90 dias uma plano de ação com medidas para mitigar ditas desigualdades.

Tal marco legal, contudo, é inconstitucional, pois despreza as hipóteses legítimas de diferenças salarias conformadas pelo legislador no artigo 461 da CLT, que permite salários diferentes para o mesmo cargo ou ocupação, quando atividades na mesma função são prestadas ao mesmo empregador, mas estabelecimentos distintos ou em trabalhos com diferente produtividade e perfeição técnica ou diferença de tempo de serviço.

Também viola os princípios do contraditório e da ampla defesa, pois o relatório deve ser publicado independentemente de as empresas poderem justificar eventuais diferenças existentes e calcadas em justificativas legais. Se a empresa não publicar o relatório estará sujeita à multa administrativa no valor de até 3% da folha de salários da empresa (limitado a 100 salários mínimos). Se publicar, e, se constatadas diferenças salariais com base no relatório de transparência salarial estará sujeita a multa correspondente a 10 vezes o valor do novo salário devido pelo empregador ao empregado discriminado e indenização por danos morais.

É fato que há em trâmite ações questionando a constitucionalidade da legislação em questão, mas ainda não há indicação de quando ocorrerá o julgamento. Muitas empresas, entretanto, ainda não se deram conta, de que estando vigente essa legislação, podem ter impactos de imagem, concorrência, custos decorrentes da insegurança jurídica decorrente dessa chancela legal da subjetividade, que não deixa clara a necessidade de comprovação efetiva e indubitável da discriminação.

E, a solução mais adequada a ser adotada para a empresa, como o ajuizamento de ação judicial, a elaboração do Plano de Mitigação e a defesa administrativa de eventual autuação da fiscalização trabalhista passa pela análise de cada caso concreto, pois cada estabelecimento tem uma realidade e uma justificativa específica.

Alerta-se, que já há um movimento do Ministério do Trabalho para a criação de um planejamento específico para monitorar e fiscalizar o cumprimento dessa legislação. Isso significa que tais empresas devem se preparar não só para a defesa em relação aos eventuais autos de infração que lhes forem aplicados, mas também para elaborar e implementar o Plano de Ação no prazo de 90 dias após à notificação da auditoria fiscal que identificou desigualdades com base nessa legislação.

Não se tem dúvida de que as empresas devem se antecipar na adoção de medidas e dos procedimentos a fim de evitar ou mitigar os impactos a que estão sujeitas, sem perder de vista, a trilha da premissa da efetiva igualdade salarial objetiva e calcada nos princípios constitucionais.

Visão do direito

Maurício de Lion
Especialista em Direito Coletivo e Sindical — Sócio do Grupo de Prática Trabalhista do escritório Dias Carneiro Advogados

Reforma Sindical – Realidade ou Ficção?

A sociedade vem passando por significativas transformações ao longo dos anos com o objetivo de refletir mudanças políticas, econômicas, tecnológicas e de relacionamento, mas a necessidade de reformar o sistema sindical brasileiro tornou-se evidente e inevitável, especialmente se o país quiser continuar a ser visto por investidores como sério competidor no mercado global.

O sindicalismo no Brasil tem suas raízes no início do século XX, com influências das correntes anarquistas e socialistas que emergiam na Europa, mas durante o governo Getúlio Vargas, passamos por uma importante transformação com a criação do chamado modelo corporativista. Em síntese, Vargas vinha sendo pressionado com a chegada de muitos imigrantes ao país, decidindo então por submeter completamente o controle da atividade sindical ao Estado.

Referido modelo foi transportado para a CLT em 1943, consagrando a unicidade sindical, ou seja, apenas um sindicato pode representar determinada categoria profissional ou econômica em uma mesma base territorial, bem como a contribuição sindical obrigatória, também conhecida como imposto sindical, uma taxa compulsória recolhida de todos os trabalhadores e empregadores, independentemente de serem filiados.

A unicidade sindical tem sido cada vez mais criticada por limitar a liberdade de associação e a concorrência entre sindicatos. Os trabalhadores são forçados a se filiar a uma única entidade, independentemente de suas preferências pessoais e/ou de concordarem com o perfil dos dirigentes ou seu presidente, forma de atuação e ideologias, por exemplo.

Tal restrição, muitas vezes, resulta em sindicatos pouco representativos e que não atendem adequadamente aos interesses dos trabalhadores – quando não há competição, os sindicatos podem se tornar menos motivados a oferecerem serviços de qualidade ou então a lutar de maneira eficaz pelos direitos dos trabalhadores ou segmento econômico representado.

A contribuição sindical obrigatória, embora tenha garantido recursos financeiros estáveis para os sindicatos, sempre foi alvo de críticas por não depender do real engajamento e filiação dos trabalhadores, resultando em entidades pouco atuantes e com baixa legitimidade perante a base que deveriam representar. Além disso, a falta de transparência na gestão dos recursos e na prestação de contas aos filiados compromete sobremaneira a confiança e credibilidade das entidades.

Setenta e quatro anos se passaram e, em 2017, a chamada Reforma Trabalhista extinguiu a obrigatoriedade do imposto sindical, tornando-o facultativo. A partir de então, qualquer tipo de contribuição somente poderia ser descontada mediante autorização prévia e expressa dos trabalhadores. Tal mudança teve impacto expressivo nas finanças dos sindicatos, os quais passaram a depender da filiação voluntária e das contribuições espontâneas dos trabalhadores, mas o legislador perdeu uma excelente oportunidade para atualizar e, porque não, inovar no âmbito da representação coletiva.

Em um sistema de unicidade sindical, a ausência de alternativa significa que os trabalhadores ou empresas que se sentem mal representados não têm para onde recorrer. Isso pode levar a um desengajamento dos envolvidos, enfraquecendo a solidariedade e a capacidade de mobilização das respectivas categorias e segmentos econômicos.

Por outro lado, em um ambiente no qual múltiplos sindicatos podem representar a mesma categoria, a necessidade de se destacar e atrair filiados, via de regra, incentiva um maior dinamismo e eficiência.

A análise de sistemas sindicais em outros países pode oferecer insights valiosos para a reforma sindical no Brasil. Países como a Alemanha, onde o sistema de cogestão permite uma colaboração mais estreita entre sindicatos e empregadores, e a Suécia, onde os sindicatos têm um papel central na definição das condições de trabalho e na administração do seguro-desemprego, são exemplos de modelos que poderiam inspirar melhorias no sistema brasileiro.

Na França, a pluralidade sindical é uma característica marcante do sistema laboral. Vários sindicatos podem coexistir e representar trabalhadores em diferentes setores, o que também ocorre na Itália, Espanha, Estados Unidos e Japão, por exemplo.

A reforma sindical no Brasil é um processo complexo, mas necessário. Infelizmente não há consenso sequer entre as centrais sindicais que a defendem, mas é essencial continuar avançando o debate em direção a um sistema mais democrático, transparente e representativo. Caso contrário, continuaremos perdendo investimentos para países com regimes e regras adaptadas às novas realidades do mundo do trabalho.

Visão do direito

Grijalbo F. Coutinho

Desembargador do TRT-10 (DF e TO), mestre e doutor em Direito pela UFMG

Não há democracia sem direito do trabalho

Vivemos a época mais aguda de destruição do marco regulatório das relações de trabalho no Brasil, fúria que teve início nos anos 1990 e atingiu seu ápice a partir da jurisprudência reconfigurada do Supremo Tribunal Federal, responsável por abalar as estruturas e os fundamentos do Direito do Trabalho.

No conjunto de 60 temas nucleares de Direito do Trabalho julgados pelo STF, somente entre 2007 e 2020, em 57 deles o Tribunal retirou garantias antes incorporadas ao patrimônio jurídico laboral, com destaque para a liberação da terceirização generalizada, a prevalência do negociado sobre o legislado e o rebaixamento extremo da correção monetária e dos juros de mora sobre os débitos trabalhistas, além da persistente espoliação da competência da Justiça do Trabalho.

Essa toada desregulamentadora continuou em igual ritmo nos anos seguintes, sendo que entre 2023 e 2024, monocraticamente e por meio de decisões de Turma, o Tribunal cassou ou reformou centenas de acórdãos da Justiça do Trabalho os quais reconheciam, após analisar fatos e provas, a existência da relação de emprego entre trabalhadores e empresas.

Reclamação é instrumento que se destina à preservação da competência do Tribunal e à manutenção da autoridade de suas decisões. Tem sido utilizada, porém, para aumentar a lente do decidido pelo STF em caráter vinculante, sem nenhuma aderência estrita aos casos trazidos a seu exame.

Não há decisão vinculativa do STF proibindo a Justiça do Trabalho de analisar e emprestar sentido jurídico a fatos, provas e eventuais fraudes trabalhistas. A Reclamação de lente bem ampliada é que está desrespeitando os próprios precedentes do Tribunal. Tornando-se instância recursal quanto ao exame de fatos e provas, o STF tem relegado os fundamentos e princípios do Direito do Trabalho, notadamente o da primazia da realidade, a ponto de admitir que qualquer documento assinado pela parte trabalhadora, a exemplo da constituição formal de PJ, seja o suficiente para impedir o reconhecimento da relação de emprego, além de afastar a competência da Justiça do Trabalho para julgar tais demandas, impedindo-a de analisar as fraudes trabalhistas eventualmente perpetradas, com o consequente esvaziamento da jurisdição especial laboral.

Estamos retrocedendo, do ponto de vista social, ao início do século XIX, quando não havia no cenário mundial Direito do Trabalho, época liberal marcada pela imposição absoluta de todas as condições de trabalho por parte do detentor do poder econômico. Voltamos ao reino absolutista do contrato. Nunca havia acontecido nada parecido, em termos de devastação do Direito do Trabalho em quase dois séculos de sua existência. Para além da revelação dos sintomas de uma grave crise de deficit da democracia constitucional, a jurisprudência do STF em matéria trabalhista expõe a necessidade de recorrer urgentemente à Constituição para corrigir os equívocos, relacionados à interpretação de seu texto e, por conseguinte, dar máxima efetividade aos direitos fundamentais nela assegurados.

Tão importante para repelir as tentativas recentes de golpes no Brasil contra a Democracia, o Tribunal não pode exercer papel tão oposto quanto à preservação dos direitos da pessoa que trabalha, constitucionalmente assegurados como pilares inarredáveis do Estado Democrático de Direito. Não há Estado Democrático de Direito sob golpes ou iniquidades sociais, sejam eles contra a ordem institucional do sistema de representação política, sejam eles contra os direitos fundamentais do Trabalho.

Olivar Vitale

Sócio-fundador do VBD Advogados, conselheiro Jurídico do Secovi-SP e do Sinduscon-SP

Consultório jurídico

Entenda a possibilidade de gestão de escrow account pelo tabelião de notas

Conhecida como Marco Legal das Garantias, a Lei 14.711/23, sancionada no fim de outubro, implementou diversas alterações para aprimorar os negócios imobiliários, a nova legislação tem como objetivo modernizar as execuções e estimular o crédito imobiliário e a redução de juros. Possibilitou, por exemplo, que um mesmo bem possa ser usado como garantia em mais de um pedido de empréstimo. Também introduziu a possibilidade de gestão de escrow account pelo tabelião de notas.

O que é uma escrow account? Trata-se de conta vinculada, na modalidade de garantia, gerida por um terceiro, em que o devedor deposita o valor da operação ou parte dele para cumprimento das obrigações do contrato. Nessa situação, qual é o papel do tabelião de notas?

A gestão dessa conta é feita por uma terceira parte, o tabelião de notas, neutro às negociações, que atua como intermediário durante todo o processo. Inclusive como intermediário na certificação do implemento ou da frustração de condições referentes a determinado negócio e como responsável pela administração dos recursos provenientes da excussão da garantia, repassa, ou não, os valores depositados na conta vinculada.

Como ficam os valores depositados na escrow account? Os valores depositados são segregados do patrimônio, não podendo ser constrito por autoridade judicial ou fiscal em razão de obrigação do depositante, de qualquer parte ou do tabelião de notas, por motivo estranho ao próprio negócio.Como poderá funcionar na prática?

Imagine um vendedor de um imóvel que possui dívidas e pretende utilizar parte do preço para quitá-las. Nesse caso, com o depósito do valor de compra do imóvel, o notário fará o repasse da parcela destinada ao pagamento dessas dívidas e do remanescente a ser destinado ao vendedor.

A gestão da escrow account pelo notário já pode ser realizada apenas a partir da vigência da Lei 14.711/23? Não. A gestão da escrow account depende de convênio a ser firmado entre a entidade de classe de âmbito nacional e instituição financeira credenciada.

Visão do direito

Samantha Ribeiro Meyer-Pflug Marques
Advogada, doutora e mestra em Direito pela PUC/SP. Pós-doutora pela UNIFOR. Presidente da Academia Internacional de Direito e Economia, professora do Programa de Mestrado e Doutorado em Direito da Uninove

Discurso do ódio e democracia

O discurso radicalizado das ideias, em tempos de acentuada polarização política, nos leva a reflexões que possam garantir a coexistência entre a liberdade de expressão do pensamento e o respeito à honra e à integridade moral dos cidadãos. O discurso do ódio é a manifestação de ideias que incitam à discriminação racial, social, étnica, sexual, de nacionalidade ou religiosa em relação a determinados grupos.

É uma apologia abstrata à intolerância, que representa o desprezo e a discriminação a grupos com características comuns, crenças, qualidades ou ainda que estejam na mesma condição social, econômica, como os ciganos, nordestinos, negros, judeus, árabes, islâmicos, homossexuais e mulheres. O destinatário da agressão é violado no âmago da sua essência. Para preservá-lo, seria necessário que abandonasse as características da comunidade ao qual pertence, o que resultaria na renúncia de crenças políticas e religiosas. É a perda de sua própria identidade. Mas o discurso do ódio não representa uma ação concreta a um indivíduo específico — como ocorre na calúnia, difamação e injúria: encontra-se no âmbito das ideias, estando a priori protegido pela liberdade de expressão do pensamento.

O combate às manifestações coléricas é um dos grandes desafios a ser enfrentado pelo Estado Democrático de Direito, que, ao se utilizar de expressões de ódio, acaba por diminuir a dignidade das pessoas e a autoestima, resultando certas vezes na impossibilidade de eles virem a participar de determinadas atividades e, até mesmo, do debate público. Contudo, tecer ideologias, por si só, não constitui crime. A liberdade de consciência e ideológica está constitucionalmente assegurada.

A necessidade de se enfrentar o discurso do ódio é um mantra disseminado, justamente, mundo afora. Todavia, há diferenças significativas na maneira de se combatê-lo. Identificam-se dois grandes sistemas: o americano e o europeu. No modelo americano, permite-se o expediente, desde que não represente um perigo claro e iminente para a sociedade, por meio de uma ação concreta. No europeu, veda-se qualquer discurso de conteúdo incitador à violência, física ou moral, preconceito e discriminação.

No Brasil, a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal é flutuante. O discurso do ódio foi objeto de análise, em 2002, no Caso Ellwanger, no qual se alinhou ao sistema europeu ao condená-lo por racismo. Todavia, em decisões posteriores, declarou a não recepção da Lei de Imprensa pela Constituição de 1988, autorizou a marcha da maconha e a legalidade de biografias não autorizadas, dando nítida prevalência do direito à liberdade de pensamento. Recentemente, o discurso do ódio ganhou novos contornos tendo em vista a disseminação por meio das redes sociais, vez que a veiculação é mais dinâmica e o controle mais difícil. Assim, o Tribunal Superior Eleitoral não tem admitido narrativa dessa natureza, dentro da necessidade de sua criminalização e das fake news.

A criminalização do discurso do ódio não é uma medida eficaz para combater as vozes raivosas. Pelo contrário, dá mais força e validade para sua existência. Ao proibi-lo, adverte Michel Rosenfeld, se combate a missiva que representa o intolerante, com uma atitude intolerante, o que só pode um novelo de inflexibilidade. Quer parecer que a solução reside na educação com fundamento na proteção da dignidade da pessoa humana e no fomento da implantação de políticas públicas de promoção dos direitos fundamentais das minorias.

Deve-se evitar limitar o exercício da liberdade de expressão, pois não existe verdade absoluta ou incontestável. Não há opinião ou ideia infalível. E, ainda que se trate de uma ideia falsa, não teria ela o direito de ser discutida e de forma vigorosa? Somente por meio do livre debate, da existência de opiniões conflitantes, que se alcança a busca da verdade. Esse é um caminho para combater, ou melhor, desqualificar o discurso do ódio na raiz.

O discurso do ódio precisa ser combatido pelo Estado Democrático de Direito, nesse particular, não há qualquer divergência. Mas essência do sistema democrático, do pluralismo, e da garantia da liberdade de expressão exige uma discussão ampla e aberta, na qual prevaleça a convivência pacífica das ideologias e opiniões. Não existe democracia sem liberdade de expressão do pensamento.

Visão do direito

Wagner Ferreira
Diretor institucional e jurídico da Abradee (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica

Cashback da reforma tributária

A energia elétrica é um insumo fundamental para o desenvolvimento de um país e pode ser também uma aliada importante na luta pela redução das desigualdades. Estudos do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getulio Vargas (FGV Social), liderados pelo economista Marcelo Neri, indicam que a energia elétrica é o bem que dá maior contribuição à transformação na vida das pessoas. Ela é essencial para garantir acesso à educação, à saúde, à cultura, a uma alimentação mais saudável e ao conforto e bem-estar, todos esses elementos que permitem o ganho de qualidade de vida de cada um.

Hoje, no país, a tarifa social beneficia aproximadamente 17 milhões de residências de famílias de baixa renda, todas elas inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) com renda familiar mensal de até um salário-mínimo por pessoa (R$ 1.412).

Agora, temos no Brasil a oportunidade de catalisar o benefício da tarifa social a partir do debate que vai detalhar a nossa transição para a reforma tributária, aprovada no Congresso no ano passado. Para isso, é fundamental que seja definido o regramento do cashback, uma inovação trazida pela reforma para beneficiar os brasileiros que mais precisam prosperar.

A instituição do cashback tornará o benefício indireto, e vai garantir o reembolso a quem tem direito ao desconto, e não mais o desconto em si. No entanto, para uma família atendida pela tarifa social, pagar uma conta de luz com tarifa de energia integral para receber o reembolso posteriormente é uma manobra que pode comprometer as atividades mais básicas, como alimentação e transporte.

Da mesma forma, o pagamento de benefícios sociais semelhantes dado a outras tarifas de serviços básicos, como fornecimento de água e captação de esgoto e também a venda ou fornecimento de gás residencial.

Para evitar que a dinâmica para garantir o benefício se torne um desafio a essas famílias, é essencial que o regramento do cashback seja definido de forma clara e simples, prevendo o reembolso integral, instantâneo e simultaneamente ao pagamento da conta, ou seja, no momento da cobrança da operação quando se tratar de fornecimento de energia elétrica, água, esgoto e gás natural.

Dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) mostram, por exemplo, que uma redução de 10% no valor da tarifa impacta diretamente no aumento do Produto Interno Bruto (PIB) em 0,45% por ano, no mínimo. Ou seja, a redução da tributação sobre o fornecimento de energia elétrica influi diretamente no aumento da riqueza circulando na nossa sociedade e nas mãos das famílias, permitindo que elas usem seus recursos para outras atividades essenciais, como alimentação de melhor qualidade, acesso à informação e saúde e formação da cidadania.

O Brasil precisa de instrumentos claros e eficazes para reduzir desigualdades e a reforma tributária será uma excelente ferramenta para auxiliar a nossa sociedade com esse objetivo. Para isso é fundamental que a população mais carente possa usufruir do benefício social e tributário de forma simples, direta e imediata, sem percursos e burocracias, no momento do pagamento da conta. Esse é o caminho para garantir o desenvolvimento do País e para reduzir a nossa desigualdade social.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A | **Diretora de Redação:** Ana Dubeux; **Edição:** Ana Maria Campos; **Diagramação:** Arthur Filho; **Arte e Ilustrações:** Kleber Sales

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 20 de junho de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

MERCURE DIVIDIDO 40m² nasc andar alto 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
AV DAS ARAUCÁRIAS Acqua Village 1 qto 1 vaga 45m2. Ac financ. Fgts 99562-4472 cj25698

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

MEU IMÓVEL IMOB
AV DAS ARAUCÁRIAS Acqua Village 1 qto 1 vaga 45m2. Ac financ. Fgts 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

RUA 28 - Pra ça Sabiá Residencial ALL, Excte apto área privativa 95,51m2 c/ 3qts (1 suite), 02 semi-suites, sala c/ 2 ambientes, cozinha c/armários, varandas, lavabo, área serv. separado, 2 vagas de garagem, andar alto c/ vista livre, área de lazer completa. Ac financiamento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
R 26 Apto 4 qtos 231m2 cobertura Res Moliere. Moderno e bem localizado 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
R 26 Apto 4 qtos 231m2 cobertura Res Moliere. Moderno e bem localizado 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

112 SQN Bloco "K" - Vendo excelente Apto. No 5°andar. Salão p/ 2 ambientes,var./blindex,lavabo, 2/4 c/arms., wc, coz. c/arms. á.serv., DCE e garagem. R$ 1.300.000,00|Sabacklmóveis F/ 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506

310 NORTE 2qts 2banh 2°ndar R$750.000 98413-8080 c8081

708/709 2qtos 1° and desocupado R$280.000 Tr: 98413-8080 c8081

3 QUARTOS

205 NORTE Vdo apto Vazado, refom 3qts (1 ste com closet) + DCE, copa, coz e área de serv. amplas, 1vg gar Tr: 99618-7165

214 COBERTURA 210m² 3qts transformado p/2qts sendo 01 suite, churrasq., 2 vgs de garagem nascente 99109-6160 /3042-9200 cj9417

316 MUITO Reformado suite, DCE garag Oport. 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 SQN Apto 4qts 246m2. Excel. cob Res. Montecatini 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

103 Nascente andar alto 95m² vista livre. Tr: 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

O MELHOR BLOCO
310 SQS 2qts nascente vista livre. Ótimo preço! Ac Financ. **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

103 SQS 4qtos 1 suite garagem 4°andar 136m² R$1.200.000,00 Tr: 98413-8080 c8081

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

"PARTICULAR"
312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 105 Reformadíssimo! 3qts suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr. 99109-6160 Zap, cj9417

PLANO EMPREEND.
QD 601 Apto 3 qtos 62m2.Lindo,reformadíssimo! Próx Terraço, P. Saúde e Ciman 3032-7700 98313-0206 cj5179

QD 609 3qts refor arms nasc canto Ac fin/FGTS 99330-9049 c3594

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

SQNW 105 Lindo 3qts 2stes arms ref 2vgs soltas 99330-9049 c3594

4 OU MAIS QUARTOS

SQNW 108 Maravilhoso 4qtos(3stes) armários vazado, 4 vagas soltas 99330-9049 c3594

MEU IMÓVEL IMOB
SQNW 302 Ágio Res Planalto 4 suítes 3 vagas 165m2 novo ac financ Fgts 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

300 LINDO!! 3qtos c/ armários. Ac Financiamento 99330-9049 c3594

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

CNB 02 Ed José Gallete 2qts sala cozinha banh varanda + 01 vaga garagem , quitado escriturado Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

CNB 13 Ed. San Thomas. Excelente Apto 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 1 vaga de garagem . Quitado, Escriturado e Desocupado. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.2 APARTAMENTOS

TAGUATINGA

2 QUARTOS

CNC 02 próximo Hospital Anchieta excte apto 2qts, armários piso flutuante, 1° andar garagem R$245.000, Ac financ Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CNC 05 Excelente apto 2qts + escritório, sala c/ varanda, cozinha planejada, wc social, apto 72m2 + terraço, c/ área serviço completa, área churrasq. nascente c/ vista livre. P'roximo Faculdade de Projeção e Hospital Anchieta Quitado escriturado Ac financiamento Excelente investimento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

QI 05 Resid. Costa do Marfim 2qts 60m2, sala cozinha banheiro 3°andar 1 vaga de garagem Quitado escriturado. Ac financiamento. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

CNB 01 Ed Dom Ruan 82m2, 2 banheiros, sala cozinha planejada, armários nos quartos, 1 vaga de garagem. Excelente vista! Quitado, escriturado. Aceito financiamento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

OUTROS ESTADOS

2 QUARTOS

GUARAPARI - ES P. Morro. Vd lindo apto mobiliado 2qts sendo 1 suite c/varanda, sala c/ var. gourmet, andar alto 1vaga (61) 99180-3084

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 nasc 3qts laje 2 garag. 2wc/suite. Ac financ. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

QI 04 4qtos stes laje térrea, estilo colonial Lt 200m R$ 730.000,00. Aceito proposta! (61) 98413-8080 c8081

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QL 10 Conj 02, Casa térrea, c/ 4 qts, 01 suite, cozinha, sala de jantar, sala 02 ambientes, piscina na garagem pra 04 carros, lote de 800 metros c/ área verde Aceita imóvel Tr. 99109-6160 3042-9200 cj9417

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suites 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suites 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGR'ÇICOLA Arniqueira Res Park das Veredas 6 qtos 4 suítes 99562-4472 cj25698

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

QD 05 Lote 2.500M² - "Mansão sobrado" 3 pavimentos, 4suites, 3 salas, home theater, escritório, ropeiro, cozinha plan., área serv. DCE área de lazer c/piscina aquecida, sauna, churrasqueira, salão de jogos, salão de festas, casa de caseiro, amplo estacionamento. Tr: 99297-1226/ 99988-1004

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

2 QUARTOS

VENHA FAZER O melhor Negócio ! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relatos, fazemos inventários,, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNJ 09 3ts laje banheiro social, cozinha + casa de fundos. Terreno 250m2 vazado Excelente investimento Quitado escriturado. . Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

QNL 11 Excelente casa Conjunto - c/3qts sendo 01 suite, sala copa cozinha banheiro social, área serviço coberta c/ banheiro. Quitada escriturada desocupada só R$ 490.000, Aceito financiamento. Excelente investimento Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

QNE 20 SOBRADO
4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-)vlr 99971-0049 c4124

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 04 casa 3 qtos 1 suíte 2 semi-suítes 4 vagas arm'çarios reformada 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SCLRN 709 Vdo 1 Predinho orig (loja c/ subsolo + 1 apt) 1° and. 700Mil Tr: 98121-2023 c8827

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 208 Excelente loja c/ 105m2 c/ subsolo, térreo sobreloja. Alugada! 99109-6160 /3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo ou alugo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada . Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02A prédio comerc/ resid 2 lojas, 2 Aptos escrit t 200 m2, 380m2 á. constr 99857115 c1533

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

TAGUATINGA

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CSB 05 Loja alugada e reformada com 306m² . Vendo ou Troco por + valor. Volto diferença 99109-6160 3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QND 28 Loja c/ 270m2 na Av Comercial, de frente, c/ boa localização Aceito maior valor, volto diferença. 99109-6160 3042-9200 cj9417

SALAS

ASA NORTE

CLN 103 Reformada ótima localização 99275-8882 phimoveis.com.br cj6210

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10° andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE
SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SRTVS 701 Multiempresarial 2 salas juntas ref c/divis 2vgs gar frente nasc 68m² R$ 395.000 98413-8080 c8081

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO ágio 1.000m esquina Qd 02 Cond Vila do Pescador-Corunbá IV.R$ 35Mil Ac carro (48) 99168-9192

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

ADELSON IMÓVEIS
ALEXÂNIA GO chác 4hects cerc água corrente natural escrit R$ 350 mil 99985-7115 c1533

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

LINDA FAZENDA Linda fazenda 80% terras planas 62 99652-1087

VENDO 02 CASAS, 01 de alto padrão, piscina aquecida, churasqueira + casa de apoio, lote 5.000m2 condominio fechado e seguro. A 15 minutos de Taguatinga, sentido Brazlandia, só asfalto, Particular. (61) 99122-1650

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m², Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor de Chácaras. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

R DAS PITANGUEIRAS Duplex 78m2 2qts c/ 2 suites frente Estação Arniqueira. Direto c/ proprietária 99822-6595

ASA NORTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS CJ 9417

912 NORTE Cond Park Ville kit mobiliada, decorada, dividida, garagem coberta. (61) 99109-6160 SR Imóveis cj9417

3 QUARTOS

ALUGA-SE APTO
SQN 105 Bl. E, 5° andar, ampla sala 3 quartos sendo 1 suite, banh. social, cozinha, despensa, DCE e 1 vaga garagem. Tr: (85) 98119-1960 e (61) 98197-5025

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99122-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 APARTAMENTOS

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/ 240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

COND PRIVÊ Av Comercial Rua 4 perto da BR 070 Alugo/Vendo Loja c/ 180m² + anexo de 120m², incluindo: Garagem Privativa, Copa e Banheiros Masculino e Femenino 99175-7312

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010 OFERTA ESPECIAL
120/10 R$60.000 43mkm 2.0 156CV único dono IPVA 2024 pago. Azul , Bateria nova, revisado. 99918-0308

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

CORSA 04/05 completo 4pts inteiro ac troca 99969-9595/99909-7931

SPIN/14 Adventure cinza 5 lugares, Exc estado IPVA/pg 98210-3834

FIAT

GLOBO MULTIMARCAS
CRONOS 18/19 Drive 1.3 8V Flex branco 3363-9242 98409-9198

PALIO WEEKEND 06/07 compl 1.4 troco/vdo 99969-9595/99909-7931

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
GOL 20/21 1.0 Flex 12V 5 portas 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas , cura impotência sexual , ejaculação precoce, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98175-2482 ou 3561-1336 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

RELIGIOSOS

ORAÇÃO AO SAGRADO DIVINO ESPÍRITO SANTO - Oh! Divino Espírito Santo, vós que me esclareceis de tudo, que iluminai todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade.Vós que me concedeis o sublime Dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito. Vós que estás comigo em todos os instantes da minha vida, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou e por tudo o que tenho e confirmar mais uma vez a minha intenção de nunca me afastar de vós, por maior que sejam a ilusão ou tentação materiais, com esperança de um dia merecer e poder juntar-me a vós e a todos os meus irmãos na Perpétua Glória e Paz. Obrigado mais uma vez. Fazer esta oração 3 dias seguidos, sem fazer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça. R. M.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - Para funcionário público em geral Tel 4101-6727 98449-3461

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - Para funcionário público em geral Tel 4101-6727 98449-3461

5.6 TELECOMUNICAÇÕES

SERVIÇOS

CELULARESETABLETS Assistênciatécnicaespecializada domicilia 61-981382489

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO
TÍTULO REMIDO Itiquira Park. - Puro lazer. Tr: (61) 99977-4191

VENDO
TÍTULO REMIDO Itiquira Park. - Puro lazer. Tr: (61) 99977-4191

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
AVISO DE ALTERAÇÕES
Pregão Eletrônico n.º 045/2024

Objeto: Aquisição de câmeras de segurança. Nova data da sessão pública: 01 de julho de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 20 de junho de 2024.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90071/2024

OBJETO: Contratação de 1 (um) canal de comunicação (enlace) entre a rede do Senado Federal e o backbone da Internet brasileira e internacional, para conectar o DATACENTER principal do Senado Federal, incluindo instalação, suporte e manutenção.
ABERTURA: 08/07/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

MARCUS VINICIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro

GABINETE DO COMANDANTE DO EXÉRCITO — MINISTÉRIO DA DEFESA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 20/2023-Gab Cmt Ex - UASG 160086

Objeto: Comunicamos a reabertura de prazo da licitação supracitada, publicada no DOU de 26/04/2024. Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de material de consumo para atender as necessidades do Gabinete do Comandante do Exército e do Centro de Comunicação Social do Exército.
Distribuição do Edital, credenciamento e envio das propostas, por meio do sítio: www.gov.br/compras/pt-br e no https://www.gov.br/pncp/pt-br .

Abertura da sessão pública: às 09:30 horas do dia 03 de julho de 2024. Esclarecimentos complementares: *e-mail*: pregoeiro@gabcmt.eb.mil.br ou SALC/DA/Gab Cmt Ex - SMU, QGEx, Bloco "A", 3º Andar, Brasília, DF, CEP 70.630-901, nos dias úteis, de 2ª a 5ª feira, das 09:30 às 17:00 horas e 6ª feira, de 08:30 às 11:00 horas.

Brasília, DF, 18 de junho de 2024
Ten Cel LEANDRO PAIVA MARQUES
Ordenador de Despesas do Gabinete do Comandante do Exército

Condomínio Solar de Brasília

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

44ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - AGE 01/2024
DIA 08 DE AGOSTO DE 2024, QUINTA-FEIRA, ÀS 19h00min

O Síndico do Condomínio Solar de Brasília, situado à DF-001, km 23 a 26, Setor Habitacional Jardim Botânico, Brasília, DF, de acordo com o Art. 1350 do Código Civil Brasileiro e em cumprimento ao Parágrafo 1º do Artigo 54 c/c o Artigo 60 e o Inciso IV do Artigo 81 da Convenção do Condomínio, convoca todos os condôminos para participarem da **44ª Assembleia Geral Extraordinária - AGE 01/2024, a ser realizada na Área de Lazer, localizada na Quadra II do Condomínio Solar de Brasília, dia 08 de agosto de 2024, quinta-feira, às 19:00 horas, em primeira chamada ou às 19 horas e 30 minutos, em segunda e última chamada com o quórum específico de 3/4 (três quartos) dos condôminos**, com encerramento previsto para às 22:00 horas, a fim de deliberar sobre a seguinte pauta:

1. Aprovação da ATA da 31ª Assembleia Geral Ordinária – AGO-1/2024;
2. Ratificação da Multa aplicada sobre o condômino por seu reiterado comportamento antissocial, que vem gerando incompatibilidade de convivência com os demais condôminos e moradores (Parágrafo único do Art. 1.337, do Código Civil), especialmente em razão do último fato ocorrido com o citado condômino que agrediu violentamente um vizinho, utilizando-se de uma corrente, com auxílio de seu filho, que também habita o condomínio;
3. Aprovar a propositura de Ação Judicial para a exclusão do condomínio, em desfavor de condômino e morador, bem como de seu filho, com reiterado comportamento antissocial, com tutela provisória de urgência para a proibição de entrar e frequentar o condomínio até o final da demanda; e
4. Assuntos diversos: Sem demanda.

Brasília, DF, em 18 de junho de 2024.

MARCELO FEIJÓ
Síndico

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

LORRANY GATA
COM ORAL até o fim! Gemo gostoso! Nua no zap (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

EXECULTIVE RELAX massagens e depilações. (61)3544-3055 (61) 99557-8764

MASSAGEM RELAXANTE
ERÓTICA 4 mãos tailandesa realizo fetiche 61 33267752 992004541

MASSAGEM HUMANIZADA p/ mulheres - Caio (61) 99272-7518

MASSAGISTA preciso com ou s/ experiência Asa Sul (61)99403-3253

PRISCILA FEITA A PINCEL
NAMORADA LINDA 21ª capa revista totalm d+ 406N 6199645-7413

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE de Pedreiro para morar Tr. (61) 99976-4334

ARRUMADEIRA e Lavadeira. Contrata-se. Salário abono + VT + VA. Tr. (61) 99907-7921

AUXILIAR DE CABELEREIRO Asa Norte. CV: kellerlacerdadecarvalho @gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

CABELEREIRO . Asa Norte Enviar Currículo : kellerlacerdadecarvalho @gmail.com

CASEIRO p/ serviços gerais p/ morar, casal. Tr. 99903-0605

EMPRESA CONTRATA
COZINHEIRO (A) E SALADEIRA (O) com experiência. Interessados comparecer: SG-CV lote 9 loja 54 - Parque Designer. 61 98176-9286 ou 61 99513-9179

1 BOA COZINHEIRA doméstica trivial variado. Outra: Boa faxineira . Park Sul ap pequeno. Não dorme. Exige-se: referências p/ checar em carteira, nada consta 61 99696-4000

MANICURE ASA NORTE Enviar Currículo p/ : kellerlacerdadecarvalho @gmail.com

MANICURE CONTRATA-SE Salário fixo +VT +VR. Tr. WhatsApp (61) 98484-4014

MANICURE
COM EXPERIÊNCIA p/ trabalhar na M Norte. Ótima comissão Tr. 99148-2856

MASSAGISTA preciso com ou s/ experiência Asa Sul (61)99403-3253

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

PINTOR MEIO Oficial . Para morar Tr. (61) 99976-4334

CABELEIREIRO/ BARBEIRO Sudoeste c/ exper 98251-0610

EMPREGOS E FORMAÇÃOPROFISSIONAL AUXILIAR DE MARCENEIRO/ MARCENARIA .SALARIO+ BENEFICIOS 61-995767350

EMPREGOS E FORMAÇÃOPROFISSIONAL Vaga de mecânico automotivo 61-986627157

TRABALHAR EM LANCHONETE 2.250 p/Mês 15 noites em Sobradinho. Enviar CV: sobr2010@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

RESTAURANTE CONTRATA
ADMINISTRATIVO/ CAIXA , 02 Atendentes de mesa, doceira/ salgadeira, c/exp. comprovada. 2ª a 6ª Sudoeste. CV: 99271-0008 Só Zap

INDÚSTRIA CONTRATA
ASSISTENTE JURÍDICO com experiência na área de licitações e contratos . Para início imediato . Enviar CV para: contratacao05421 @gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
PARA ATENDIMENTO AO PÚBLICO , fluente em inglês: dinâmica, proativa e que tenha desenvoltura para redes sociais. Clínica odontológica localizada no Lago Sul. Carga horária semanal de 44 horas de segunda a sábado. Enviar currículo p/ adm@ritatrindade.com

AUXILIAR DP c/ exper. comprovada, CLT. VT + VA. Lago Sul, de seg. à sexta. Curriculo: bsbrecrutamento126@ gmail.com

RESTAURANTE CONTRATA
COZINHEIRO(A) e aux. de coz p/forno combinado e fogão. 02 Saladeiras , 01 copeiro c/ experiência 2ª a 6ª Sudoeste. CV: 99271-0008 Só Zap

DESIGNE GRAFICO Contrato c/ exper. em CORE, Photoshopp, comunicação visual.etc .Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar CV barbarasucesso2024@ gmail.com

DOMÉSTICACOZINHEIRA c/exper e refer. em carteira, Tr: 98171-7689

MANICURE PEDICURE c/ Experiência em Alongamento e Unha de Fibra p/trabalhar na área do Núcleo Bandeirante (61) 99641-1978 Whats

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/exper c/comissão. Asa Norte (61) 99880-6301 Elen

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

SECRETÁRIA COM EXPERIÊNCIA . Almoço, +passagem e salário a combinar. Entrar em contato: 98428-1582

INDÚSTRIA CONTRATA
SUPERVISOR DE LICITAÇÕES com vasta experiência na área, preferencialmente sendo ex pregoeiro (a) . Para início imediato . Enviar CV para: contratacao05421 @gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

TELEMARKETING CONTRATA
OPERADORES DE TELEMARKETING com ou sem experiência. Local de Trabalho: Gama. Tr. 99108-4935 c/ Meire

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL- CONTRATA-SE VENDEDOR (A) COM EXPERIÊNCIA, em vendas diretamente para CONSTRUTORAS, que possua CNH "B". Salário: a combinar. Enviar CV p/: empregoextintores@gmail.com. 61-995689799

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL- CONTRATA-SE VENDEDOR (A) COM EXPERIÊNCIA, em vendas diretamente para CONSTRUTORAS, que possua CNH "B". Salário: a combinar. Enviar CV p/: empregoextintores@gmail.com. 61-995689799

NÍVEL SUPERIOR

COLÉGIO DO LAGO NORTE
SELECIONA PROFESSORES (AS) de Inglês com licenciatura na área. Carga horária 22hs. Enviar currículo p/ processoseletivo@indi. com.br

EMPRESA COM ESCRITÓRIO NO SIA PRECISA
TÉCNICO EM CONTABILIDADE, ou Contador ou cursando Ciências Contabéis a partir do 5º semestre, com conhecimentos gerais em plano de contas, classificação contábil, etc. Enviar currículo c/ pretensão salarial para: administrativo@ coperbras.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL SUPERIOR

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL- B U S C O OPORTUNIDADE!!! 61-996656451